ANNO XLVIII. NUMERO 47 — TERÇA FEIRA 27 DE FEVEREIRO DE 1872

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 27 DE FEVEREIRO DE 1872.

Viagem de SS. MM. Imperiaes.

Os augustos imperantes do Brasil ficavam em Cannes a 7 do corrente, ultima data das noticias recebidas em Lisbôa.

Nosso correspondente de Lisbôa nos envia o seguinte sobre esse assumpto:

« Não se sabia ainda ao certo, diz a *Correspondencia de Hespanha*, em que dia devem chegar a Madrid os II do Brasil. Parece que a chegada de SS. MM. assistirão a uma sessão da sociedade—Economia Matritense—, na qual será apresentado um joven-surdo mudo de nascença que chegou a força de trabalho do seu professor, a pronunciar algumas palavras e a poder explicar-se verbalmente.

« O *Diario de Noticias* (de Lisbôa) de 8 do corrente diz que Sua Magestade o Imperador do Brasil escreveu ao representante do imperio em Lisbôa, participando que no primeiro de março estará no Porto, e pretendendo retirar-se no dia 13, deseja aproveitar o tempo para vêr o paiz, pelo que sua magestade, agradecendo todas as manifestações, não aceitará convites directos para qualquer diversão ou solemnidade que lhe seja exclusivamente dedicada, e desejaria vêr reverter a favor de instituições de caridade o dinheiro que estivesse destinado a festejos.

« O *Commercio do Porto* diz que SS. MM. já mandaram tomar passagem no paquete da companhia *Royal Mayil Steam Packet*, que deve partir de Lisbôa no dia 13 de março. Além de SS. MM. mandou tambem tomar passagem a bordo desse paquete sua alteza o principe de Saxe Coburgo, para si, dous filhos e cinco pessôas de comitiva.

« D'uma carta de Versailles dirigida a 4 do corrente a uma folha de Lisbôa sabe-se que S. M. o Imperador do Brasil foi as cercanias de Toulouse, a casa de Campo de Castelnau d'Estrefonds visitar a condessa de Cambolas, filha do marquez de Valença, antigo presidente do senado brasileiro.

« Diz-se que SS. MM. se demorarão só dous dias no Porto, onde, como em Lisbôa, se preparam brilhantes festejos.

« Os jornaes que são muito chocalheiros, tanto os de Lisbôa como os do Porto, já começaram a dar conta dos planos das illuminações etc. Mas para não ter de contar duas vezes como ellas são, reservo-me para dizer depois.

« Confirmando o que acima deixo dito, escreve o *Commercio do Porto*:

« Pessôa que nos merece todo o conceito e que ultimamente teve a honra de estar com sua magestade o imperador do Brasil, conversando sobre a sua proxima viagem a este reino, ouvio sua magestade manifestar o desejo de ser recebido sem fausto algum, pois que de outra maneira contrariava o seu programma de viagem, no qual entrava guardar sempre o mais rigoroso incognito. Disse mais sua magestade que lhe constava que na cidade do Porto lhe preparavam festas que, com quanto muito o penhorassem, iriam perturbar o seu plano de viagem, achando suas magestades que as quantias despendidas com taes demonstrações melhor seriam empregadas em soccorrer qualquer estabelecimento de caridade, e, se quizessem podiam neste numero contemplar tambem a sociedade de beneficencia brasileira, de que sua augusta mãe, a imperatriz viuva é protectora.

Sua magestade contava chegar ao Porto no dia primeiro de março, e declarou mais que não podia aceitar hospedagem de ninguem indo para um hotel. »

« O minimo da subscripção com que cada um dos membros da commissão promotora dos festejos para celebrar a chegada a Lisbôa de sua magestade o imperador do Brasil, decidio-se que fosse de 300$000, obrigando-se cada um ao mais com que lhe pertencesse entrar.

« A reunião esteve presente o presidente da camara municipal de Lisbôa Dr. Mendonça, que declarou que a mesma camara mandaria cantar um *Te-Deum* em acção de graças na sua igreja de Santo Antonio, para o qual já convidava a commissão, havendo para ella tribuna especial. Ficaram encarregadas de mandar fazer os quatorze bustos de que ja lhes dei noticia, os Srs. senador Antonio Gomes Pereira (autor da proposta) Francisco de Oliveira Chamiço e José Ribeiro da Cunha.

« A commissão já obteve autorisação da camara municipal de Lisbôa para desempedrar o que fosse necessario entre o Rocio e o Passeio Publico, para preparar trabalhos de illuminação etc.

« Diz-se que o nosso insigne poeta visconde de Castilho está concluindo uma saudação em versos ao soberano brasileiro.

« Uma casa editora de Lisbôa prepara um magnifico volume em que se encontrarão composições dos nossos primeiros poetas, dedicado a sua magestade fidelissima.

« Ouvi que muito dos nossos principaes escriptores estão fazendo encadernar primorosamente as suas obras para offerecerem a sua magestade o Imperador.

« Todas as corporações que sua magestade o Imperador do Brasil tem visitado tem celebrado sessões para commemorar a visita do augusto viajante.

« A nossa academia das Bellas Artes visto não ser de sua indole celebrar sessões publicas, resolveu para solemnisar a visita de sua magestade o Imperador, que é esclarecido amador das bellas-artes, celebrar uma exposição publica das principaes obras dos artistas portuguezes que tem florescido neste seculo. Para realisar tal intento, convidou para uma reunião, que se effectuou em Lisbôa, no dia 6 do corrente, todos os artistas de Lisbôa e uma grande parte dos amadores, afim de saber se podia contar com a cooperação de todos os que amam ou cultivam as bellas-artes.

« Fallaram, approvando a idéa da academia, offerecendo os quadros que possuem e o seu valimento, os Srs. Palha (João), Morer, Alves Branco, Christino e visconde de Pernes, o presidente marquez de Souza) apresentou o plano que a academia entendeu mais conveniente para seguir-se e foi geralmente approvado.

« Deverá realisar-se o expediente no palacio do Sr. Ferreira Pinto, ao largo das Duas Igrejas.

« Cada vez se manifesta mais a necessidade de se construir um edificio proprio para um museu de pintura, deixando as salas da academia para as suas exposições.

« O conhecido maestro Bramão compoz um andante para piano a que deu o nome de—Saudade. Deixou-o a memoria do Sr. D. Pedro IV e tenciona ir offerece-lo a seu filho o imperador do Brasil.

« O proprietario da acreditada fabrica de cutilaria—Cerqueira—em Guimarães, tenciona offerecer a sua magestade o imperador do Brasil, no caso que alli vá, duas thesouras, uma para papel, e outra para costura. A que tem de servir para papel já está prompta, e consta a quem a vio que está primorosamente acabada, achando-se dentro de uma linda caixa de madeira forrada de velludo. »

Chamamos a attenção dos leitores para o artigo da *France*, que publicamos na oitava pagina do presente numero.

Noticias da Europa

Amanheceu hontem no lamarão o vapor inglez *Neva*, trazendo datas de Lisbôa até 14 do corrente. Dos jornaes e cartas recebidas colhemos o seguinte:

INGLATERRA.

Abrio-se o parlamento no dia 6 de fevereiro. O discurso do throno foi lido pelo chefe do gabinete o Sr. Gladstone. A rainha Victoria não se resolve ainda, a retomar o seu lugar nas grandes solemnidades nacionaes, o que causa sérios desgostos aos monarchistas da Gran-Bretanha.

Entretanto esta falta não foi desta vez tão discutida em presença da critica situação em que se acha a Gran-Bretanha nas suas relações internacionaes com a America.

A questão do *Alabama* causa positivamente em Inglaterra grande sensação e sobresalto.

A falla do throno assegura que as relações estrangeiras são amigaveis, mas que relativamente a questão do *Alabama* os documentos enviados pela America á commissão de arbitros, reunida em Genebra, conteem reclamações tão exhorbitantes, que o governo enviara uma nota amigavel a America sobre este assumpto.

Diz-se que o *memorandum* americano pede uns duzentos milhões de libras sterlinas de indemnisação.

Os nossos leitores devem recordar-se da questão *Alabama* que ha bastante annos paira sobre os horisontes politicos, ameaçando cortar ás relações entre a Inglaterra e os Estados Unidos da America, e levar as duas potencias maritimas a uma luta a todo o transe; luta que parecem desejar tanto o povo americano, como o inglez para saciarem antigos odios dos tempos em que a America do Norte era colonia ingleza.

Durante a guerra separatista, o governo francez, e especialmente o governo inglez mostraram abertamente a sua sympathia pela causa dos sulistas. Por mais de uma vez tentaram os gabinetes europeus reconhecer nos separatistas a qualidade de belligerantes, reconhecimento a que se oppoz de todos os modos e até com ameaças o governo da união. O governo inglez consentio, e talvez até favorecesse, o armamento nos seus portos e a sahida dos corsarios do sul, entre os quaes se distinguiram o *Alabama* e o *Florida*. Eram bem construidos, bem armados e equipados por homens costumados ao mar e resolutos, e grandes foram os prejuizos que causaram aos unionistas, com quanto seja quasi impossivel calcula-os com exactidão.

Primeiramente os Estados Unidos protestaram; depois reclamaram em termos energicos e pouco benevolos para o gabinete inglez.

Este conflicto deu causa a discussões apaixonadas, e a negociações interrompidas por differentes vezes, e por outras tantas recomeçadas. Foi primeiro largamente discutido o principio de direito internacional, se era licito a uma potencia neutral consentir no armamento e sahida dos seus portos, de navios destinados ao corso, entre nações belligerantes, e se seria licito intervir deste modo na luta entre um governo legalmente constituido e os insurgentes que levantavam uma bandeira qualquer. »

A Inglaterra cedeu na questão do principio de direito das gentes e assignou o tratado de Washington em que confessava as suas faltas e se prestava a indemnisar os Estados Unidos.

Restava fixar a cifra da indemnisação e para esse fim se convocou o tribunal arbitral de Genebra.

Julgava, porém, o governo inglez que a unica missão do tribunal arbitral consistia em avaliar os prejuizos directos causados á marinha mercante americana pelos corsarios sahidos dos portos de Inglaterra; mas os commissarios americanos enviados a Genebra apresentaram uma reclamação abrangendo alem das perdas e damnos causados directamente pela acção daquelles navios, mas tambem os que provieram da prolongação da guerra do augmento de preço nos seguros maritimos e de muitos outros factos, que talvez se não realisassem se o governo dos confederados do sul não fosse tão vigorosamente auxiliado pelo *Alabama* e pelo *Florida*.

A imprensa ingleza não sabe o que ha de aconselhar. O *Times* não se atreve a dizer que é necessario retirar desde já a annuencia ao juiso arbitral. O *Pall Mall Gazette* diz que a Inglaterra não pode sujeitar-se ás decisões da commissão de Genebra tomando ella por base o *memorandum* americano.

A Inglaterra acha-se n'um terrivel dilemma, ou pagar a exorbitante somma cujo valor calculamos e receber a censura incluida nos motivos da sentença arbitral, ou retirar a sua annuencia, e liquidar pela guerra o que a commissão liquidaria pacificamente.

O governo resolveu pedir a revisão immediata e minuciosa do tratado de Washington. Este passo mereceu a unanime approvação do paiz.

Diz o *Ecco* que o governo inglez acredita que as disposições do tratado de Washington não affastam nem excluem todos os pedidos extravagantes apresentados pelos Estados Unidos. As clausulas 1ª e 7ª da convenção limitam as operações do tribunal de arbitragem de Genebra aos actos commettidos pelo *Alabama* e por outros navios.

O *Observer* do dia 4 publica um despacho de Washington recusando a arbitragem se a questão das perdas indirectas for posta de parte; e em que o governo americano manifesta desejos sinceros de cumprir o tratado.

As operações da Bolsa tem-se resentido do estado de inquietação causada pelo caminho que as cousas vão tomando na arbitragem da questão do *Alabama* e *Florida*.

Na camara dos communs o Sr. Disraeli atacou a parte do discurso relativa a questão do *Alabama*, declarando-a absolutamente insufficiente, criticou as estipulações do tratado de Washington e declarou que a responsabilidade está da parte do governo, e disse que se o governo resistir ás exageradas e insensatas reclamações da America, terá o apoio do parlamento e do paiz.

O Sr. Gladstone declarou se prompto para refutar todas as accusações que acabavam de ser formuladas; disse que o governo acceitava toda a responsabilidade do tratado de Washington; enumerou todas as concessões que a Inglaterra tem feito aos Estados Unidos; declarou que tambem julgava absurdas as exigencias da America; que não podiam ser acceitas senão por um povo reduzido á ultima extremidade pela guerra ou por uma calamidade nacional.

Na camara dos lords, lord Granville disse que o governo não sacrificará os direitos do paiz na questão do *Alabama*.

Os telegrammas recebidos de New-York dizem que o senado americano está discutindo a questão do *Alabama*. Os oradores recommendam a attitude serena insistindo todavia pela execução do tratado de Washington.

O *Times* de Londres acredita que a arbitragem de Genebra será abandonada.

O *World* de New-York diz que se a reclamação pelos prejuizos indirectos se produzio depois de se ter feito acreditar aos commissarios inglezes que não seria feita, a America deve ter a coragem de a retirar: mas que no caso contrario o governo inglez não deve ceder de modo algum. O gabinete inglez commette um grande erro se suppõe que os democratas americanos não apoiarão o governo em uma questão internacional.

A *Tribuna* de New-York acha pouco justificavel a linguagem da imprensa ingleza. Dizem que a questão será decidida pelo tribunal de arbitragem, não pelos dois governos e menos ainda pelos jornaes dos dois paizes. Se os clamores populares pedem a reforma do tratado, não serão os Estados Unidos quem perderão mais.

O *Times* de New-York diz que se os pedidos da America não são justificaveis, o tribunal de Genebra decidirá neste sentido. Esta folha diz que a surprehende a linguagem apaixonada da imprensa ingleza, a qual pode crear na America um sentimento differente da admiração.

O *New-York-Herald* diz que a America não pede mais de que o que o tribunal de arbitragem julgar que lhe é devido, nem acceitará menos.

Qualquer tentativa para illudir a decisão do tribunal escolhido pelas duas nações conduzirá a uma guerra deploravel; e se os prejuisos reconhecidos pelo tribunal não forem pagos pacificamente, será necessario embolsal-os á ponta das baionetas.

O *World* accusa de intemperantes os commentarios dos periodicos inglezes ácerca das reclamações americanas, e diz que se estas são irritantes, deve ter-se presente que foram submettidas a um tribunal em quem não cabe suppor que se afaste da justiça. Accrescenta aquelle diario que a menos que se desconfie do tribunal de Genebra, não ha razão que justifique a vehemencia das folhas inglezas.

Esperava-se anciosamente em Londres a resposta do governo de Washington á nota ingleza.

A attitude energica do governo deu mais animação aos negocios da Bolsa.

Acredita-se geralmente que á questão anglo-americana atravessará periodos inquietadores mas que terminará por se resolver com guerra.

—E' destituido de fundamento o boato da demissão do lord chanceller.

—O banquete do partido liberal na vespera da abertura do parlamento verificou-se no dia 5 em Lambeth (um dos districtos de Londres). Assistiram a elle muitos membros do parlamento, presidindo o Sr. Loke King.

O Sr. Marc Arthur repellio energicamente as reclamações da America relativas aos prejuizos indirectos causados pelo Alabama.

No mesmo dia verificou-se um *meeting* republicano na praça Trafalgar, sob a presidencia do Sr. Odger. Concorreram a elle 44:000 pessoas, com bandeiras vermelhas, sobrepujadas com gorros da mesma côr. Cantou se a *Marselhesa*, o reinou sempre a melhor ordem.

—No dia 29 n'um *meeting* de eleitores leu-se uma carta do Sr. John Bright agradecendo aos seus eleitores a indulgencia que tiveram para com elle durante dois annos, e sentindo não poder assistir ainda aos *meetings* publicos e as sessões do parlamento; espera entretanto poder tomar parte nos trabalhos da camara durante uma parte da proxima sessão. O *meeting* approvou a resolução de convidar o governo a proceder energicamente em favor: 1º do voto por escrutinio, 2º da abolição da clausula relativa aos votos da minoria no ultimo *bill* de reforma; e 3º da nova destribuição nos districto eleitoraes.

O presidente do *meeting* disse que acreditava que o partido radical se dividiria em liberaes timidos e em radicaes progressistas.

—O *meeting* das associações conservadoras de Lancashire, que se verificou em Manchester approvou uma moção de falta de confiança no governo.

—Dizem de Dublin que o Sr. Gladstone recusa novamente em uma carta dirigida á associação para a amnistia, o pedido que os membros daquella sociedade lhe fizeram para dar a liberdade aos prisioneiros fenianos.

— N'um grande meeting que se celebrou em Warrington foi adoptada uma resolução em favor da separação da igreja do estado, como se fez na Irlanda.

— Lord Disraeli, na camara dos communs censurou o procedimento do governo que durante os seis ultimos annos tem apresentado constantemente perante o publico a defesa da sua politica. Não tendo a mensagem levantado opposição alguma, o orador limitou-se a dizer que considerava o discurso da corôa pouco satisfactorio. Protestou igualmente contra a introducção immediata do bill sobre o escrutinio secreto. Accrescentou que se oppunha ao bill porque violava o principio da publicidade.

— Deve celebrar-se no dia 27 de fevereiro, na cathedral de S. Paulo uma ceremonia de acção de graças pelo restabelecimento do principe de Galles.

— Dizem de Calcutá que o general Bourchiér dirigio, em pessoa, no dia 25, um ataque contra o inimigo, e o perseguio n'uma eminencia de 550 pés de altura, e o desalojou das fortes posições que occupava.

As perdas do inimigo foram consideraveis. As tropas inglezas tiveram 4 mortos e muitos feridos. O general Bourchier foi ligeiramente ferido na cabeça e no braço.

O governo inglez mandou immediatamente proceder a um inquerito acerca das execuções dos kookas.

Uma parte da população exprime sentimentos de reprovação contra as execuções.

Dizem de Londres em telegramma de 10 de fevereiro que o paquete *Electra* procedente de Lisboa abalroou com o *Dhollera*! O *Electra* foi a pique. Faltam o capitão e mais 17 pessoas da equipagem.

FRANÇA.

O governo inglez expedio a Lord Lyons embaixador em França, um correio com o seu *ultimatum* acerca das negociações para ser modificado o tratado de commercio. A Inglaterra leva em conta as circumstancias especiaes da França neste momento.

— O Sr. Résmusat leu na assembléa um despacho de Lord Lyons dizendo que a Inglaterra não faz objecção á revisão das pautas, com tanto que se não volte ao proteccionismo. Gambetta propõe o addiamento da discussão. O Sr. Thiers combate o addiamento, e desmente as intenções de proteccionismo attribuidas ao governo. A emenda do Sr. Johnston reservando a denunciação do tratado de commercio com Berlin convidando o governo a continuar as negociações com a Inglaterra para a modificação das pautas, é regeitada por 423 votos contra 200.

A proposta de Gambetta para o adiamento da discussão é tambem regeitada por 415 votos contra 192.

— A assembléa votou finalmente a lei para a denunciação dos tratados por uma grande maioria.

No relatorio da lei vae a declaração de que a assembléa não entende de modo algum restaurar a protecção anterior a 1860, mas os factos valem mais do que as palavras. O Sr. Thiers é proteccionista puro, e em perigo se acha a liberdade commercial em França; entretanto se o Sr. Thiers e o seu governo tiverem força para reprimir as suas paixões proteccionistas e limitarem-se *á revisão das pautas exigida pela situação actual do paiz*, como está escripto no preambulo da lei alcançarão uma grande victoria sobre si mesmos.

A assembléa resolveu por 366 votos contra 310 que continuaria a ser Versailles a séde do governo francez. A discussão foi curta, mas tumultuosa; os principaes argumentos por um lado eram que se o governo e a assembléa se tivessem estabelecido logo em Paris talvez podesse ter sido suffocada a insurreição de 18 de março; por outro lado diz-se que se a assembléa e o governo estivessem em Paris, a ultima crise entre a presidencia e a assembléa, não terminaria sem uma revolução.

O presidente e os ministros votaram com a minoria. O ministro do interior o Sr. Casimir Perier pedio em consequencia disto a sua demissão e instou por ella apesar do Sr. Thiers lh'a não querer conceder; na folha official do dia 5 appareceu a demissão pedida.

Não está ainda designado successor ao Sr. Casimir Périer, mas julga-se que será nomeado o Sr. Victor Lefranc ministro do interior e o Sr. Martel ministro do commercio.

O Sr. Léon Say foi nomeado prefeito do Sena.

O conde de Chambord (Henrique V) publicou um manifesto com a data de 25 de janeiro no qual diz que não abdicará; que a felicidade da França depende da hereditariedade monarchica, e que elle não consentirá em ser rei legitimo da revolução. Bandeira branca, união intima com a igreja, e no mais as transacções compativeis com a sua dignidade.

Diz o *Gaulois* que o conde de Paris dirigio ao conde de Chambord uma carta em que reconhecendo-o como chefe da familia da França, lhe recorda os sentimentos de respeito e de fidelidade com que sempre o tem encarado, e em nome delles lhe pede licença para notar que o estão compromettendo. Diz-lhe que considere como se não houvesse succedido tudo o que tem passado, e existe em França; accrescenta que a politica não é uma cousa abstracta, senão positiva, com que se deve contar, que os tempos actuaes são necessidade a que é preciso submetter-se.

« No que a mim se refere, diz o conde de Paris, terminando, devo declarar que sou servidor da França, e que na deploravel situação da nossa patria,... considero como um dever estar á disposição da minha patria, e se certas eventualidades, que vós prevedes assim como eu, chegassem a realisar-se, se a França se dirigisse a mim, só consultaria o meu patriotismo.»

Esta carta foi levada ao conde de Chambord por dous amigos do conde de Paris, e espera-se a resposta do conde Chambord, para se dar inteira publicidade a estes documentos.

Agora a ordem do dia, é a subscripção para libertar e territorio da patria. Os theatros em Paris deram grandes receitas. Nos bailes publicos inventaram a cotisação de 50 centesimos por cada pessoa que figura nas quadrilhas. Nas mesas redondás junta-se dinheiro para o mesmo fim. Toda a gente aceita a idéa com enthusiasmo. Mr. de Loubeyran organisou um projecto com o mesmo intuito. E' um emprestimo sem juro, amortisavel em 1885.

De tudo isto e das propostas acerca dos tabacos e das outras combinações com banqueiros das principaes praças da Europa, ha de resultar alguma cousa util.

— A questão de se nomear vice-presidente da republica é provavelmente addiada indefinidamente, em vista das disposições desfavoraveis do Sr. Thiers manifestadas em muitas reuniões parlamentares.

— O syndicato dos banqueiros estrangeiros offereceu ao Sr. Thiers tres mil milhões de emprestimo. O presidente respondeu que só em abril se poderá verificar a discussão dessa proposta.

— Dizem de Londres que Napoleão se acha doente.

— A' assembléa nacional franceza foi apresentado um projecto de lei tendente a reprimir a embriaguez. A embriaguez publica será reprimida: a primeira vez, com simples reprehensões; pela segunda, terá pena correccional, prisão e multa; e depois terá o ebrio reincidente pena de perdimento dos direitos eleitoraes.

— A frota de combate da França depois das recentes economias operadas no ministerio da marinha ficou reduzida a 30 novios e uraçados.

— O padre Michaud, conego honorario de Chalons, e vigario da Magdalena, doutor em theologia, dirigio a Mr. Guilberto uma carta em que lhe pergunta:

1º Se elle permitte que na sua diocese os padres dêm absolvição aos fieis que declararem rejeitar e concilio do Vaticano, e não acreditarem interiormente nos dogmas estabelecidos neste concilio.

2, Se elle permitte na sua diocese a celebração da missa por sacerdotes que não crêem interiormente na ecumenicidade deste concilio, nem na catholicidade dos mesmos dogmas.

Tendo o arcebispo respondido negativamente a ambas as perguntas, o padre Michaud mandou a sua demissão de vigario da Magdalena, como já havia enviado a de conego ao bispo de Chalons, e dirige uma carta ao arcebispo em que lhe recorda os tempos em que elle era adversario do Veuillot e dos ultramontanos e sente não o poder felicitar pela sua conversão; a carta termina nos seguintes termos:

« Quando me for possivel fallar e pregar, fallarei e pregarei. Até então escreverei: escreverei para trazer a publicos o que vós pretendeis occultar, e para que se conheça onde esta a verdadeira igreja. E não escreverei somente; eu e os meus amigos vamos tambem operar. Desde amanhãa será fundavel uma commissão, cujo centro ha de ser em minha casa, Boulevard de Neully, n. 74, e em relação com todas as outras commissões da Russia, da Allemanha, da Inglaterra, da Italia e de Hespanha. Logo que tenhamos os sufficientes recursos materiaes para abrir uma igreja e acudir ás despezas do culto, e sustentar os padres que se unirem a nós, assim o faremos; e a despeito das difficuldades que sempre acompanham o começo de todas as cousas, nós veremos, ou hão de ver o que depois de nós vierem. quem vence finalmente: se os que combatem por Christo governando o papa pelo Evangelho, ou os que combatem pelo papa supplantando a Christo pelo *Syllabus*.»

BELGICA.

O *Echo do Parlamento* diz que se constituiram em gréve os operarios de uma fabrica em Bruxellas.

Os patrões de outras fabricas reuniram-se para resolver, se em presença das exigencias da *Internacional*, que obrigam os operarios a reclamar 30 por cento de augmento, convém mais fechar os seus estabelecimentos. Resolveram augmentar 10 por cento e fechar as officinas se os operarios não entrassem em actividade até o fim do corrente mez.

O Sr. Langrand-Dumonceau vai ser submettido aos tribunaes por delicto de banca-rota fraudulenta.

SUISSA.

O arcebispo Calonne ameaça excommungar diversos professores se não adherirem ao dogma da infallibilidade.

PAIZES BAIXOS.

O general Delprat foi nomeado no dia 5 ministro da guerra.

A folha official publica a demissão do enviado plenipotenciario dos Paizes Baixos, junto a Santa Sé, o Sr. de Chastel.

Foram mallogrados os esforços do partido clerical para manter a legação hollandeza em Roma contra a decisão das camaras que haviam recentemente votado a suppressão daquelle lugar.

SUECIA E NORUEGA.

Foi aberto no dia 2 o Rigsdag em Christiania. O discurso do throno foi lido, em nome do rei, pelo Sr. Strang, conselheiro de estado; diz que serão apresentados diversos projectos de lei e entre elles um relativo a um novo credito para trabalhos de fortificação, acquisição de armas aperfeiçoadas e finalmente para o estabelecimento de escolas technicas em Christiania e Bergen.

— A dieta tem para examinar durante a actual sessão 223 propostas de lei.

Este anno não é porem, dos mais fecundos: no de 1867 elevou-se o numero de projectos de lei a 367 e em 1868 a 418!

HESPANHA.

Na Hespanha [illegible] parece que não tardará muito o desencadearem-se todos os ventos da revolução, os partidos que gritaram no parlamento que o rei é estrangeiro, ligaram-se e estão em campo para triumpharem nas eleições, e nesse triumpho está a vida ou morte do governo e a segurança do rei Amadeu; porque só para o governo fazer as eleições tem que usar de meios repressivos, o primeiro tiro, ou o brilhar da primeira lamina de faca poderá ser o signal de alarme que conduza aquelle paiz á guerra civil e o rei ao exilio.

As manifestações tumultuosas em Barcelona tomaram caracter de gravidade, dando em resultado a intervenção da força armada, que teve de fazer fogo contra os amotinadores, causando lhes 2 mortos e 1 ferido.

Os desordeiros deitaram fogo na manhãa de 30 de janeiro á casa onde estava estabelecida a recebedoria do consummo, e á tarde a um edificio, quasi todo de madeira, pertencente a municipalidade. Pelas 7 da noute estando as casas consistoriaes occupadas pela força da guarda civil, guarda municipal e corpo de ordem publica, principiaram a formar-se grupos na praça de S. Jayme soltando gritos sediciosos. A força armada quiz dissolve-los e fazer evacuar a praça, ao que os revoltosos responderam fazendo fogo sobre a tropa. Esta deu uma descarga, dispersando os amotinadores. Restabeleceu-se a tranquillidade.

— No dia 1 de fevereiro celebrou-se em Madrid um *meeting* do partido radical, no Circo de Price; depois de vehementes discursos dos Srs. Echegaray, Mata, Sauroma, Escosura, Moret e Salmeron, lançando vivas accusações contra os conservadores, o Sr. Zorrilla declarou que os radicaes estão na legalidade, mas que se retirarão das côrtes, se o governo violar a lei eleitoral.

O *Imparcial* julga immediata a ruptura entre os partidos ministeriaes; diz que Serrano enviara um *ultimatum* a Sagasta marcando-lhe o prazo de seis dias.

— A *Correspondencia* diz que no dia 6 houve no ministerio do ultramar uma larga conferencia casual entre Sagasta, Topete, Serrano e Agala; e que Serrano, segundo constava, tinha dito formalmente a Sagasta que as opiniões e aspirações dos unionistas se resumem na formação de um ministerio de fusão dos elementos que apoiaram Sagasta no congresso.

A *Correspondencia* diz que não haverá modificação ministerial por agora, sem que por isso se alterem as bôas relações entre o governo e os conservadores; e que haviam sido completamente satisfactorias as explicações trocadas.

O conselho de ministros reunio-se a noute.

Diz-se que o general Topete pedio a demissão de todos os cargos que occupava na marinha hespanhola.

Diz o *Imparcial* que se interromperam novamente as relações entre o duque de Montpensier e sua cunhada a rainha Isabel.

— No dia 5 houve segunda conferencia abolicionista presidida pelo Sr. Gabriel Rodrigues, a que assistio numerosa concorrencia principalmente de senhoras.

— Constou pelo telegrapho que nas Philippinas houvera gravissimos successos, e que o governo colonial para suffocar a insurreição derramara muito sangue.

ITALIA.

Diz se que os jesuitas fazem constantes esforços para decidir Pio IX a refugiar-se em Monaco, um dos mais importantes quarteis generaes da companhia de Jesus, onde fundaram um grande collegio.

Uma deputação de notabilidades do mundo catholico foi a Roma na intenção de protestar, aos pés do throno pontificio contra a indifferença dos governos e contra a transferencia dos seus representantes de Florença para Roma.

A recepção da commissão pelo papa foi muito brilhante; contavam se entre elle delegados allemães, inglezes, austriacos, hespanhóes, francezes, hollandezes, suissos e americanos.

O Sr. Hamptine, subdito belga leu uma allocução condemnando os governos modernos que não representam a vontade dos povos catholicos.

— O cardeal vigario de Roma protestou em nome do papa contra a expropriação violenta de uma igreja feita pelo governo.

O governo italiano renunciou a idéa de expropriar a basilica de São Vitale e mandou retirar os gendarmes.

— Diz a *Voce della Verita* que brevemente será apresentado um projecto para que seja applicada em Roma a lei que supprime as ordens religiosas. As casas onde residem os geraes das mesmas ordens serão consideradas como propriedades internacionaes.

A *Liberdade*, porém, desmente esta noticia.

O Sr. Ximenes encarregado de negocios de Hespanha, pedio em nome do seu governo, que fosse enviada para Madrid uma legação pontificia. O papa não quiz tomar resolução alguma em consequencia das recentes medidas tomadas pelo governo hespanhol relativamente ao casamento civil, tornando-o obrigatorio e considerando como bastardos os filhos provenientes de matrimonios, não celebrados perante a autoridade civil.

— O papa recebeu ultimamente o principe Pedro de Oldemburgo, a grã-duqueza Maria de Bade e a condessa de Arnim.

O papa recebeu com grande ceremonial o grão-duque Miguel as grã-duquezas Olga, Maria e o seu sequito.

Os principes e princezas foram tambem cumprimentar o cardeal Antonelli, nos seus aposentos.

Confirma-se o boato da conciliação entre o papa e o czar em vista desta cordeal recepção.

— Acha-se incommodado o cardeal Antonelli.

— O cardeal Antonelli remetteu uma circular a todos os representantes da Santa Sé no estrangeiro, fazendo-lhes lembrar a reserva que o lucto provocado pelo captiveiro de seu soberano lhes impõe.

— O summo pontifice enviou mil francos para as victimas dos incendios em Florença.

— O geral dos padrestrinos entregou ao papa 44,525 francos em nome dos arcebispos de Manilha e dos habitantes das Philippinas.

— Assegura-se que o consistorio está definitivamente fixado para a segunda semana da quaresma.

— A camara dos deputados da Italia approvou todos os artigos da lei florestal, bem como todas as despezas destinadas ao perfuramento do desfiladeiro do Tende.

Foi tambem approvado por 183 votos contra 43 o orçamento da receita para o anno de 1872.

A commissão de fazenda nomeou relator o Sr. Minghetti.

Diz a *Opinione* que a commissão adoptara o augmento do capital do banco nacional em 200 milhões, e approvou a proposta tendente a confiar a este banco a conversão do emprestimo nacional.

A *Italia* confirmando as informações da *Opinione* accrescenta que a commissão financeira approvara a emissão de 200 milhões, comtanto que só seja lançada no orçamento a somma indispensavel ás necessidades do thesouro; a commissão concedeu autorisação ao governo para conservar como garantia o producto da venda das obrigações ecclesiasticas, actualmente depositadas no banco.

A commissão approvou tambem o augmento dos direitos sobre o petroleo, e rejeitou o augmento sobre o café.

— O ministro das obras publicas apresentou um projecto tendente a modificar á lei postal, e a convenção com a sociedade anglo-mediterranea telegraphica.

— Desmente-se a noticia de que o governo francez pedisse ao da Italia explicações acerca dos seus projectos militares.

— Foi annunciada na camara uma interpellação ao governo relativamente á ausencia do chefe da missão franceza junto ao governo francez.

Parece que o Sr. Goulard addia a sua partida até que a assembléa discuta a petição de alguns catholicos francezes contra o estabelecimento da legação franceza junto do rei de Italia.

— Desmente-se o boato de ter a esquadra italiana recebido ordem para crusar nas costas de Hespanha.

— Foi apresentado á camara um projecto de reforma do jury.

— O Sr. conde de Thomar embaixador de Portugal em Italia, foi recebido no dia 29 de janeiro pelo rei Victor Manoel.

Chegou a Roma o barão de Bille Brake, ministro da Dinamarca junto ao rei de Italia.

— A camara votou a lei organica da marinha.

— A cidade de Roma elegeu deputado ao parlamento italiano o general Cerroti.

— As commissões da camara approvaram o projecto relativo ao estabelecimento de um arsenal militar em Tarento.

— A camara dos deputados foi addiada para 2[illegible] de fevereiro, epoca em que entrarão em discussão os novos projectos de lei.

— O rei Victor Manoel já partio para Napoles.

— O tribunal de appellação de Roma pronunciou uma sentença declarando que um emphyteuta póde obrigar uma communidade ecclesiastica a receber a remissão do fôro.

O Banco Anglo austriaco concluio uma convenção com um grupo de banqueiros italianos e estrangeiros para a fundação de um banco austro italiano com o capital de cincoenta milhões. Vai-se abrir brevemente a subscripção em Vienna e em Italia.

— Acha-se em Roma um filho do presidente dos Estados Unidos o general Grant.

— O general Lombardini foi nomeado ajudante de campo do rei.

ALLEMANHA.

Corria a noticia telographica de ter sido accommettido de um insulto apopletico o imperador Guilherme.

— O chanceller do imperio apresentou ao conselho federal uma proposta destinando á sustentação da universidade de Strasburgo a somma de dous mil thalhers, extrahida dos fundos do banco central de Alsacia e Lorena.

O jornal official publica o decreto estabelecendo o serviço obrigatorio nas provincias de Alsacia e Lorena.

O general Manteuffel foi recebido em audiencia de despedida pelo imperador e partio logo para tomar o seu posto em Nancy.

O barão de Arnim foi nomeado embaixador extraordinario e ministro plenipotenciario junto da republica franceza.

— A camara dos deputados approvou um projecto de lei tomando extensivas á Alsacia e Lorena as operações do Banco da Prussia.

— Causou sensação em Berlim o boato de que a Inglaterra, a Austria e a Russia protegiam qualquer arranjo para a evacuação do territorio francez.

— Parece que se não verifica a neutralisação européa da Dinamarca, enquanto não estiver cumprido o artigo do tratado de Praga que lhe diz respeito.

— O Sr. de Falk conselheiro de justiça foi nomeado ministro dos negocios ecclesiasticos e da instrucção publica. Na apresentação dos conselheiros do ministerio dos cultos ao novo ministro, disse este que só poderia vencer as difficuldades que encontrava, coadjuvado pelo zeloso concurso das pessoas alli reunidas, dos quaes esperava merecem inteira confiança, ainda que os principios e idéas que tinha até agora prevalecido não concordaram em todos os pontos com as suas opiniões.

O conselho municipal cedendo aos velhos catholicos a capella do *Hotel de Ville* para se celebrarem nella, no dia 25 de fevereiro o serviço divino.

O Sr. de Bismark pronunciou um discurso no parlamento prussiano a proposito do orçamento dos cultos, combatendo as asserções de Mallinckrodt. Disse que debaixo do regimen constitucional era preciso ter maioria na direcção de todos os negocios do estado e que se não encontraria essa maioria se se quizesse entrar no caminho aconselhado pelos membros do centro. Se era empregos que elles desejavam perguntou se era com a sua consciencia e as suas convicções que podiam acceitar empregos. Para combater a asserção de que esta facção não era um partido religioso, leu uma circular eleitoral redigida naquelle sentido, e na idéa de augmentar as forças do partido. Notou que os signatarios se não dirigiam a provincia, mas aos seus correligionarios, que a circular era traduzida do allemão em polaco, e dirigida a pessoas que não entendem uma palavra de allemão, e que não podem ajuizar do modo porque os seus deputados cumprem o mandato.

Observou mais que na circular se davam expressamente os nomes de fracção catholica, irmãos catholicos, e que os homens que por taes meios e calumnias contra o governo se dirigiam ao homem do povo, que não entende allemão, para subrepticiamente se fazerem eleger, não representam verdadeiramente os seus eleitores. Perguntou então se em boa consciencia podiam sustentar a pretenção de serem escolhidos no seio de semelhante fracção os membros do ministerio de estado, e os presidentes superiores.

— O Sr. Schvacher interpellou o governo sobre o facto de terem sido apprehendidos muitos jornaes de Berlim que publicaram o annuncio do banco de Mininguen. O ministro do interior respondeu que a apprehensão feita não era illegal nem sem motivo.

— O primeiro burgomestre de Berlim deu a sua demissão, em consequencia do ataques de que tem sido objecto na camara a policia municipal.

— O exercito wurtemburguez prestou juramento de fidelidade ao imperador no dia 25 de janeiro.

— O gabinete de Stuttgard informou o Sr. de Bismark de que estava disposto a renunciar á sua representação em Paris.

— Entre os estadistas prussianos correm duas versões, relativamente ás combinações de alliança, uma relativa aos velhos habitos da politica representa a alliança com a Russia, a outra tende para a alliança ingleza como contra peso de França.

Julga-se que esta ultima parte produzirá em Londres a roptura do tratado do commercio franco-inglez, na esperança de que este acontecimento desunirá para sempre a França da Inglaterra.

AUSTRO-HUNGRIA E RUSSIA.

Continuam satisfactoriamente os debates, na junta constitucional, relativamente á questão da Gallicia.

O governo central mostra-se mais tolerante com a Gallicia do que os hungaros com a Croacia.

— A *Presse* desmente cathegoricamente a noticia produzida pelos jornaes hungaros de que o embaixador da Russia tenha participado ao conde de Andrassy de que o governo do czar esteja na intensão de fazer algumas concessões ás provincias polacas do imperio russo.

Tambem se desmente a noticia de um tratado de alliança, ou garantia entre a Russia e a Porta.

Foi nomeado enviado extraordinario em Washington o barão de Offenberg, consul geral da Russia em Bucharest. O Sr. Katacasy, antigo ministro da Russia nos Estados-Unidos foi nomeado addido ao ministerio dos negocios estrangeiros.

Assim fica dada a satisfação ao presidente dos Estados-Unidos, não se desfeiteando o diplomata russo, que só peccou por extrema franqueza na

emissão das suas opiniões, o que se não harmonisa com o caracter da diplomacia.

GRECIA.

A rainha deu a luz um principe.

TURQUIA

O governador geral da Albania, regressou ao Montenegro, tendo harmonisado as divergencias que existiam com este paiz. A Turquia pagará uma indemnisação pela retrocessão de uma aldeia na fronteira.

Diz um despacho de Constantinopla, publicado no *Times*, que a Austria aconselhara á Servia que se pozesse á frente do movimento slavo, fazendo de Belgrado o centro do panslavismo. A Servia mostrou se pouco disposta a seguir o conselho, entendendo que o seu interesse depende da sua união com Constantinopla.

—Recomeçaram as perseguições, contra os israelitas em Ismaila em consequencia de um roubo commettido por um delles n'uma egreja. Foram mortos alguns israelitas, e outros ficaram feridos.

—Os tres bispos bulgaros que tinham feito voto de independencia em presença do Patriarcha, officiaram n'uma egreja bulgara, por occasião da festa da Epiphania, não obstante a opinião do Patriarcha; e foram desterrados por ordem do governo ottomano.

—O general Abool—Lerim Pachá foi nomeado ministro da guerra em substituição de Essad Pachá.

O Sr. Hamed—Welik—Pachá foi nomeado moustechar do grão vizir; e o seu antecessor o Sr. Chalib-Bey, ex moustechar das finanças foi nomeado superintendente das alfandegas. Mustapha—Fasil; foi substituido no ministerio da justiça pelo Sr. Kealmal Pachá. Esperam-se outras modificações.

Os bulgaros fizeram no dia 5 uma demonstração em numero de dois mil: Dirigiram-se ao governo ottomano e pediram ao grão vizir que fossem chamados os bispos bulgaros.

O grão vizir prometteu estudar a questão.

PORTUGAL

—Em 14 do corrente escreve nosso correspondente de Lisbôa:

A attitude que tem tomado ultimamente as relações politicas entre a Inglaterra e os Estados Unidos da America, fundamentam até certo ponto os receios de que venha a declarar-se a guerra entre as duas potencias, o que mais parece confirmar-se pelos telegrammas recebidos de Washington e de Londres n'estes ultimos dias.

Ha já quem lembre ao governo portuguez a conveniencia de prevenir se quanto antes a entrar em negociações diplomaticas com alguma grande potencia para um tratado de alliança que dê em resultado a neutralidade relativamente as duas nações no caso de se tornarem belligerantes.

A 3 do corrente embarcou o corpo expedicionario que se organisou para ir para Gôa no vapor transporte *India* ha pouco mandado comprar em Inglaterra pelo governo portuguez.

Antes, do embarque.

« S. M. El Rei passou revista a força expedicionaria no Arsenal da Marinha. O navio largou da amarração pelo meio dia, sendo comprimentado por todas as embarcações nacionaes e estrangeiras surtas no Tejo, onde está ha dias uma esquadra ingleza. Era tal o mar e a cerração na barra que foi obrigado a arribar e só poude sair no dia seguinte quando o tempo lh'o permittiu. O batalhão de caçadores n. 1 que foi ha mezes para a India, voltará n'este vapor, onde tambem regressará S. A. o Sr. Infante D. Augusto.

Foi assignado o decreto que concede bandeira ao batalhão expedicionario que partiu no vapor transporte *India* para Gôa. Assim que lá chegar se procederá a cerimonia da benção e entrega da bandeira.

Na India foram já dissolvidos os 4 batalhões insurreccionados, ficando na disponibilidade os officiaes com quasi meio soldo, e dando se baixa as praças de pret. Mandaram se tambem processar os commandantes e os que mais se conheceram cabeças de motim.

Expedio se uma circular aos administradores fiscaes das quatros divisões das novas conquistas, para concederem ás praças militares com baixa, quando o requeiram, terrenos situados nas mesmas divisões, para serem por elles cultivados do mesmo modo que aos *gancares* das Novas Conquistas, e d'esta ordem se deu conhecimento ás praças pela secretaria militar.

Em 23 de dezembro a camara de Gôa deu um grande baile ao Sr. infante D. Augusto. S. A. foi amabilissimo com os demais convidados entre os quaes se viam os Srs. visconde de S. Januario (ex-governador) Thomaz Ribeiro, Macedo da Couto (novo governador) Moreira de Brito, D. João de Mello, Teixeira de Aragão, commandante da *Estephanea* e officiaes, officialidade de caçadores n. 1. Concorreram muitas damas da boa sociedade de Gôa e alguns gentios com os seus trajos orientaes, elegantissimos no feitio e deslumbrantes de pedrarias que os adornavam.

E' esperado em Lisboa d'um dos primeiros dias o Sr. Thomaz Ribeiro; ex secretario geral da India portugueza. No regresso visitou Roma, Napoles, Herculanum Pompeia, Sorrento, Portici, Capri, Castello de Sant'Elmo.

Já sahiu no *Diario do Governo* o decreto em data de 18 de janeiro exonerando do governo de Macau e Timor o contra o almirante Sergio de Souza.

Com decreto da mesma data foi nomeado governador interino de Macau o Timor o visconde de S. Januario, ex-governador geral dos Estados da India. O mesmo visconde é encarregado de uma missão diplomatica junto ao governador de Pekim na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto do Imperador da China, a fim de proceder a troca das ratificações do tratado de amisade e commercio entre Portugal e aquelle imperio, assignado em Tientsim a 13 de agosto de 1862, estipulando-se para esse fim novo praso, e addicionando ao mesmo tratado em nova negociação os artigos que forem necessarios.

As ultimas noticias de Macau confirmam as anteriores pelas quaes aqui soubemos que o Sr. Sergio de Souza governador daquella possessão alcançara que o governo Chinez removesse o *posto-fiscal* collocado na Ribeira Brava para a ilha do Bugio. E' de grande alcance politico esta concessão pois foi a final reconhecido pelo governo do celestial imperio o nosso direito não só sobre Macau, mas tambem sobre a agoas que banham o territorio chinez em redor d'aquella colonia.

« As propostas de lei de fasenda apresentada, pelo Sr. Fontes Pereira de Mello ao parlamento a 3 do corrente mez são as seguintes:

« N.º 1.—Autorisando o governo: A contratar com o banco de Portugal, sendo de 97:379$349 rs. a somma dos vencimentos de classes inactivas sobre que deve effectuar-se a operação. A contratar com os bancos lusitano, ultramarino, commercial do Porto, união, alliança, mercantil e companhia utilidade publica, sendo de 862:748$914 rs., a somma dos vencimentos de classes inactivas sobre que deve effectuar-se a operação. A crear as inscripções que forem necessarias para satisfazer ao preceito consignado na disposição das bases, juntas á carta de lei de 1 de julho de 1867.

« N.º 3.—Estabelecendo que para a formação das matrizes prediaes os possuidores, por qualquer titulo, de predios rusticos ou urbanos sejam obrigados a prestar declarações por escripto a respeito do numero de predios que possuirem e do seu rendimento liquido, mencionando cada uma das producções regulares dos mesmos predios, situações d'elles e suas confrontações. O governo fornecerá os necessarios impressos.

Aquelles que assim deixarem de proceder não poderão reclamar nem ordinaria nem extraordinariamente contra o rendimento collectavel que for fixado e em que se tiver dado a omissão, incorrendo alem d'isso n'uma multa igual a importancia da collecta correspondente.

« N.º 5.—Abolindo todos os previlegios de isenção de imposto, concedidos a estabelecimentos bancarios, sociedades anonymas, companhias estabelecidas no reino e ilhas adjacentes. Os juros e dividendos dos estabelecimentos mencionados, que se vencerem do 1.º de janeiro de 1872 em diante, ficam sujeitos á contribuição unica de 10 p. c. São comprehendidos os juros e dividendos de bancos, companhias e sociedades anonymas estrangeiras de qualquer especie e natureza, com relação a operações e transacções que se fizerem em territorio portuguez. Continua isenta d'esta contribuição a parte dos juros em lucros provenientes de titulos de divida fundada, obrigações da companhia de credito predial ou a que resultar de rendimentos de predios sujeitos á contribuição predial.

« N. 6.—Applicando as transmissões de propriedade immovel, por arrematação ou adjudicação em hasta publica, a disposição do § 2º do art. 11 da carta de lei de 30 de junho de 1860.

N. 8.—Autorisando o governo a alterar as épocas da cobrança das contribuições de lançamento e repartição, podendo ser differentes estas épocas, nos conselhos dos mesmos districtos. A proceder á cobrança das contribuições industrial e pessoal em 4 ou mais prestações até 12, descontando-se 3 por cento no pagamento aos contribuintes que, na época da 1ª prestação, pagarem os restantes.

« N. 10.—Estabelecendo que nas capitaes dos districtos administrativos e nas cidades do reino o imposto do real d'agua seja pago á entrada das duas. Quando as camaras municipaes quizerem avençar-se com o governo, será permittida avença, que pertencerá na sua totalidade ao Estado. O que o imposto produzir a mais alem da avença será dividido entre as camaras e o thesouro. Nas povoações de mais de 3:000 habitantes, cujas camaras sollicitarem este methodo de pagamento, poderá cobrar-se o imposto com o abatimento de 20 por cento sobre generos passiveis. A tabella a que se refere o art. 1º desta lei é a seguinte: arroz, kilogramma 10 réis; azeite d'oliveira, por litro 10; bebidas alcoolicas, 30; vinho, 5 reis.

« N. 11.—Extinguindo no continente do reino e ilhas o imposto do pescado e declarando livre a industria da pesca a contar de 1 de julho de 1872. Lançando ao sal que se consumir no continente do reino e ilhas o imposto de 10 réis por litro, sendo este pagamento effectuado na alfandega ou nas salinas, conforme for importado ou produzido no paiz. Tornando livre de imposto o sal que for exportado para fóra do reino. O que for empregado na salga do peixe que for igualmente exportado. O que for consumido no fabrico de productos chimicos.»

N. 12.—Substituindo os direitos de importação fixados para alguns generos e mercadorias na pauta geral das alfandegas, por outros mencionados n'uma extensa tabella que acompanha o mesmo projecto de lei. Os generos e mercadorias que não teem direitos especiaes de saida na referida tabella, annexa á pauta geral das alfandegas, pagarão 1 por cento sobre o valor quando forem exportados. A pauta geral das alfandegas será applicada do mesmo modo em todas as alfandegas do continente e ilhas, sendo nas mesmas ilhas cobrados os direitos e impostos em moeda forte.

« O *Diario Popular* que é insuspeito por fazer energica opposição e ser orgão principal do partido reformista, compendiava assim, ha poucos dias o relatorio e as propostas do ministro da fazenda, que se propõe analysar:

« Calcula o ministro o *deficit* em: 3335 contos, mas, como espera que o rendimento das alfandegas cresça, fixa afinal o *deficit* em 3000 contos. Como não pensa que seja possivel fazer novas economias porque os governos anteriores muito fizeram, procura outros meios para acudir aquelle *deficit*. O primeiro meio é uma operação com o banco de Portugal em relação ás classes inactivas de conta nova, que custam hoje 97 contos de réis e com diversos bancos em relação aos reformados, aposentados e jubilados, que custam 880 contos. Sendo por essas operações reduzidas estas duas verbas a metade, provém d'ahi uma diminuição de 488 contos ao *deficit*, que fica reduzido a 2:512 contos.

« Não propõe que a contribuição predial seja augmentada, em quanto as matrizes não forem reformadas e para se chegar a essa reforma obriga os proprietarios a darem declarações das terras que cultivaram e do producto d'ellas.»

« O relator das propostas financeiras occupa 15 columnas do *Diario do Governo*. Por elle effectivamente se vê que feita a devida deducção no *deficit* apresentado no orçamento, e calculando em somma superior a 300 contos os rendimentos das alfandegas segundo o calculo feito no orçamento ficará o mesmo deficit reduzido a 3 mil contos de réis. Segundo a operação feita com os bancos para o pagamento ás classes inactivas que tiveram cabimento depois de 1867, e deduzida do mesmo deficit a somma de 430 contos de réis, importancia da instrucção primaria que passa para os municipios, fica o deficit em 2 081:105$110 que tem de ser preenchido pelo imposto.

« Este é assim calculado: —O imposto industrial soffrendo um augmento produzirá 400 contos; o novo imposto sobre os bancos é calculado em 147 contos; o das rendas das casas deve dar 50 contos de augmento de receita; o real d'agua attingirá a somma de 810 contos; o novo imposto sobre o sal é calculado em 406:450$000; finalmente calculando que produza 160 contos a alteração de alguns artigos da pauta das alfandegas, 76 contos o pagamento em moeda forte de iguaes direitos nas alfandegas das ilhas, e 80 contos a que deve montar o producto de 1½ por cento *ad valorem* na exportação, desapparecerá o *deficit*, mas descontando-se 21 contos, importancia da despeza com as novas comarcas teremos o saldo de 27:313$590.

« No dia 7 houve reunião da maioria para a ordem de trabalhos na camaras dos deputados. Os relatores dos differentes projectos deram conta do estado dos trabalhos das commissões, declarando estas, por intermedio de seus presidentes ou secretarios que estavam promptas a coadjuvar o governo com o seu voto e com os seus trabalhos. O governo disse n'esta reunião que acceitaria nas suas propostas quaesquer modificações que não alterassem o principio essencial dellas.

« Levanta-se já grande celeuma contra a proposta de reforma da instrucção primaria apresentada pelo governo ultimamente. Parece que o relatorio é do Sr. Andrade Corvo, ministro dos negocios estrangeiros. As camaras municipaes sustentando o professorado, é uma idéa boa em theoria, mas que dará os mesmissimos deploraveis resultados que deu na Hespanha, onde aquella respeitavel classe chegou a ultima miseria!

« O governo tem acceitado varias modificações na proposta de reforma administrativa.

« A commissão de 15 membros que foi eleita na camara popular para dar parecer sobre a proposta do governo para a reforma da Carta Constitucional, compõe-se de 7 deputados *regeneradores*, 2 *constituintes*, e 6 *avilistas*.

« Parece inferir-se daqui ter o governo maioria alli, porquanto se os avilistas se separarem na votação do parecer, os 7 regeneradores juntos com os 2 constituintes venceriam qualquer decisão que o governo quizesse que fosse tomada.

A commissão ficou composta dos Srs.: Teixeira de Vasconcellos, Albino Geraldes, Barros e Sa, Mamede, Visconde da Arriaga, Pinheiro Chagas, Sant'Anna e Vasconcellos, Correia Caldeira, Mexia Salema, Carlos Bento, Arrobas, Rocha Peixoto, Mello Gouveia, Visconde de Moreira do Rey e Dias Ferreira.

« Outra escaramuça parlamentar: a proposta do deputado Santos Silva (da opposição) para que o governo apresente a divisão das camaras, isto porque a camara não concedeu ao governo o voto de confiança para fazer essa divisão, foi regeitado por 510 votos contra 29.

« A pressa que o governo mostra nesta proposta que submetteu á discussão primeira que nenhuma, é mais um systema de que pretende dissolver a camara, e é evidente que a divisão das comarcas judiciaes lhe servirá de instrumento eleitoral tambem, alem de muitos outros de que dispõe, como governo.

« A camara dos deputados tambem não admittio á discussão a proposta da reforma da carta do Sr. José Luciano de Castro membro do partido *historico*. Seguio o precedente que estabeleceu quando se tratou da reforma apresentada pelo Sr. Francisco Mendes (*reformista*).

« Explicam as folhas do gabinete que estas rejeições significam unicamente que a camara prefere nos projectos e da opposição a proposta do governo, pois não teem outro alcance, nem obstam a que se discuta o assumpto, porque no debate acerca da reforma da carta apparecera de novo em emendas e substituições tudo quanto se contem naquellas propostas, o ninguem se negará então admitti-las a discussão.

« A reforma da lei fundamental é negocio muito importante, e convém que todos cooperem n'ella de modo que exprima cabalmente a vontade do paiz, e seja bem acceita por elle, como foi o Acto Addicional.

« Na camara dos deputados foi apresentado o requerimento dos herdeiros do conde de Farrobo que o marquez de Sá da Bandeira apresentára na dos pares.

« Foi o apresentante na casa electiva o Sr. Anselmo Braancamp. Se fosse necessario corroborar pela autoridade das pessoas « a justiça da pretenção, » nenhuns outros nomes o fariam melhor do que aquelles honrados cavalheiros, dizia uma folha de Lisboa, que póde considerar-se hoje o orgão do gabinete.

« Por tanto, é de crer que os impetrantes estejam servidos.

« A' Lisboa chegou ha poucos dias o Sr. Grahan Blandy, um dos maiores credores ao casal do fallecido conde de Farrobo, que vêm assistir á venda das famosas propriedades penhoradas, quinta do Farrobo e a das Larangeiras. Esta ultima vai á praça por 54:000$000. Custou mais de 200:000$000.

« Na camara dos pares o nobre marquez de Sá apresentou um requerimento dos herdeiros do conde de Farrobo (outr'ora opulento) ácerca da situação cruel que as circumstancias e os homens prepararam para uma familia a cujo chefe a nação e a corôa se confessam devedores de assignalados serviços.

« E' tal o estado precario desta familia que todos os bens lhe tem sido postos em praça.

« Falla-se em divergencias entre o Sr. A. R. Sampayo, ministro do reino e os seus collegas no gabinete. E' possivel mesmo que se retire da administração. Correu que o Sr. José Dias Ferreira entraria para o ministerio, mas o orgão do partido constituinte desmentio o boato. Não obstante, ainda se affirma que será proximamente recomposto o gabinete.

« No principio deste mez foi proposto e approvado unanimente na camara electiva que a nação portugueza congratulasse a nação ingleza pela melhora de sua alteza o principe de Galles. O ministro do reino, em nome do governo, associou-se a este pensamento.

« O ministro de França em Lisboa propoz ao governo a permutação das publicações officiaes dos dous paizes, pedindo tambem lhes fossem dadas as plantas dos nossos estabelecimentos agricolas.

« Os fundos applicados em desconto de letras em 31 de dezembro de 1871, nos diversos bancos do reino de Portugal eram os seguintes:

« Banco de Portugal 3.856 491$393, Banco Commercial do Porto 751:045$220, Banco Mercantil 751:069$455, União 2 256:723$422, Alliança .... 1,945:032$164, Banco do Minho 431:197$923, Ultramarino 1,707:435$913 Lusitano 1,090:315$051, Companhia Utilidade Publica 976:068$439, Credito Predial 2:000$000, London & Basilian Bank (caixa filial de Lisbôa) 686:953$545, dito (caixa do Porto) 261:911$918, Banco Viziense 34:503$800. —Total 14,671:748$986.

« As letras da divida fluctuante que havia a pagar em 31 de dezembro de 1871, eram as seguintes: 112:500$000 de Vagliano Brothers, vencimento em 1 de fevereiro de 1872; 765 contos de Stern Brothers, em 19 de fevereiro; 630 contos de Emilio Erlanger, em 21 do mesmo mez; 900 contos do Crédit Lyonnais, em 2 de março, 247:500$ de Pinto Leite & Sobrinho, na mesma data; 101:250$000 de Emilio Erlanger, em 18 de março; 400:500$000 de Stern Brothers, e em 19 do mesmo mez; 112 500$000 de Pinto Leite & Sobrinhos em 23 tambem de março.

« Tem subido os nossos fundos com a publicação das propostas financeiras do governo. As inscripções grandes (divida interna consolidada de 3 0/0) a 45, 50; as inscripções pequenas a 41, 75).

» O *Jornal do Commercio* declarava no seu artigo principal do dia 8 que as innovações tributarias do Sr. Fontes não se lhe affiguram infalliveis; acha todavia que não são violentas, não abusam das forças productivas do paiz, nem envolvem nenhum daquelles principios da injustiça ou de desigualdade, contra os quaes logo se insurge o espirito publico, se revolta a dignidade do contribuinte vexado e opprimido.

« Uma outra folha fazia notar que as medidas de fazenda tem produzido optimo effeito no mercado dos fundos.

« O governo tem de retroceder sobre a questão dos arrozaes. Ha dias foi publicada uma portaria mandando suspender o decreto recentemente publicado para a extincção dos arrozaes. O governo foi obrigado a tomar esta resolução e a annullar o que ja havia feito não só por estar annunciada na camara uma interpellação sobre este objecto, na qual tomariam parte os Srs. Luciano de Castro, Dias Ferreira e Marianno de Carvalho, mas tambem por que em muitos pontos do reino os proprietarios de arrozaes haviam recorrido para os conselhos de districto contra os editaes dos governadores civis, que mandavam executar as diversas disposições do decreto, fundando-se os recorrentes em que aquellas autoridades haviam infringido a lei de 1 de julho de 1867, que estabeleceu as regras pelas quaes os arrozaes devem ficar extinctos, regras que não foram postas ainda em vigor. Como os povos não podiam ir directamente contra o decreto, serviram-se d'este meio, que produzio o resultado que elles pretendiam, que era a revogação d'elle.

« Parece que o Sr. Cardoso Avellim, ministro das obras publicas, tem recebido diversas propostas para a construcção do caminho de ferro do Minho; mas diz-se que nenhuma d'ellas o satisfaz, por não estar concebida nos termos que o ministro deseja. A respeito das idéas do governo sobre este importante assumpto, correm duas versões; uma é que elle não quer por ora pensar absolutamente em obra tão dispendiosa; outra, que o governo não duvida começar desde já a construcção do caminho, mas com as seguintes condições: que qualquer empreza se promptifique a fornecer lhe os meios necessarios para o governo mandar construir o caminho pelos seus empregados, e sob sua immediata fiscalisação; que essa empreza só terá direito aos juros dos capitaes, que emprestar, depois de começada a exploração, e que esse juro não poderá exceder a 9 por cento, estabelecidos pela lei que autorisou a construcção do caminho de ferro do Minho.

« Pelo que se diz mais, o governo o que pretende é evitar os encargos do estado n'estes 3 proximos annos; que procura fazer a obra pelos seus empregados, por que espera acaba-la com uma despeza muito inferior áquella que exigiria uma empreza constructora para tratar, e finalmente que, apezar da autorisação para o pagamento de um juro de 9 por cento para os capitaes empregados na construcção do caminho, o governo tratará de obter os mesmos capitaes por um preço muito menor do que aquelle.

« Das duas citadas versões ha todo o fundamento para acreditar que a segunda é a verosimil.

« Os empregados do governo calculam que o caminho de ferro do Minho se poderá fazer sem 22:500$000 (cinco mil libras) por kilimetro.

« A' respeito do traçado do caminho consta que o governo não tomou ainda resolução definitiva, mas que a maioria do gabinete, não approva que o caminho vá pelo litoral e prefere o traçado elaborado pelo engenheiro Taborda. De todas estas informações a que se póde deprehender, é que o governo ainda não tem proposta que lhe agrade, o que não admira, visto as idéas que lhe attribuem; porquanto não será facil organisar uma empreza não constructora, mas financeira que queira fazer adiantamento de quantias avultadas para só no fim de dous annos ou mais ainda receber o juro dessas sommas, e principal mente quando o mutuario não está disposto a dar um juro que até certo ponto, compense a móra. E' inconveniente em todo o caso, que se dê publicidade a estas idéas, accrescenta uma folha do Porto, pois, tão importante é aquelle melhoramento para as nossas provincias do norte, que optimo seria que apparecesse quem quizesse concorrer para elle se realisar.

« Por emquanto nada ha relativo á ponte sobre o Douro, depois da portaria expedida pelo ministro das obras publicas á empreza dos caminhos de ferro portuguezes de norte a leste, e á qual não consta que esta respondesse E' para lastimar que o governo não redobre de esforços para aquella ponte ser começada, não só porque assim o exige o interesse do commercio do norte, mas porque aos governos assiste o direito de fazerem cumprir os contratos com o maximo rigor.

« Não me lembro se n'outra parte d'esta longa carta já lhes disse que o engenheiro portuguez Manoel Espergueira foi nomeado director dos caminhos de ferro do norte e léste, e que os taes Francezes (de execrada memoria) François e Ladame já se foram, pouco depois da scena de pugilato entre François e o engenheiro Nunes de Aguiar, fiscal do governo.

« E' de crer que o engenheiro Espergueira influia no animo dos vogaes do conselho de administração da companhia dos caminhos de ferro portuguezes para que se conclúa o caminho de Lisboa ao Porto.

« Na sociedade *Economia Matritense* foi apresentada uma proposta, afim de se estudarem os meios mais efficazes para que a Hespanha seja dignamente representada na proxima exposição que ha de verificar-se na cidade do Porto, e se nomeie uma commissão da sociedade que faça um minucioso relatorio dos productos que exhibirem os Portuguezes, com designação de classes, procedencia e fabricas que os empregam; forem generos manufactoreiros ou terras onde vegetam, para se compararem por este modo os productos de Portugal com os de Hespanha, e poderem adoptar se as reformas que convierem ao melhoramento das artes, da agricultura e aos interesses do reino visinho.

» Diz a *Correspondencia de Espanna*, que o Sr. Manoel de Araújo Porto Alegre, consul geral do Brasil em Lisbôa, foi nomeado socio correspondente da *Academia Hespanhola*.

» Ainda não está definitivamente resolvido se o governo solicidará a exposição peninsular ultramarina que se está promovendo no Porto. O governo parece inclinado a não satisfazer esse pedido, porque receia que a camara não queira approvar a respectiva proposta de lei, autorisando uma despeza que deve ser avultada. Diz-se que talvez fosse melhor que a commissão iniciadora da exposição fizesse um rigoroso orçamento das suas despezas, calculando a receita provavel, e marcasse depois qual a quantia de que carece para levar á effeito aquella civilisadora idéa, ou então recorresse á industria e ao commercio do paiz, tão interessados naquelle certame, e tratasse pelos negociantes e industriaes portuguezes de obter os meios precisos para se realisar a exposição.

« Para o logar que deixou vago o Sr. José Diogo Mousinho de Albuquerque, director geral dos telegraphos e pharóes do reino, que ha poucas semanas succumbio á um ataque de bexigas negras, foi nomeado o Sr. Valentim Evaristo do Rego que exercia o cargo de sub-director. Este engenheiro chegou ha poucos dias de Roma onde foi assistir por parte de Portugal a um congresso internacional telegraphico.

« Dá-se como certa a nomeação do Sr. Eugenio Mascarenhas para o lugar de consul de Portugal na cidade do Rio Grande, no imperio do Brasil.

« Segundo leio no *Commercio do Porto* de 1 do corrente vão alli tomando corpo os trabalhos preparatorios para a projectada empreza de navegação á vapor entre aquella cidade e alguns portos da America do Sul. No escriptorio do Sr. Henrique Carlos de Meirelles Kendall reuniram-se diversos capitalistas para discutirem com aquelle cavalheiro, promotor da empresa, o projecto para que lhes era pedida a sua attenção. O Sr. Kendall expoz-lhes todos os seus calculos, fazendo-lhes ver em que dados eram baseados. Por este meio esclarecidos os cavalheiros que se achavam reunidos, concordaram em que a projectada empreza devia ser lucrativa como os vapores devem entrar no rio Douro, e portanto ser procurados principalmente pelos passageiros de 3ª classe, á quem mai interessa a vantagem de não terem de pagar passagem pelo caminho de ferro para Lisbôa, á irem pelos paquetes transatlanticos, e como além d'isso os vapores tivessem 50 lugares para passageiros de 1ª e 2ª classe e 200 para os de 3ª.

« Animados pela experiencia, que tem mostrado serem preferidos os paquetes aos navios de vela, em razão da rapidez da viagem daquelles e por não haver companhia alguma cujos paquetes para o Brasil possam tocar no Porto, os capitalistas reunidos em casa do Sr. Kendall entenderam er conveniente activar os trabalhos para a formação da empreza. Para esse fim abrio se no dia 1 particularmente no escriptorio do Sr. Kendall a subscripção para a empreza referida.

« A empreza será de sociedade anonyma de responsabilidade limitada, sendo o seu capital de 500:000$000 fortes divididos em 5:000 acções de 100$000. No prospecto lê se o seguinte:

« Os vapores deverão sahir do Porto para o Rio de Janeiro, e vice-versa, com escala por S. Vicente, Pernambuco e Bahia, fazendo as suas viagens com a maior regularidade possivel, porém sem épocas fixas de expedicção, afim de não serem forçados á sahir com falta de carga ou de passageiros.

« Além dos portos acima mencionados, poderá a empreza estabelecer carreiras para os do norte do Brasil, ou para quaesquer outros, cuja exploração offereça vantagens ao commercio e á companhia.»

« Outra companhia importante em projecto é a que se está preparando no Porto para a refinação de assucares. No dia 30 de janeiro reuniram-se em casa dos Srs. Carmo Antunes & C. diversos negociantes de assucar, afim de assentarem nas bases e condições em que se deve montar naquella cidade uma fabrica a vapor para aquella refinação em grande escala. Presidio á reunião o Sr. José Marques Antunes, e occuparam os lugares de secretarios os Srs. Delphim José Monteiro Guimarães e Joaquim Pinto de Carlos Guimarães. Expostos pelo presidente os motivos daquella reunião, usaram da palavra alguns dos individuos presentes, resolvendo-se afinal montar-se uma fabrica á vapor para a refinação de assucares, organisando-se para esse fim uma companhia com o capital de *130:000$000* fortes em acções de 1:000$000 cada uma, capital aquelle que se acha já todo subscripto. Em seguida nomearam-se duas commissões, ficando uma d'ellas encarregada de elaborar os estatutos que devem reger a nova companhia e a outra de escolher e fazer acquisição do terreno em que deve ser construida a fabrica, bem como do material e tudo o mais que lhe diz respeito. Brevemente haverá nova reunião para se discutirem os estatutos e dar-se principio aos demais trabalhos para a realisação daquelle pensamento.

« A' João Douthat subdito britanico, foi concedida licença para construir no sitio denominado o Mexemoeiro, no conselho do Barreiro (ao sul do Tejo) um caes com as precisas condições para alli atracarem navios para receberem carga, e bem assim para estabelecer um ramal de linha ferrea que communique o dito caes com o caminho de ferro de sueste, entroncando nelle entre as estações do Lavradio e Barreiro, destinado exclusivamente ao transporte de minério. Ao concessionario não concede o governo subvenção alguma nem garantia de juro pelo capital que despender.

« O director da exposição universal, que deve abrir-se em Leyão a 1 de maio proximo futuro, convidou o governo portuguez a nomear o seu commissario, lembrando, que a exemplo do que tem praticado outros governos póde ser nomeado para aquelle fim o consul portuguez naquella cidade o Sr. Henrique Siefert.

« Effectivamente em março proximo é que parte para Callao de Lima o Sr. Sant'Anna e Vasconcellos, consul geral de Portugal no Perú e encarregado de negocios no Perú e no Chili.

« O decreto de sua nomeação é muito honroso para este cavalheiro, pois nelle se allegam os seus serviços, as provas que tem dado de sua intelligencia e a classificação distincta que teve no concurso a que se procedeu o mez passado no ministerio dos negocios estrangeiros.

« O Sr. Sant'Anna deixará o seu lugar no parlamento.

« Parece que vae ser conferido o titulo de seu pai o visconde de Nogueira aquelle funccionario, poucos dias antes da sua partida para a America

« Já estão concluidos os trabalhos do caminho de ferro americano, no Porto, para a mudança da via ferrea do sitio do Passeio Alegre, e lida-se actualmente para a conclusão da cocheira e cavallariças estabelecidas no sitio do Ouro. No vapor *Oporto* que deve ter sahido já de Liverpool são esperadas as rodas que se mandaram construir em Inglaterra para os tres carros que estão no porto. Pelo mesmo vapor tambem são esperados mais alguns carros e logo que estes cheguem, abrir-se ha á exploração publica o novo caminho de ferro. Talvez ainda no corrente fevereiro o publico terá occasião de servir se deste meio de transporte.

« No *Diario do Governo* de 7 do corrente, pelo ministerio dos negocios do reino foi declarado infeccionado de febre amarella desde 31 de dezembro ultimo o porto de Pernambuco.

« Na mesma folha vem publicado o tratado de commercio e navegação concluido em 13 de janeiro ultimo entre Portugal e o Austro-Hungria, e a proposta de lei approvando-o para ser ratificado pelo poder executivo

« Projecta-se em Guimarães a creação de um banco agricola e commercial.

« Houve uma reunião de alguns capitalistas e industriaes da cidade do Porto, em casa do Sr. Damião José Gomes, afim de se tratar da formação de uma companhia para a fabricação de luvas de pellica. Presidio o Sr. Manoel Justino de Azevedo que demonstrou as vantagens que se podiam auferir de tal empreza, e a conveniencia de se elevar o capital a 20 contos de réis, accrescentando-se que já estavam subscriptos 10 contos. Assim se resolveu. A subscripção elevou se logo a 15 contos de réis. Apresentou se o projecto de estatutos.

« Na ultima reunião da assembléa geral do Banco de Portugal foi eleito presidente da direcção do banco o Sr. José Manoel Leitão por 53 votos. Só obteve 24 votos o Sr. José Lourenço da Luz, que por tantos annos foi presidente. Ficaram tambem eleitos directores os seguintes capitalistas: Libanio Ribeiro da Silva, Duarte Sergio de Oliveira Duarte, Joaquim Felippe de Miranda, Henrique Bernardo Pires, Antonio José Pereira Serzedello, Guilherme José Eunes, Sebastião José de Freitas, José Antonio Ferreira Vianna.

« Houve, pois, divergencia, e diz-se que procedêra de um desaguisado entre o conselheiro José Lourenço da Luz e o Dr. Libanio Ribeiro da Silva. Ignoro a razão da desintelligencia de que resultou a derrota eleitoral na assembléa geral do Sr. Luz.

« A commissão fiscal ficou composta dos Srs.: Teixeira Marques, Joaquim Caetano Lopes e Silva, Gaspar Schindler, Arrobas e João Gregorio Barbosa.

« Na sessão do 1º do corrente mez da assembléa geral da Real Associação de Agricultura Portugueza, votou-se a ultima redacção da representação que vai dirigir ao governo ácerca dos terrenos incultos. Nomeou se tambem quatro commissões afim de emittirem o seu parecer sobre as 4 questões seguintes:

» 1.º Sobre a designaldade do lançamento dos impostos, havendo districto onde a propriedade agricola entre a contribuição predial, congrua, imposto municipal, etc., paga 26 por cento, quando outros com iguaes interesses quasi nada pagam;

« 2.º Sobre a exportação dos nossos vinhos para Inglaterra;

« 3.º Sobre o animar o nosso commercio de gados, promovendo a sua maior creação e engorda;

« 4.º Sobre o modo de obviar á emigração, como um grande mal não só para a agricultura como para todo o paiz;

« Apezar do pessimo tempo que faz ameaçar as folias do carnaval, os bailes de mascaras enchem-se, aqui, em Lisboa e no Porto, onde tambem ha uns poucos de salões publicos. Em Lisbôa os marinheiros da esquadra ingleza estão dando todos os dias, desde que chegaram o espectaculo de seu bom humor e espirito um tanto alcoolico. Ha dias um jornal pedio ás autoridades de bordo que os não deixasse vir a terra com as navalhas, porque o sôcco passa e a naifada fica. Cavalgam os mais rachiticos ginetes do Poço do Borratem e trotam por este chiado acima, que é mesmo um gosto vêl-os. No outro dia iam quatro pelo Aterro fóra, e todos quatro ao mesmo tempo cahiram na lama. Dão que fazer á policia, mas como ao pé delles não ha parente pobre, a gaiatada segue-os, prestalhes serviços, serve-lhes de *cicerone*, e quando todos os peny e schillings estão em poder dos taberneiros etc., vão para bordo e voltam outros. A esquadra tem de demorar-se 21 dias no Tejo.

« No Porto sahio no domingo gordo uma cavalhada figurando uma eleição na aldeia.

« Compunha-se de 34 trens, indo no primeira uma banda de musica marcial, no segundo a *urna*, no terceiro os quatro candidatos a deputados (*maniacos* diz a local) no quarto as autoridades e nos trinta restantes os cidadãos influentes.

« A cavalhada saio da Agoardente ás 3 da tarde, descendo pela rua de Santa Catharina e percorreu as principaes ruas da cidade. A parodia agradou, como era de esperar.

« As cheias dos rios e a extraordinaria continuação das chuvas torrenciaes deste inverno tem causado victimas numerosas, desastres e prejuizos incalculaveis. A agricultura resentir-se-ha muito este anno e por conseguinte, a todas as industrias mais ou menos affectarão os resultados do rigor desta estação.

« Em todo o mez de janeiro não houve tres dias bons em seguida.

« No dia 5 desencadeou-se no Tejo um forioso vendaval depois do meio dia, puchado pelo sul e sudoeste que sopravam com grande violencia. O Tejo estava agitadissimo e em grandes vagalhões, galgava as muralhas e caes da cidade. Na alfandega trepavam aos telheiros das pontes e banhavam as repartições á beira do rio.

« Prejuizos.—O patacho americano *Stocton* caiu proximo ao caes da fundicção; hiate *Ramat Kette*, completamente deteriorado; cahique *Ave Maria*, desfeito contra a ponte do Terreiro; hiate *Nova Esperança* perdeu a carga de trigo para não ir ao fundo, em frente do Terreiro; hiate *Providencia* garrou, indo cair sobre a ponte dos armazens da alfandega no jardim do tabaco, perdeu um ferro e teve avarias no leme; o vapor *D. Antonia* tem de transferir por ordem do ministro da marinha, para o dia 6 a partida para os portos d'Africa; fragatas encalhadas tres e dous varinos á ribeira velha; outras duas perderam os lemes; na ribeira nova afundou se uma fragata; na praia de Santos. afundou-se outra junto a muralha; ao sul do Tejo garrou uma escuna e foi rio abaixo; a falua do arsenal que conduzia degradados para irem no vapor *D. Antonia* para Africa esteve quasi no fundo; cahio ao mar um dos tripolantes, mas foi salvo

« Na caldeira dos escaleres da alfandega despedaçou-se um; dous vapores da companhia Lisbonense e que navegam entre Lisbôa e Belem, tiveram grossa avaria.

« Tem continuado a inverneira, os estragos, os desabamentos, as avarias grossas nos rios, nos terrenos marginaes, por todo o reino em fim.

« A 2 do corrente de tarde desabou metade da ponte de Abadinhos entre Agueda e Sordão; a outra metade havia cedido no dia 28 de janeiro ao peso das aguas da grande cheia. Assim está interceptada a communicação por aquella ponte que servia ao commercio das duas Beiras, com as povoações do norte, o que é indispensavel para as relações entre os povos daquelles conselhos. Pouco antes de desabar a ponte tinha passado nella de carruagem o visconde da Borralha.

« Na serra da Estrella tem nevado muitas vezes. A neve derrete-se com facilidade o que augmenta o volume das aguas. Os lobos fogem a inverneira e tem entrado nas povoações. As chuvas tambem tem feito grandes estragos na Beira.

« Em Beja foram grandes os estragos que alli produziram os ultimos temporaes. O vento arrancou muitas arvores abateram alguns pardieiros e foram levados pelas agoas alguns vallados.

« Em villa de Frades perderam-se os olivaes. O vento arrancou pela raiz algumas arvores seculares e lançou-as a grande distancia. As searas estão alagadas.

« Na ribeira da Alcantara, proxima da quinta da Rabicha, foi grande a cheia. Um leiteiro que ousou atravessar a cavallo a corrente foi arrebatado e pereceu.

« Foram arrancados pelo vento muitos pinheiros e Carvalhos da matta do Bussaco. As obras do monumento e da capella do Encarnadouro estão paradas.

« Sobre a torre da igreja do Freixo cahio uma faisca electrica, despedaçando o zimborio. Os prejuizos montam a 800$.

«Nos arredores de Setubal as chuvas cessaram.

« Dizem as ultimas noticias de Santarem que os campos do conselho de Bonavente estão alagados pela cheia do Tejo e perdidas todas as searas. Nos outros conselhos os campos que confinam com o Tejo estão em grande parte debaixo d'agua, o que tem causado grande atrazo nas lavouras e falta de trabalho para os pobres jornaleiros.

» Um deputado já interpellou o governo sobre a urgencia de começar a distribuição de soccorro pela verba consignada no orçamento annualmente para este fim.

« Os desabamentos na capital e seus suburbios, continuam. A estrada de Sacavam está intransitavel.

« Encalhou em Cascaes a barca *Firmeza* da praça do Porto e que vinha de Pernambuco carregada de algodão, couros, assucar e outros generos consignados ao negociante Gomes Netto. O capitão chama-se Justino Rodrigues Cardoso. Os rebocadores não poderam sair á barra por causa da serração e grande vaga. A tripolação que era de 13 pessoas foi salva. Do carregamento quasi tudo se perdeu. A carga estava segura. Na *Fidelidade* 8:000$, na *Bonança* 1:300$ e o resto na *Phenix* e na *Hespanhola*.

« Na mesma noite 9 para 10 do corrente tambem naufragou a galleota hollandeza *Haus Tôde* que vinha de Sunderland com pedra e carvão. Salvou se a gente mas a carga avariou-se toda ou perdeu-se.

« Ha ainda outros recentes naufragios nas costas de Portugal de que me não recordo neste momento.

« A miseria, dizia hontem o *Diario Popular*, começava já a produzir os seus naturaes effeitos no Ribatejo. Os pobres não tendo de que viver ja em alguns pontos formam quadrilhas de salteadores. No casal de Val d'Inferno foi roubado por um bando de 12 homens o lavrador Gabriel Alves. Tudo quanto tinha em casa lhe levaram.

« Uma carta de 5, de Santarem diz:

« A classe de trabalhadores morre de fome, os gados não tem onde pastar; as sementeiras já feitas foram-se com as primeiras inundações.

« Outra de 9 diz:

« A fome é immensa; o commercio está paralysado; os donos dos estabelecimentos não fazem para pagar aos caixeiros. »

« Veio de Londres a 10 do corrente um telegramma dizendo que o paquete *Electra* procedente de Lisbôa abalroou ao meio dia com o *Dholdera*. O *Electra* foi a pique. Faltam o capitão e 17 pessoas!

« Este inverno deixa-nos tristes recordações. Cada dia registra um novo desastre.

« Uma folha da capital publicava hontem uma carta de Moçambique de 16 de dezembro ultimo. Em Lourenço Marques já se havia principiado os trabalhos da estrada, tendo já vindo tres wagons dos *boers* sem que lhe tenha morrido o gado. A inauguração effectuou-se estando presente uma commissão de hollandezes. A parte da estrada que pertence a elles fazer, está já muito adiantada. Portanto, Lourenço Marques, dentro em pouco estará nas circumstancias de se tornar um rico districto, porque está a seis dias de jornada do campo aos Diamantes para onde está correndo uma grande emigração de Inglaterra e da America, para o Cabo e Porto Natal, para dalli seguir para o interior, que lhe fica muito mais longe. Mas logo que se estabeleçam vapores para Lourenço Marques, ha de tudo correr para alli.

« O governador Barahona diz maravilhas no seu relatorio ácerca do campo dos hollandezes e sobre o interesse que mostram os *boers* em ter o porto de Lourenço Marques aberto ao seu commercio.

« Elles muito desejam ter relações commerciaes comnosco e respeitam-nos muito.

« Em Inhambane ha um enthusiasmo para a guerra nunca visto.

« O Loforte tem já uns 7,000 homens alistados e contava levar a Zamberia uns 9,000 por causa da gente que se lhe ha de aggregar pelo caminho. Todos os dias chegava gente do sertão a pedir para ser alistada! As 1,125 armas que o governador levou de Moçambique foram logo distribuidas e quando elle voltou de Lourenço Marques já passou revista a toda aquella gente, ficando muito satisfeito com o quanto ella é de bôa e pelo enthusiasmo que reinava. Mandaram-se buscar mais armas a Zanzibar umas 3,000.

O Loforte levava tambem 2000 homens de zagaia e rodella, de que toda a gente de Zambezia treme.

« O Bonga fez agarrar pela sua gente 2,600 pessoas que eram da sociedade Velloso, Matheus e Amelino, O governador de Moçambique estava esperando pelos vapores Zena e Tete (que ainda estão no Tejo) para partir para Quelimane. O Loforte devia sair de Inhambane em fevereiro.

« O *Talisman*, que se esperava de Liverpool a 8, com destino a Pernambuco, ainda não tocou neste porto.

« Espera-se hoje ou amanhã o vapor *Ariel*, da Swallow Pail Sine of Steamers (de Liverpool).

« Alem do *Gironde* (de Bordéos que deve tocar em Lisboa á 27 do corrente) espera-se tambem o *Gladiator*, de Liverpool, a 26.

« Chegaram a Lisboa os navios: *Soberano* a 1, e *Saphira* a 3 de Pernambuco, *União* a 10 do Pará,

« Sahiram de Lisboa os navios: *Paraense* (vapor) a 29 para o Pará, *Ambrose* (vapor) a 1 para o Pará e Ceará.

« No Porto nem entrou nem sahio embarcação com destino ao Brasil ou dessa procedencia.»

Noticias da America.

Por via de Lisboa recebemos noticias da America do Norte.

ESTADOS UNIDOS

A camara dos representantes rejeitou uma proposta de lei tendente a modificar a constituição e a admitir a elegibilidade a presidencia dos Estados-Unidos dos cidadãos naturalisados, mas não nascidos na America.

— A divida dos Estados-Unidos diminuio em janeiro 5:500 mil dollars. No 1º de fevereiro o activo do thesouro elevava-se a 126 milhões de dollars, sendo 103:250 mil em ouro e 22750 mil em papel.

MEXICO

Ha noticias do Mexico que alcançam a 10 de janeiro. Naquella data, o partido dos insurgentes estava em completa decomposição, parecendo certo o triumpho de Juarez. Um dos seus generaes, Alatorre, tinha tomado Oajaca, e as tropas de Diaz, que tinha regressado para Puerto del Angolo, dispunham se para abandonar aquella cidade, e retirarem-se a Matanzos.

Os jornaes dos Estados-Unidos pretendem que, cançados de tantas dissenções, e sedundos, por outro lado, pelo exemplo da grande republica americana, os mexicanos nada desejam mais, actualmente, do que a sua annexação aquella republica mas a linguagem dos jornaes do Mexico não deixa suppor que se esteja proximo desta conclusão.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÊA PROVINCIAL.—Começam hoje as sessões preparatorias.

ALFANDEGA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foram nomeados Augusto Theophilo da Cunha Perné e João do Prado da Camara Santiago officiaes de descarga supranumerarios da alfandega.

GOVERNO DO BISPADO.—Pelo Exm. e Rvm. Sr. conego vigario capitular foram nomeados: vigario encommendado da freguezia de Picuhy, o Rvm. Antonio Luiz dos Santos Penha; coadjutores, da freguezia dos Montes, o Rvm. Manoel Elodio Ferreira, e da freguezia de Fazenda Grande o Rvm. Joaquim Coelho da Cruz.

Pelo mesmo Exm. e Rvm. Sr. foi provisionado para advogar no fôro ecclesiastico o Sr. Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

FERIMENTO E PRISÃO.—No dia 4 do corrente foi preso em flagrante na villa de Limoeiro, o preto Felippe, escravo de Antonio Pereira da Costa, por ter ferido com uma facada a um individuo.

JURY DO RECIFE.—Entrou, hontem em julgamento o réo Canuto Candido Ramos, accusado pelos crimes de falsidade e estellionato, sendo presidente dos trabalhos o Sr. desembargador Affonso Arthur de Almeida e Albuquerque. Propostos os quesitos, somente em relação a este ultimo crime, e, tendo o jury respondido negativamente a um dos quesitos, foi o réo absolvido, appellando o Dr. promotor publico.

DINHEIRO.—O vapor *Neva* trouxe 1,000 L. para os Srs. Augusto F. de Oliveira & C. e 6:075$000 para os Srs. Manoel F. da Costa.

EM TRANSITO.—Com destino ao sul do imperio trouxe o *Neva* da Europa 104 passageiros.

HONROSO.—O Exm. Sr. conselheiro João Baptista de Castro e Silva, ex-inspector da thesouraria de fazenda nesta provincia, recebeu o seguinte officio por occasião de ser aposentado naquelle cargo:

« 3.ª secção.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1872.—Illm. Exm. Sr.—S. A. Imperial Regente, attendendo ao que V. Exc. lhe representou, houve por bem aposental-o no lugar de inspector da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco Fazendo á V. Exc. esta communicação, é para mim muito grato louvar-lhe, em nome do governo imperial, os bons serviços que ao estado prestou em diversos empregos, durante quarenta e nove annos, distinguindo-se pela sua intelligencia, probidade e infatigavel zelo, pelo que sempre mereceu do governo plena confiança e estima.—Deus guarde a V. Exc.—*Visconde do Rio Branco.*—A S. Exc. o Sr. conselheiro João Baptista de Castro e Silva.»

INSTRUCÇÃO PUBLICA, — A segunda cadeira de instrucção primaria do sexo feminino, da cidade de Olinda, que é regida pela Exma. Sra. D. Maria Paulina Alves dos Santos, acha se funccionando no Varadouro.

CASA DE CABELLEREIRO.—Acha-se preparada com todo o gosto e asseio a casa de cabelleireiro do Sr. Odilon Duarte, a rua da Imperatriz, podendo satisfazer aos desejos dos seus freguezes e do publico em geral.

FELIZ CASUALIDADE. — Quando annunciavamos o espectaculo dado pelo Sr. Chiarini, em beneficio do Jardim do conde d'Eu, entrava na barra o brigue portuguez *Florinda*, trazendo a pedra de cantaria para se assentar a grade de ferro, offerecida pelo Exm. Sr. barão do Livramento.

PASSAMENTO.—Lê-se no jornal *La Patrie* de Paris de 6 de fevereiro de 1872 o seguinte.

Sabbado ultimo teve lugar com grande pompa na igreja de S. Vicente de Paula o funeral de D. Julia Herminia da Costa Machado, fallecida no 1º de fevereiro, no seu domicilio n. 147, Boulevard Magenta.

Esta triste solemnidade, que reunio grande concurso de amigos, tanto brasileiros como francezes foi tambem honrada com a presença do Sr. consul e vice-consul e mais membros da legação do Brasil, patria da fallecida, cujo corpo, depois de ter sido embalsamado pelo Dr. Jobert, ficou depositado na mesma igreja afim de ser transportado mais tarde para a sua patria natal.

GENEROS DE ESTIVA.—O vapor inglez *Neva*, trouxe: 2 caixas provisões a Rabe Schammettau & C.; 12 caixas chá a A. F. de Carvalho, 17 a ordem: 4 caixas azeite a Ferreira & Matheus; 65 caixas queijos a J. M. de Barros, 28 a J. I. da Costa 52 a ordem, 18 a Simpson & C., 11 a Corga & Irmãos, 6 a A. G. Pires, 50 a Souza Basto & C., 30 a L. J. C. Amorim, 21 a Magalhães & Corval, 13 a J. J. Alves, 10 a A. A. Lebre.

NOTICIAS COMMERCIAES. — Os telegrammas dos Srs. Knowles & Foster e Pinto Leite & Sobrinho, de Liverpool, em 12 do corrente ás 3 horas da tarde, dizem o seguinte sobre generos do Brasil:

« O algodão, depois d'uma alça de 7/8 a 1 d., soffreu uma baixa de 1/8, ficando firmes nos preços: de 10 3/4 a 12 3/8 o de Pernambuco, de 10 1/2 a 10 7/8 o da Parahyba, de 10 7/8 a 11 1/8 o de Maceió, de 11 1/2 a 12 3/8 o do Maranhão, de 10 1/2 a 11 7/8 o do Rio Grande do Norte, e a 11 1/8 o do Ceará.

« O assucar continúa fronxo com baixa de 3/, sendo os preços: 26/3 a 29/3 o branco, e 18/3 o mascavado.

« O café calmo. Rio 69/ a 73/, Bahia 66/ a 70/, Ceará 70/ a 72/.

« Os couros seccos vendem se de 8 1/2 a 11 3/4, e os verdes de 5 3/4 a 7 5/8.»

FUNDOS BRASILEIROS.—Eram assim cotados a 12 do corrente, na praça de Londres:

5 0/0 da 1865	96 a 97.
5 0/0 de 1871	91 1/2 a 92 1/2
4 1/2 0/0 de 1863	85 a 88

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 226ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe, a qual corre no dia 28 do corrente

LEILÃO.—Amanhã, é o dia marcado para o Circo Chiarini conforme está annunciado.

O leilão de moveis annunciado para hoje (27) no sobrado da rua do Imperador n. 12, fica transferido para sexta feira 1º de março.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 19 a 25 de fevereiro de 1872, foi de 263 existentes, entraram 44, sahiram 30, falleceram 12, existem 265, sendo 158 homens e 107 mulheres.

[illegible] Foram vaccinados [illegible] 7 1/2, 7, 7 1/2 [illegible] as 8 1/2, 8 1/2 [illegible] quias.

Fallecidos.

Cesare Marciale ; febre amarella.
Ermeneo A[illegible] ; febre amarella.
Isidro ; tuberculos pulmonares.
Laurindo ; apoplexia.
José Innocencio Bezerra ; queimadura.
João Baptista ; queimadura.
Domingos Alves Martins ; febre amarella.
Luiz Vermes ; febre amarella.
Francisco Bernardo José Dias ; tuberculos pulmonares.
Rita Thereza de Jesus ; amolecimento cerebral.
João Angelo de Mendonça ; febre amarella.
Maria da Luz ; bexigas.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 24 de fevereiro de 1872 :

Existiam (presos) 363, entraram 3, sahiram 3, existem 363. A saber : nacionaes 335, mulheres 15, estrangeiros 16, escravos 43, escravas 3.

Alimentados á custa dos cofres publicos 287.

Movimento da enfermaria do dia 24 de fevereiro de 1872.

Tiveram baixa :
Joaquim José de Sant'Anna, febre.
José Felix de Menezes, indigestão.

— 25 —

Existiam (presos) 363, entraram 2, sahiram 2, falleceu 1, existem 361. A saber : nacionaes 253, mulheres 14, estrangeiros 48, escravos 45, escravas 2.

Alimentados a custa dos cofres publicos 287.

Movimento da enfermaria no dia 25 de fevereiro de 1872.

Tiveram baixa :
Bento Salino, contusões.
Paulo José Accioli, syphilites.
G. Holdahr, febre.

Tiveram alta :
José Antonio da Silva.
A. Izidora do Espirito Santo.
A. Joaquim de Jesus.

Falleceu :
Izidoro Dias dos Prazeres, collite.

PASSAGEIROS. — Vindos de Aracajú e portos intermedios no vapor brasileiro *Mandahú* :

Olympio da Silva Costa, Afrodisio Vidigal, Simão de F. de Mendonça, padre vigario Antonio José Firmo, e um escravo, Dr. Ulysses Sygismundo de Araujo, Manoel José da Costa Batinga, sargento Silvestre Alves, sua senhora, 2 filhos e 3 praças, Theotonio Ribeiro S. Filho, Antonio Soares de Meiro, Temistocles G de Andrade, Dr. Antonio F. de Figueiredo, Dr. Manoel Duarte Ferreira Ferro, padre João Nepomuceno Valadares, Dr. Raymundo S. Pires Lima, e sua senhora, Francisco Xavier dos Anjos Dr. Francisco José Meira, e sua senhora e D. Cecilia Antonia das Neves Silva, e um criado, um preso e duas praças.

— Vindos da Europa no vapor inglez *Neva* : Md. Brotherood, 3 meninos e 1 criado, C. B. Robinson, Mr. Cox. Rvd. John Rule, Dr. N. C. Rule, Gustave Hissé, Manoel Antonio Alves Franco, John Henry Martin, Louis Spechl, Josèphina Dubeuf, Josephina, e 1 creado, Anna C. R., Bento José da Costa, F. José da Costa Ribeira, Margarida Candida da Cunha Almeida 1 menino, Francisco de Figueiredo, Paulino F. da Costa, Manoel Antonio João, Domingos José, Luiza F. Vianna, e 1 menino, Francisco José de Oliveira, Manoel Velloso, José Velloso, Antonio M. da Silva, Antonio de Souza E., B. José Rodrigues, Manoel P. dos Santos, Manoel Soares das Neves, Antonio Soares das Neves, José Pereira, João da Silva Valle, Manoel R. Fraga, C. d'Abreu Leite Basto, Domingos Rodrigues do Nascimento.

— Sahidos hontem para os portos do sul no vapor inglez *Neva* :

Margarida Lagade, José J. dos Santos, J. Teles de Menezes J. José da Paixão Santos, Balthazar Louis A. Costa, Dyogenes D. de Cantalice, Isabel Maria da Rocha, Sebastião N. Accioli L., Francisco C. d'Abrantes Franco, Eduardo F.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 24 de fevereiro de 1872.

Ignacio José Pinto, branco, Pernambuco, 46 annos, casado, Poço ; ulcera cancerosa.
Jorge Dyer, branco, Inglaterra, 46 annos, casado, Boa-Vista ; febre amarella.
Francisco, pardo, Pernambuco, 11 annos, Santo Antonio ; febre amarella.
Alfredo, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista ; espasmo.
Antonio Augusto Correia Leal, branco, Portugal, 33 annos, casado, S. José ; hypetrophia do coração.
Caetano Bronchino, branco, Italia, 30 annos, solteiro, Boa-Vista ; parotite aguda.
Luis Verner, branco, França, 18 annos, solteiro, hospital Pedro II, Boa-Vista ; febre amarella.
Rita Thereza de Jesus, parda, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II ; amolecimento cerebral.
Antonio, pardo, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; espasmo.
Francisco Bernardo José Dias, pardo, Pernambuco, 25 annos solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.
Januaria, parda, Pernambuco, 5 mezes, Graça ; convulsões.
Francisca, parda, Pernambuco, 1 hora, Graça ; espasmo.
José, pardo, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista ; espasmo.

— 25 —

Maria, branca, Pernambuco, 10 mezes, S. José ; convulsões.
Manoel, pardo, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista, variolas.
Maria, parda, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; interita.
Maria, branca, Pernambuco, 6 dias, S. José ; espasmo.
Antonio Roque Moreira, pardo, Pernambuco, 35 annos, Recife ;
Candida, branca, Pernambuco, 3 mezes, Recife ; bexigas.
Francisco Lins Barros, pardo, Pernambuco, 36 annos, casado, S. José ; molestia interna.
João Angelo de Mendonça, pardo, Paraguay, 36 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.
Maria da Liva escrava, preta, Pernambuco, 27 annos, casada, Boa-Vista ; bexigas.
Maria, parda, Pernambuco, 4 dias, Graça ; [illegible].
Manoel Jana da Silva, pardo, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Santo Antonio ; tetano.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

PAUTA DA MESA REGEDORA DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DA FREGUEZIA DA BOA-VISTA NO CORRENTE ANNO DE 1872, CUJA ELEIÇÃO FOI PROCEDIDA NO DIA 25 DO CORRENTE.

Juiz
O irmão ex-definidor Torquato José dos Santos.
Vice juiz
O irmão ex-juiz Innocencio Paes de Mendonça.
Definidor
O irmão ex-juiz José Pedro de Sant'Anna.
Procurador geral
O irmão ex-juiz Romualdo Antonio do Sacramento.
Secretario
O irmão ex-juiz João Silvestre Francisco de Mello.
Thesoureiro
O irmão ex-procurador Paulo Manoel do Nascimento.
Procuradores
O irmão ex definidor Innocencio José de Sant'Anna.
O irmão ex-thesoureiro Cassimiro Fernandes do Sacramento.
O irmão Manoel Juvino de Sant'Anna.
Mesarios
O irmão ex-escrivão Simplicio Lopes Lima.
O irmão ex escrivão Quirino Joaquim José do Nascimento.
O irmão ex-procurador Salustiano Gomes do Espirito-Santo.
O irmão ex-definidor Lino Vieira de Oliveira.
O irmão Cyriaco Alves de Jesus.
O irmão Marcolino Lopes da Costa.
[illegible]

O irmão [illegible] Cardoso Barreto.
Consistorio [illegible] de Nossa Senhora do Rosario, 2[illegible] de fevereiro de 1872.
O secretario da commissão,
[illegible] *Ventura.*

COMMERCIO.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vella ou barcaças, á premios muito modicos : á rua do Commercio numero 34.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes :
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Novo banco de Pernambuco em liquidação 19 de janeiro de 1872.

Os senhores accionistas podem receber o 8o dividendo de 1 1/4 por cento do capital ; ás quartas feiras e sabbados.

NORTHERN.

Capital . . . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE FEVEREIRO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Algodão—de Mamanguape e Aracajú sem inspecção 735 rs. por kilo.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 24 3/4 d. e 24 7/8 d. por 1$000.
Dito—sobre dito a 90 d/v. 24 5/8 d. por 1$000, do banco, sabbado e hoje.
J. P. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA
Rendimento do dia 1 a 24 . . . 937:640$385
Idem do dia 26 . . . . 33:566$328
971:206$713

Descarregam hoje 27 de fevereiro de 1872.
Patacho nacional—*Jaboatão*—varios generos.
Vapor inglez—*Ariel*—idem.
Vapor inglez—*Cruzader*—idem.
Patacho inglez—*Rival*—bacalhão.
Lugar allemão—*Republik*—varios generos.
Vapor nacional—*Mandahú*—idem.
Brigue portuguez—*Floriuda*—idem.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA
Rendimento do dia 1 a 24 . . . 6:898$008
Idem do dia 26 . . . 317$630
7:215$638

Fazendas sahidas pela 1a e 2a porta (vols.) 53
Diversos generos de estiva sahidos pela 1a, 2a e 3a porta (vols.) 114
Somma 167

Despachos de exportação no dia 24 de fevereiro de 1872.
Para os portos do exterior.

— No navio inglez *Excellent*, para o Canal, carregaram : Keller & C 209 saccas com 14,074 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Excelsior*, para o Canal, carregaram : Borstelman & C. 275 saccas com 19,611 kilos de algodão.
— Na barca sueca *Cygnus*, para o Canal, carregaram : Rabe Schamettau & C. 530 saccas com 38.530 kilos de algodão.
— Na barca hollandeza *Gertrudes*, para Liverpool, carregaram : Rocha Lima & Guimarães 322 saccas com 23,944 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Cuba*, para Liverpool, carregou : João Pereira Moutinho 315 saccas com 42,820 kilos de algodão.
— Na galera ingleza *West Derby*, para Liverpool, carregaram : Mills Lathan & C. 177 saccas com 15,381 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Zennia*, para Liverpool, carregou : Antonio V. da Silva Barroca 183 saccas com 12,750 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Douro*, para Southampton, carregaram : Keller & C. 300 saccas com 17,954 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Catharine Scott*, para Barcellona, carregou : P. M. Maury 196 saccas com 14,377 kilos de algodão.
— Na barca portugueza *Amelia*, para o Porto, carregaram : J. J. Gonçalves Beltrão 100 saccos com 75,000 kilos de assucar branco ; Domingos Alves Matheus 30 ditos com 2,250 ditos de dito.
— Na barca ingleza *União*, para o Rio da Prata, carregaram : Carvalho & Nogueira 168 barricas com 20,945 kilos de assucar branco.
— No brigue inglez *Kerald*, para o Rio da Prata, carregaram : Amorim Irmãos & C. 400 barricas com 11,380 kilos de assucar branco e 300 ditas com 30,456 ditos de dito.
— No patacho norte-allemão *Johann*, para o Rio da Prata, carregaram : Pereira Carneiro & C. 450 barricas com 51,065 kilos de assucar branco.
— No navio inglez *Keryord*, para Marseille, carregou : J. Carrere 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Motta Ribeiro*, para Lisboa, carregaram : Luiz José da Silva Guimarães 32 saccos com 2,400 kilos de assucar mascavado ; A. de Oliveira 50 ditos com 17,250 kilos de dito branco.
— No navio inglez *Neva*, para o Rio da Prata, carregaram : Pereira Carneiro & C. 1,000 barricas com 122,170 kilos de assucar branco ; J. J. Gonçalves Beltrão 1 caixão com 60 kilos de carne.

Para os portos do interior.

— No brigue *União do Brasil*, para Maranhão, carregou : José Jacintho de Carvalho 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.
— Na barca *Triumpho do Recife*, para o Rio Grande do Norte, carregaram : Fernandes Irmãos & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Presidente*, para o Pará, carregou : Luiz José da Silva Guimarães 32 meias barricas com 2,334 kilos de assucar branco.
— No lugar inglez *Marane*, para Santos, carregaram : Amorim Irmãos 1,000 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.
— No patacho norte-allemão *Catharine*, para Santos, carregaram : Pereira Carneiro & C. 600 saccos com 32,255 kilos de assucar mascavado.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 26 DE FEVEREIRO A 2 DE MARÇO DE 1872.

Mercadorias	Unidades	Valores
Abanos	duzia	[illegible]
Algodão em caroço	kilog.	[illegible]
[illegible]		
Idem desmanchado ou pilado		177
Assucar branco		200
Idem mascavado		160
Idem refinado		436
Gallinhas	uma	1$000
[illegible]		3$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	337
Idem de coco		378
Idem de mamona		324
Idem [illegible]	kilog.	408
[illegible]		5$480
Bebidas espirituosas e fermentadas		
Aguardente ou cachaça	litr.	180
Idem de canna	»	200
Idem genebra	»	330
Idem destilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	470
Idem ordinaria, propria para embarque	»	205
Café bom	»	576
Idem escolha ou resolha	»	441
Idem torrado ou moido	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	1$360
Côcos seccos	cento	4$000
Cola	kilog.	1$538
Couros de boi, seccos salgados	»	588
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	380
Idem de cabras cortidos	um	330
Idem de caça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
em propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	91
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	cento	3$000
Idem garros	»	320
Idem idem folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
[illegible]		[illegible]
Idem em toros	»	12$000
[illegible]		3$000
[illegible]		5$000
[illegible]		108
Vigas de costaneira [illegible]	um	12$000
Idem [illegible]		
Idem [illegible]	duzia	144$000
Taboado diverso	»	90$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$200
Eixos de sicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	33
Mel de abelha	»	330
Milho	»	66
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	34
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebolio	»	34
Pennas de ema	»	6$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	40
Salsaparrilha	»	2$083
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em graxa ou rama	kilog.	240
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbé	»	960

Alfandega de Pernambuco, 24 de fevereiro de 1872.
O 1o conferente—*Manoel Soares Portuna.*
O 2o conferente—*José Thomaz de A. P. Ferreira.*
Approvo.—Alfandega, 24 de fevereiro de 1872—*Emilio Sobreira.*
Conforme.—*Joaquim Tiburtino de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.
Rendimento do dia 1 a 24 . . . 48:672$686
Idem do dia 26 . . . . 4:910$005
53:582$691

CONSULADO PROVINCIAL.
Rendimento do dia 1 a 24 . . . 146:613$763
Idem do dia 26 . . . . 12.229$778
158:843$541

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE JANEIRO DE 1872, CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação	*1871 á 1872*	*1870 á 1871*	*1869 á 1870*
Direitos de consumo	642:347$203	448:373$839	689:241$936
Dito de augmento de 40 %, 34 e 28 %	175:634$121	141:558$892	41:673$643
Dito de dito de 30 %, 25 e 21 %	2:174$793	1:389$639	370$511
Ditos addicionaes de 5 %	119:732$297	77:346$881	107:583$916
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	4:228$798	2:347$515	3:554$159
Armazenagem	12:842$852	9:774$967	906$260
Despacho maritimo			
Ancoragem	8:044$500	7:531$500	6:214$550
Exportação			
Direitos de 15 % do páo brasil			
Ditos de 9 % de exportação	327:245$905	1[illegible]4:795$298	375:576$255
Ditos de 2 1/2 % idem			
Ditos de 1 1/2 % do ouro em barra			
Ditos de 1 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	1:632$042	876$050	1:219$864
Interior			
Renda da typographia nacional			
Sello do papel — proporcional por verba		20$000	124$800
Sello do papel — fixo	824$400	779$100	1:193$200
Sello do papel — adhesivo	679$650	593$860	138$860
Emolumentos			
Imposto de transmissão de propriedade, a saber : de 5 % da venda de embarcação	179$000	57$521	612$780
Dito de 1 % da arrematação de bens moveis	2$220	1$881	
Extraordinaria			
Receita e eventual	1:238$485	432$459	1:112$188
	1,296:808$566	826:079$702	1,229:571$915
Depositos			
Depositos de diversas origens	5:506$311	999$909	
Dizimos da provincia das Alagôas	5:890$143	7:380$762	13:627$591
Dito da provincia da Parahyba	21:480$636	6:915$606	18:045$393
Dito da provincia do Rio Grande do Norte	729$261		
Contribuição para casa de caridade	2:175$547	1:718$263	742$883
	1.335:390$464	843:094$242	1,261:987$784

Alfandega de Pernambuco, 1o de fevereiro de 1872.
O chefe da 2a secção
Luiz Francisco de Mello Cavalcante.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Southampton e portos intermedios 16 dias vapor inglez Neva, de 2999 toneladas commandante H. Bax, equipagem 120 carga fazendas e outros generos a Admson Howie & C.

Bahia 9 dias Sumaca hespanhola *Dulcinea*, de 172 toneladas capitão Victoriano Pages, equipagem 11 em lastro á ordem.

Rio de Janeiro 23 dias brigue hespanhol *Conselier* de 330 toneladas capitão Izidro Maristony equipagem, 14 em lastro, a ordem.

Rio de Janeiro dias, brigue hespanhol *Soberano* de 330 toneladas capitão Francisco Oliver, equipagem 13 em lastro, a ordem.

Aracajú e portos intermedios 3 dias vapor brasileiro *Mandahu* de 222 toneladas commandante Julio G. da Silva equipagem 14 carga diferentes generos a companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará e portos intermedios vapor brasileiro *Presidente* commandante Boaventura Borges Pamplona Junior, carga varios generos.

Rio da Prata e portos intermedios vapor inglez *Neva*, commandante Bax carga parte do que trouxe dos portos da Europa.

Rio da prata barca Dinamarqueza *Swanen* capitão Herming carga, assucar.

Santos Lugar inglez Maranee, capitão Filmore, carga assucar.

Liverpool barca ingleza *Zeania*, capitão Browa, carga assucar e algodão.

Maceió brigue inglez *Aven*, capitão A. T. Chalmers lastro.

Barcelona, barca ingleza *Catharina Scott* capitão Intosh, carga algodão.

Rio da Prata brigue italiano *Pietro Eugenio*, capitão Peco R[illegible], carga assucar.

EDITAES.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que desta data em diante poderão os alumnos desta faculdade pagar a taxa correspondente á primeira matricula, que estará aberta do dia 1o de março até 31, para os que pretendem frequentar o primeiro anno, e até o dia 15 somente para os de mais annos.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 20 de fevereiro de 1872.
O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 7 de março proximo vindouro, a arrematação da obra [illegible] orçada em [illegible].

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1872.
O official da secretaria,
M. A. Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que no dia 29 do mesmo mez [illegible] da villa d'Agua Preta, orçados em 880$000 e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas :

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 16 de fevereiro de 1872.
O official da secretaria,
Miguel A. Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.a Os concertos da cadeia da villa d'Agua Preta serão feitos de conformidade com o orçamento e planta, na importancia de 880$000.

2.a O arrematante dará começo as obras no prazo de 15 dias e as concluirá no de 3 mezes.

3.a O pagamento será effectuado de uma só vez, depois de concluidas as obras que serão recebidas definitivamente.

4.a Para tudo mais que não vai especificado será regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme,
Miguel A. Ferreira.

— Pela thesouraria provincial de Pernambuco se faz publico, que foram transferidas para o dia 29 do corrente as arrematações das obras seguintes :

Ponte de ferro sobre o rio Una orçada em . . . 92:400$000
Reparos do quartel de Goyanna orçados em . . . 1:602$125
Ditos da cadeia de Goyanna orçados em . . . 2:078$120

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1872.
O official da secretaria,
Miguel A. Ferreira.

O bacharel Bento José da Costa, juiz de paz primeiro votado da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga, em virtude da lei etc. etc.

Faço saber aos que o presente virem ou delle tiverem noticia, que o Exm. conselheiro presidente da provincia João José de Oliveira Junqueira me officiou em [illegible] de 2 do corrente communicando-me haver designado o 3o domingo do mez de março vindouro para proceder-se á qualificação dos votantes da mesma parochia.

Em virtude do decreto n. 1812 de 23 de agosto de 1856, art. 2o convoco os cidadãos abaixo declarados, capitão José Pereira Teixeira, [illegible], José Luiz de Souza, Raymundo da Silva Maia, Dr. Francisco Augusto da Costa, [illegible], Elias Gonçalves Pereira da Cunha, e Adolpho Rodrigues Kosp, para comparecerem no supradito dia, as 9 horas da manhã na igreja Matriz da freguezia [illegible]

[illegible]

Eu, Francisco [illegible], escrivão [illegible]

Bento José da Costa.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que se hão de arrematar, no dia 29 do mez de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, [illegible] a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Ponto Velho.
Casa terrea n. 6[illegible] . . . 365$000
Rua da Matriz da Boa Vista.
Casa terrea n. 63 . . . 204$000
Rua de Santa [illegible].
Casa terrea n. 32 . . . 201$000
Rua larga do Rosario.
Segundo andar do sobrado n. 24 A . . . 308$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 61 . . . 240$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Rua do Codorniz.
Casa terrea n. 1 . . . 600$000
Rua da Guia.
Casa terrea n. 12 . . . 193$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de janeiro de 1872.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife.

Tendo a junta administrativa da santa casa de mandar celebrar na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 2 de março, por alma do fallecido irmão o desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha uma missa de requiem, convida para assistirem a esse acto de piedade christãa não só a Exma. familia, como tambem aos amigos do mesmo finado e á todos os irmãos da santa casa.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 26 de fevereiro de 1872.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa a taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1871-72, e que findo o referido praso será cobrada com a multa de seis por cento.

Recebedoria de Pernambuco 18 de janeiro de 1872.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pelo presente faço saber a quem interessar que no dia 27 do corrente, depois da audiencia do juizo de orphãos e ausentes, irá a praça a quem mais der uma casa terrea na rua de S. Miguel, freguezia dos Afogados n 36, com uma porta e uma janella de frente, 23 palmos de vão e 50 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal em aberto e solo foreiro, avaliada por 400$; cuja casa pertencendo a herança jacente de Florencia Maria dos Prazeres, vai a praça á requerimento do Dr. Angelo Henriques da Silva, curador nomeado á mesma herança. Recife 23 de fevereiro de 1872.

O escrivão interino,
Theophilo Alves da Silva.

Consulado Provincial.

Por esta repartição faz-se constar aos respectivos contribuintes, que no 1o do vindouro mez de fevereiro, começa a correr o prazo para o pagamento voluntario dos impostos em seguida mencionados, pertencentes ao anno financeiro de 1871 á 1872 : incorrendo na multa de 6 0/0 os que deixarem de realisa-lo dentro dos 30 dias desse prazo ; 20 0/0 sobre diversos estabelecimentos commerciaes ; 8 0/0 sobre escriptorios, consultorios e cartorios ; 4 0/0 sobre diversos estabelecimentos commerciaes fóra da cidade, e de industria e profissões ; 5 0/0 sobre o capim vendido nesta cidade ; 60 réis por litro de aguardente consumida na provincia (1o semestre) ; 1$000 por tonelada de alvarenga e canôa empregadas no serviço do porto, navegação e transporte nos rios ; 2$000 por escravo ganhador ; 5$000 por cavallo de aluguel ; 5$000 por cada estabelecimento commercial desta cidade ; 6$000 por carroça ou vehiculo de transporte ; 16$000 por carro particular de passeio de 4 rodas ; 10$000 por dito de 2 rodas ; 20$000 por mascate ; 25$000 por omnibus ; 30$ por carro de aluguel e por carro funebre ; 30$000 por escravo empregado no serviço de alvarengas de carga e descarga do porto ; 30$000 por casa de modas ; 40$000 por casa de um bilhar ; 100$ por taberna que vender miudezas e quinquilharias ; 100$ por casa que vender polvora ; 100$ por deposito de carvão de pedra ; 100$ por casa que vender roupa feita, obras de selleiro ou de marceneiria estrangeira ; 100$ por cada corrector commercial, agentes de leilão ; 200$ por caixeiro, correcter ou inculcador de escravos ; 200$ por casa de cambio ; 500$ por casa bancaria, empreza anonyma ou agencia ; 1:000$ por casa ou agencia de seguros ; 1:000$ por casa de garantia de bilhetes ; 1:000$000 por casa de compra e venda ou qualquer transacção sobre escravos ; 2:000$ por casa de penhores ; e 2:000$ por cada joalheiro que mascatear na provincia.

Consulado Provincial, 23 de janeiro de 1872.
O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
EMPREZA DE
CH. HURBAIN.

Quinta-feira 29 de fevereiro
Recita livre.
Primeira representação de
LES DEUX SOURDS
Mr. Choufleuri restera chez lui..
Grande intermedio
O programma sera publicado por extenso no dia do espectaculo.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
Quinta-feira 29 do corrente
RECITA EXTRAORDINARIA

Em favor das obras da igreja do Divino Espirito Santo do Collegio, offerecido pelo irmão archivista Manoel Rodrigues das Neves.

Representar-se-ha o excellente e muito applaudido drama em 5 actos, original portuguez, intitulado
José do Telhado
Toma parte toda a companhia.
Terminará o espectaculo com a graciosa e muito applaudida comedia em um acto
O diabo atraz da porta.
As 8 horas em ponto.
N. B.—Em um dos intervallos [illegible]

AVISOS MARITIMOS.

— Para o Aracajú [illegible] o dia 4 de março o hiate Marco [illegible] capitão [illegible] pratico Francisco Tavares de Assis, já tem 3 quartos do seu carregamento ; para o resto trata-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Gigoiá*, commandante Marinho, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Pará'

E' esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a barca portugueza *Linda*, que depois de pouca demora seguirá para o indicado porto por ter já grande porção de carga engajada e para que lhe falta : trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do commercio n. 5.

PARA'

O brigue *Raio*, capitão Loureiro, vae segui com muita brevidade. Recebe um resto de carga, á frete commodo ; á tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Mota Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, vai sahir até 20 do corrente e em lindas accommodações para passageiros trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

Rebocador pacifico.

Achando-se prompto dos pequenos reparos que precisava, e entregue a um habil engenheiro, continua em todo o serviço de reboques, etc., por qualquer preço convencionado : no escriptorio dos agentes Wilson Rowe & C. á praça de Commercio n. 14.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente a meia noute.
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira

Até o dia 28 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *Paraná*, commandante Garcia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.
Para fretes e passageiros trata se na agencia.
Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

VENDE-SE

a veleira escuna sueca *River Plate*, de 104 toneladas de registro, classificado * 3/3 A. 1.1. em visitas por 7 annos em agosto de 1870, forrada de metal, calando somente 7 pés com carga completa : a tratar com H. Lundgren á rua do Commercio n. 4.

Para o Rio-Grande do Sul

Vai seguir com muita brevidade o patacho brasileiro *Graça*, capitão Fernandes. Recebe parte do carregamento a frete, para o que trata-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Balcaça

Vende-se a nova e bem construida barcaça denominada *União do Brasil*, da lotação de 450 saccos de assucar : quem a pretender dirija-se á rua do Senhor Bom Jesus n. 59.

LEILÕES.

Leilaõ
DE
Um cabriolet americano de 2 rodas com coberta e 1 pianno forte
HOJE.
Por intervenção do agente Pinto.
Na rua do Imperador casa n. 12.

LEILAÕ
DE
Moveis e louça

Sendo 1 mobilia de cerejeira com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá com encosto de palha e 2 consolos com pedra, 1 guarda-vestidos, 1 commoda de amarello, 1 meia dita, 1 marquezão de amarello, 2 consolos de dito, 1 cadeira de balanço, 1 dita de braço de jacarandá, 1 machina de costura, 2 camas de ferro, 1 cama franceza de mogno, diversos brinquedos para meninos, cadeiras avulsas, marquezas, mezas para escriptorio, 1 dita grande para jantar, 1 meio apparelho para jantar de porcelana dourado, calices e muitos outros objectos, que serão vendidos pelo maior preço
Quinta-feira 29 do corrente.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima por conta de uma familia que se retirou desta provincia ; os quaes serão vendidos pelo maior preço.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás [illegible] horas do dia [illegible]

Leilão
DE
Marca n. 54 barricas com farinha americana com toque de avaria
Quinta-feira 29 do corrente.

O agente [illegible] fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 54 barricas com farinha [illegible] de superior qualidade, com toque de avaria, vindas no brigue [illegible] Dolly capitão [illegible], as quaes serão vendidas no dia [illegible]

na quinta-feira 29 do corrente, ás 11 horas da manhã no armazem do Sr. José Duarte das Neves, caes do Apollo.

Leilão
DE

Cerca de 200 barricas com farinha marca R & C., primeira qualidade e Panona com toque de avaria, muito fresca, desembarcada em 17 do corrente, e serão vendidas em 1 ou mais lotes, no dia quinta-feira 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem do Sr. José Duarte das Neves no caes do Apollo.

LEILÃO
DE

Um bote e uma caixa com roupa, espolio de João Pereira da Cunha.

O agente Martins fará leilão, por ordem do Illm. Sr. Dr consul de Portugal, de um bote e uma caixa com roupa pertencente ao espolio de João Pereira da Cunha

Quinta-feira 29 do corrente

As 11 horas do dia no armazem n. 48 da rua do Imperador, onde haverá leilão de moveis.

Grande e variado Leilão
DE

moveis, louça, vidros e crystaes

Constando de:

Um pianno forte e quasi novo, 1 excellente mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consollos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, e 18 de guarnição, 2 serpentinas, jarros e vasos para flores, 2 ricos candieiros á gaz, tapetes, escarradeiras e 1 cadeira para pianno.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilet, 2 consolos, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, 1 grande espelho, 1 devan e 1 machina de costura.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 12 cadeiras de palha, louça, vidros, crystaes e 1 mobilia de amarello, tudo em bom estado.

No sobrado da rua do Imperador 12

Sexta-feira 1.° de março.

O agente Pinto levará á leilão, por conta de uma familia que retirou-se para Europa, muitos e differentes moveis que serão transportados para o sobrado da rua do Imperador n. 12, onde se effectuará o leilão, as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO
DO
Circo Chiarini

Sexta-feira 1.° de março.
A'S 2 HORAS DA TARDE

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Guisepe Chiarini, levará á leilão no dia e hora acima ditos, o circo que se acha no Campo das Princezas no estado e lugar em que se acha; na mesma occasião venderá tambem cerca de 233 cadeiras ali existentes.

Em tempo declara-se que a entrega dos referidos objectos effectuar-se-ha dias depois da venda, visto ser provavel a retirada da companhia nos primeiros dias do mez de março.

AVISOS DIVERSOS

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como saputiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

Attenção

O proprietario dos carros que costumam fazer semanalmente as viagens para Goyanna, avisa as pessoas que tiverem necessidade de viajarem para a dita cidade, que na rua do Crespo n. 3, loja, encontrarão sempre uma pessoa encarregada de tratar sobre as passagens.

Ida.	15$000
Idea volta . . .	25$000

Moleque

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos para serviço de casa de pouca familia: á tratar á rua da Camboa do Carmo n. 21, 2° andar.

ADVOGADOS
João Barbalho
E
José Diniz Barreto
RUA DO IMPERADOR NUMERO 48, 1° ANDAR.

Letra perdida.

Perdeu-se no sabbado 24 do corrente uma letra da quantia de 307$610, sacada pelo abaixo assignado e aceita pelo Sr. Francisco de Moraes Sarmento, em 28 de novembro proximo passado, a praso de oito mezes, indossada com data de 30 do mesmo mez: quem a tiver achado queira fazer o favor de entrega la ao abaixo assignado á rua Duque de Caxias n. 63, e previne-se que não façam transacção com referida letra, visto que já foi prevenido o aceitante para só pagar ao sacador. Recife 26 de fevereiro de 1872.

Felix Pereira de Souza.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo commercial desta praça e ao publico em geral, que do 1° de janeiro ultimo tem dado sociedade aos seus caixeiros João Ferreira de Moraes e Joaquim Augusto de Queiroz em seu estabelecimento de molhados á rua de Marcilio-Dias n. 16, sendo a firma d'ora em diante Neves, Queiroz & Companhia. Recife 26 de fevereiro de 1872.

Candido de Carvalho Neves.

CAIXEIRO

Uma pessoa com bastante pratica de commercio em geral, com muita pratica de fazendas por ter sido logista, e de escripturação mercantil por partidas dobradas por ter sido caixeiro de uma casa de grosso trato, offerece-se para caixeiro, tanto nesta praça como fóra della, quer para armazem quer para escriptorio, ou mesmo para serviço da rua: quem de seu prestimo precisar, póde dirigir se á rua Duque de Caxias n. 42.

Sociedade Recreativa Terpsichore

De ordem do Sr. vice-presidente convido aos Srs. socios, parentes e amigos do finado socio José Maria Gaspar Coelho, para assistirem a uma missa solemne, que deverá ter lugar na igreja do Corpo Santo, pelas 6 1/2 horas da manhã do dia 29 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento. Secretaria da sociedade Recreativa Terpsichore 26 de fevereiro de 1872.

Bazilio Rodrigues,
1° secretario

Izabel, escrava, fugiu da casa de sua senhora no dia 5 deste mez sendo os signaes os seguintes: mulata, idade, 39 á 40 annos, baixa, gorda, cara chata olhos pequenos, tem um talho na face direita que occupa quasi toda a face, tem o cabello cortado a escovinha e usa traser um pano amarrado na cabeça e levou chales branco com ramos encarnadas e verdes, tem uma cicatriz no pé esquerdo causa por que pisa de leva no dito pé, quem a aprehender leve-a a rua de S. Jorge outr'ora do Pilar n. 153 2.° andar.

Ama Precisa-se de uma ama, para cozinhar e comprar para casa de rapaz solteiro: na rua larga do Rosario n. 38.

Protesto do senhor Marcelino José Lopes.

Constando-me que alguns moradores nas terras vendidas no Arraial por D. Senhorinha Germana de Aguiar, derigiram á municipalidade desta cidade, uma representação sem provas, sob o fundamento de que ali havia impedido um transito publico, muito antigo que existia nos fundos de meu sitio para a estrada do Arraial; venho protestar contra semelhante representação por ser infundada e inexacta; e contra quaesquer deliberações contra o meu direito, que o defenderei nos tribunaes; por que em meu dito sitio nunca houve transito algum para a estrada do Arraial, nem por uma picada que nelle tenho conservado para minha commodidade, e nem por outro qualquer lugar; salvo se for pelos sitios alheios; por que não consta de meu primeiro titulo da compra que fiz em 1836, nem do segundo titulo da compra de outro sitio que fiz em 1859, ao Sr. Francisco Marinho de Albuquerque e Mello, que foi quem mandou abrir a picada em suas terras para divisão com os fundos dos sitios do Arraial; vendendo parte das mesmas a Sr.ª D. Senhorinha, e cujo sitio uni ao meu primeiro, e nem o 3.° e 4.° titulo das terras que comprei a dita Sr.ª em 1868, comprehendendo dita, picada, trata de estrada, ou rua para transito e cujas terras que comprei a dita Sr.ª devidem-se com os fundos de meu sitio e de outros, como tudo se vê des titulos, que terei de apresenta-los com uma petição a municipalidade, não por obrigação mas para provar ser injusta a representação que os signatarios lhes dirigiram contra o meu direito, e posse adquirida a muitos annos, e por isso provoco-os que provem o contrario do que tenho expendido: quando se presta uma assignatura é preciso ter sciencia do que se assigna para não atropelar-se o direito alheio: espero na justiça as provas, e mesmo por este diario, com documentos. Outrosim todos os moradores em terras vendidas pela dita Sr.ª teem sahida para a estrada do Arraial, por duas ruas de 60 palmos, que a dita Sr.ª D. Senhorinha abrio em suas terras.

Sitio do Arraial 24 de fevereiro de 1872.

Marcelino José Lopes

AMA Precisa-se de uma para cosinhar, na rua do Camarão n. 13.

Domingo 25 do corrente mez das 4 ás 5 horas da manhã roubaram da residencia de Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira, á rua da Sensalla n. 124, dous relogios, um de prata de algibeira, sendo de fabrica coberta, terna-se difficil fazer movimento com os ponteiros, por ser concertado de novo, e outro de salla de pôr em cima de mesa, dentro de caixa dourada com uma figura, sendo francez e a frente de palheta; roubaram tambem varios adornos de cantos e dinheiro de sedulas (vinte e tantos mil reis) que estava em cima de uma mesa.

Pede o annunciante ás pessoas a quem forem offerecidos os relogios conhecidos pelos signaes acima descriptos, que aprehenda dito relogios e leve-os na residencia do mesmo que será dividamente recompensado.

Recife 26 de fevereiro de 1872.

— Aluga-se a casa n. 23 da rua do Conde da Boa-vista outr'ora Formosa, sendo o pavimento terreo, primeiro andar e sotéa, tudo com muitos commodos, com cozinha fóra, quintal e cacimba: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 3. terceiro andar que achará com quem tratar.

— Previne-se a qualquer pessoa que tenha de fazer negocios com os associados J. L. M. e J. R, S. com a barcaça Veronica da Gloria, que a mesma é devedora ao abaixo assignado.

J. G. S.

— De ordem do Exm. Sr. presidente da sociedade beneficente de Olinda faço publico que a reunião mensal do proximo mez não terá lugar na primeira dominga, e sim na vespera, sabbado 2 do referido mez ás 5 horas da tarde no consistorio da igreja dos Milagres.

Olinda, 26 de fevereiro de 1872.

O secretario,
Padre José Raymundo Baptista.

∴A. L. A.∴
P∴ 226∴

M∴	Q∴
2255,	37. 379, 381, 1925, 2,606, 2,963,

∴V. C.∴

— Em 13 do corrente desappareceu dos Afogados, da rua de S. Miguel n. 82, a escrava Isabel, crioula, com iddade pouco mais de 20 annos, tem altura regular, delgada, côr vermelha, cabellos mesmo de negro. sobrancelhas grandes, nariz a proporção, bocca grande, o beiço superior virado, pés comoridos, e levou vestido de chita de coberta. Esta escrava pelo que disse antes de fugir está occulta nesta cidade; protesto contra a pessoa que a tiver nesta circumstancia sobre percas e damnos. Peço ás autoridades e a qualquer pessoa sua captura chegando o seu conhecimento o lugar onde a dita escrava esteja. que será remettida para o lugar e casa acima já dito e se pagará as despezas que houverem.

Afogados, 22 de fevereiro de 1872.

Umbelina de Carvalho Miranda Varejão.

D. Joana Xavier de Albuquerque.

Domingos José da Silva, tendo de mandar celebrar algumas missas no dia quarta-feira 28 do corrente as 7 horas da manhão na matriz do Corpo Santo do Recife, por alma de sua presada prima D. Joana Xavier de Albuquerque convida a seus parentes e amigos á assistirem este acto de religião: pelo que desde já se confessa grato.

A M A Precisa-se uma ama para um homem solteiro, extrangeiro, para engommar e cozinhar: rua do Brum n. 79.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar na praça da Independencia n. 8 e 20.

— Desappareceu na madrugada de sabbado para domingo 28 de janeiro ultimo, do engenho Carnijó da freguezia de Santo Amaro Jaboatão, o escravo crioulo por nome Pedro Paulo, em companhia de dous mulatos trabalhadores de enxadas roubando tres cavallos com cangalhas, das quae duas de ferro. Os cavallos são: um ruço de clinas pretas, o qual tem a ponta de uma das orelhas cortada, um alazão e outro rodado. O escravo é moço, de 20 annos, muito preto, estatura regular e bonita figura; tem duas ou mais marcas de bexigas em uma das faces, e tem nas canellas marcas de sarnas grandes e feridas, tem os pés malfeitos, e é muito intelligente; lê e escreve mal; trabalha de mestre de assucar, de carapina de pedreiro, de ferreiro e destillador. Suppõe-se que seguem para o Assú, mas até Limoeiro só foram vistos os dous mulatos com os tres cavallos. O negro foi visto passar só no engenho Una da freguezia da Luz e não se teve mais noticia d'elle. Levou bastante roupa, chapéo de baêta branca e bonet preto: quem o prender leve-o ao mesmo engenho, que será gratificado; o mesmo se recommenda sobre os tres cavallos.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio que tem justo e contratado a compra da armação sita na rua dos Guararapes casa n. 59, com o Sr. Manoel Gomes de Farias, e portanto, se alguem se julgar com direito, reclame no praso de 3 dias na rua de S. Jorge n. 84.

Recife, 26 de fevereiro de 1872.

Joaquim José da Silva Santos.

— Precisa-se de costureiras: a tratar na rua Formosa n. 3.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pouca familia: na rua Nova de Santa Rita n. 41, 1° andar.

— Mlle. Marie Lavergne faz sciente ao respeitavel publico que acaba de receber um bello sortimento de fitas de seda e de velludo tanto pretas como de cores, lindos bicos de blonde, brancos e pretos, tinta para marcar roupa, tintura ingleza de superior qualidade para tingir os cabellos, sapatos de trança e aveludados para homem e senhora, botinas pretas para meninas por barato preço; e muitos outros artigos que encontrarão em seu salão de cabelleireiro, á rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 14, 1° andar.

Aluga-se

Uma grande casa e sitio na Passagem da Magdalena, junto a do Sr. commendador Manoel da Silva Santos; á tratar na rua da Moeda n. 4, ou na rua do Apollo n. 10.

A M A Na rua das Trincheiras n. 30, 1° andar, precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar e dormir fóra.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar com perfeição para casa de pouca familia. Prefere-se escrava. Na rua da Aurora n. 3, 2° andar.

— Ao Sr. thesoureiro da irmandade de Santa Luzia da igreja do Livramento se precisa fallar nesta typographia.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar: na rua Nova n. 34, 1° andar.

Enfermeiro e criados.

No hospital portuguez de beneficencia precisa-se de um enfermeiro que tenha pratica, e de dous criados para o serviço do mesmo hospital: a tratar com o provedor na rua da Madre de Deos numero 26.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua de Domingos José Martins, antiga da Senzalla Velha n. 54, muito proprio para recolher fazendas; á tratar na mesma rua n. 50.

AVISO

O Pupe, escripturario da Companhia de Beberibe, tem effectivamente sempre encommenda para comprar e vender apolices desta companhia, podendo ser procurado das 9 horas as 4 da tarde no escriptorio da referida Companhia á rua do Cabugá n. 16.

A M A Precisa-se de uma ama boa cozinheira para casa de pouca familia: na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37.

— Pede-se ao Sr. Jeronymo Uchôa Cavalcante o favor de vir a rua do Marquez de Olinda n. 39, out'rora rua da Cadeia, para tratar de negocios que lhe interessam.

— O Sr. Antonio Pereira da Rocha é chamado a entender se com Tasso Irmãos em liquidação a rua do Amorim n. 37, faz-se este por ignorar-se sua morada.

AO PUBLICO

Tendo sido publicado no *Diario de Pernambuco* de hontem, 23 do corrente, um communicado assignado por Manoel da Silva Pedrosa, e algumas pessoas terem-me perguntado se fui eu o autor, por ser eu conhecido por Pedrosa, declaro não ser eu o autor e nem conhecer o dito Pedrosa.

José Antonio Albuquerque Pedrosa.

AVISO.

Desappareceu do armazem da rua da Praia n. 16 uma bolça de tapete aveludada, tendo a fechadura quebrada, contendo dous livros, sendo um caixa e um conta corrente da sociedade Emancipadora e diversos objectos: quem a apprehender leve ao mesmo armazem, ou á rua da Cadeia do Recife n. 4, que será generosamente recompensado.

ATTENÇAÕ.

Furtaram do escriptorio da rua do Vigario n. 10, um relogio de ouro descoberto, com as iniciaes C. P. S. e o numero 16116, e uma corrente e cassoleta de ouro com retrato e as iniciaes C. C.: pede-se a qualquer pessoa a apprehensão desses objectos, que poderão ser levados ao mesmo escriptorio das 10 as 4 horas do dia, ou á rua da Aurora n. 15.

— Precisa-se de um criado para casa de homem solteiro: na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1° andar.

— Desappareceram da casa do abaixo assignado os escravos: Antonio, pardo escuro, idade de 20 annos, estatura pequena, secco do corpo, cabeça pequena, rosto curto, bocca grande, dentes largos, com principio de buço e barba, cabello carapinhado, pés e mãos pequenas, levou calça e camisa branca e blusa parda, chapéo de massa novo, é copeiro e criado de carro; João Cesario, preto, idade de 55 annos, nação, estatura regular, secco do corpo, cabeça pequena, calvo, testa grande, cabellos grisalhos, rosto oval, olhos pequenos, maçães salientes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, barba e bigode brancos, mãos e pés pequenos, é cozinheiro de profissão: quem os apprehender receberá uma generosa gratificação, levando-os ao sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á Ponte de Uchôa n. 16, ou á rua do Marquez de Olinda n. 20.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa-se alugar uma mulher forra ou escrava, para o serviço de casa de familia: na rua da Palma n. 34.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma mulher forra ou captiva, que seja boa cozinheira, unico mister em que será occupada: á tratar na rua do Amorim n. 37, ou em Olinda, pateo de S. Pedro, casa encarnada.

AVISA-SE

a quem der noticia da escrava Guilhermina, que foi do tenente coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompençado.

— Precisa-se de uma ama com bons sentimentos para uma casa estrangeira de poucas pessoas: na rua da Imperatriz n. 26, 1° andar.

— Francisco Ferreira Balthar, não podendo, pela presteza de sua viagem, despedir-se de todos os seus amigos, procura este meio para pedir-lhes desculpa desta falta, e offerece ao mesmo tempo o seu limitado prestimo em qualquer parte da Europa em que se achar.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia estrangeira: na rua da Cambôa do Carmo n. 19.

FLOR DO PAÕ CHINEZ

A flor do pão chinez todos os dias as 4 horas da tarde; emquanto a limpeza e bemfeitoria é desnecessario elogio algum, custa pouco aos freguezes a conhecer a verdade, assim como vende se a nova bolachinha americana e pão commum, tudo da melhor farinha: á rua de Gervazio Pires n. 45, nova padaria americana.

AVISO

Rabe Schmettau & C. pedem aos recebedores das mercadorias vindas pelo vapor inglez *Crusader*, que despachem-nas immediatamente, do contrario serão armazenadas por conta dos mesmos.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, assim como de um criado de mesa: em casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira á Ponte de Uchôa n. 16.

Na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1° andar, precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia.

Criado

Precisa se de um criado para compras e tratar de um cavallo: no caes do Apollo, armazem n. 71.

CRIADO

Paga-se bem a um criado: a tratar na rua da Aurora n. 48, das 11 as 3 horas do dia.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para o serviço interno de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 3, 1° andar.

ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 11, em Fóra de Portas: a tratar com o commendador Tasso.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chaglão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

— Roga-se aos credores do finado Ignacio Pessoa da Silva, queiram apresentar as suas contas á rua do Rangel n. 58.

MOFINA
Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realizar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no ... nesta cidade.

— Precisa se de 600$ a juros para pagar-se em prestações mensaes de 60$, descontando-se logo os juros: quem quizer annuncie.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, sendo de boa conducta: na rua da Palma n. 54.

Estrada de ferro do Recife ao Caxangá.

Esta companhia pelo presente declara que só pagará os bilhetes dados como troco até o ultimo do corrente mez; depois do que só serão recebidos com passagem.

Escriptorio da companhia 24 de fevereiro de 1872.

W. Swenson
Gerente interino.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1° andar.

— Aluga-se um sitio na Pedra Molle, com boa casa, muitas fructeiras, baixas proprias para capim, cana, etc.: á tratar no mesmo sitio, que fica na estação dos trilhos urbanos denominada Pedra Molle, e confronte ao sitio do Sr. Silva do Brasil.

Casa no Caxangá

— Aluga se uma casa com bons commodos no Caxangá: quem precisar dirija-se a rua do Marquez de Olinda n. 62, armazem.

VERDADEIRA BICHAS HAMBURGUEZAS

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
53 — Rua da Cadeia — 53,
Primeiro andar.

Moldador.

Precisa-se de um moldador: nas officinas da companhia Recife Drainage nas Cinco Pontas.

Engommadeira.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: rua do Duque de Caxias n. 50, 1° andar.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação: á tratar na rua do Commercio n. 48.

— Precisa-se de uma mulher nacional ou portugueza para tomar conta de uma menina de 8 annos, em companhia do pai da mesma, que é solteiro, paga-se bem, sendo pessoa que agrade: a tratar na rua da Penha n. 17, loja, ou em Santo Amaro seguimento da rua da Aurora n. 44, 1° andar.

AMA Precisa-se de uma ama de boa conducta, que compre e cozinhe bem, para duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro, que tenha pratica para negocios: á tratar na rua de Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 23, 3° andar.

— Aluga-se a casa n. 5 á rua do caes da Detenção com 2 salas, 2 quartos, quintal e cozinha, preço de 15$ mensaes: no mesmo lugar, ou á rua estreita do Rosario n. 17, 1° andar, de 10 as 2 horas da tarde.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

— No dia 16 do corrente desappareceu da rua de S. Bento (sobrado defronte do hotel) um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado e cor bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, á cujos serviços costuma se offerecer: quem o apprehender queira leva-lo á casa supra, ou á rua do Imperador n. 20, onde será bem recompensado.

Taberna.

Faz-se negocio com a taberna sita á rua da Cambôa do Carmo n. 8: a tratar na mesma.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada que engomme e lave: na rua do Imperador n. 57, 2° andar. Entrada pelo Caes 22 de Novembro.

— Um moço habilitado na lingua nacional e diversos preparatorios, offerece-se para ensina-los em algum engenho fóra desta capital: a tratar na rua do Torres n. 14, 4° andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: á rua de Pedro Affonço n. 54.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para um casa de café e bilhar, na povoação de Apipucos em frente á estação: á tratar na mesma povoação com Pereira da Cunha.

AVISO

Acha se novamente aberto o grande hotel do bom passar, na rua larga do Rosario numero 44, onde serão bem servidos com aceio e promptidão todos senhores concorrentes, para isso o proprietario nada se tem poupado para o fim de augmento do seu estabelecimento.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar no pateo do Carmo n. 20, segundo andar.

— Precisa-se de 600$ a juros para pagar-se em prestações de 50$ mensaes: á tratar na rua larga do Rosario n. 20, 2° andar.

— Precisa-se de uma ama livre que compre e cozinhe ... casa de rapaz solteiro: ... Rosario n. 44.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Palma n. 12.

HOTEL ORIENTE
Rûa do Baraõ da Victoria n. 52
(ANTIGA RUA NOVA)

Este acreditado estabelecimento acha-se funccionando na rua acima, com sua bem conhecida administração.

Partecipa-se por este meio aos seus distinctos consumidores da praça e aos Srs. passageiros que desejam independencia na sua moradia.

Recebem-se assignaturas mensaes, tanto para o estabelecimento, como para domicilio.

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação em embellezamento dos cabellos natoraes sem prejuizo da saúde, achando-se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 %, menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bulbos capillares produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas natoraes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chignons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver*, *Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesouras-ferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

PECHINCHAS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarfadeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinhas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado.
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito traçado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentés para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N.° 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

O JAYME

reconhecendo a necessidade de que se resentia ésta bella cidade de um estabelecimento onde o respeitavel publico, e com especialidade o bello sexo encontrasse, sem perca de tempo, os adornos precisos para um elegante penteado, resolveu montar uma loja nas condições exigidas, á rua Duque de Caxias n. 30 (outr'ora Cruzes).

A maneira por que o JAYME entendeu preparar um estabelecimento de tal genero, é a prova segura de que não só o rico mas tambem o pobre, póde, sem detrimento, gozar das alternativas da moda.

As seguintes tabellas que offerece aapreciação de todos, seguramente attestam o quanto acaba de expender.

Tabella de preços por compra

Coques da ultima moda á 10$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$000.
Cachepaines de cabellos naturalmente crespos á 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$000....
Crescentes á 8$, 10$, 12$, 15$ e 20$000.
Tranças ondulè á 10$, 15$, 20 e 25$000.
Enchimentos para bandós á 3$, 4$, 5$ e 6$000.
Cadeias para relogios á 3$, 5$ e 6$000...
Braceletes á 5$, 6$, 8$ e 10$000.......
Tranças para annéis á 500 rs.

Além de muito resumidos os preços de taes objectos, terá o comprador 10 % de desconto em cifra maior de 20$000.

Tabella de preços por alugueis

Um coque........	2$000
Um cachepaine........	2$000
Um crescente........	1$000
Uma trança ondulè........	1$000
Um topet diadema frisè........	1$000
Um par de enchimentos........	1$000

Penteados de coques 1$500.
Penteados de cachepaines 1$000.
Penteados de senhoras 3$000 (na cidade).

Variadissimo sortimento de perfumarias finas e objectos de gosto, recebidos directamente por todos os paquetes da Europa.

TOILETTE DAS DAMAS

Por este titulo será conhecida a loja de modas que se acaba de abrir a rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova.

O proprietario desse novo estabelecimento scientifica ao respeitavel publico e com especialidade as Exmas. familias que tem organisado no interior do seu estabelecimento um decoroso salão, unico em seu genero, onde se acha sua irmãa a afamada modista

D. URRACA CARREGAL

a qual por sua vez, passa a convidar as Exmas. familias a virem obsequia-la visitando sua nova residencia onde poderão, com toda franqueza, consulta-la das 6 horas da manhãa ás 8 da noute ;' se provindo de um esplendido sortimento de objectos de modas e de uma sorprehendente escolha dos objectos seguintes :

Ricos chapéos de velludo, palha e seda para senhora e meninas, chapelinas dos mais apurados gostos, um lindo sortimento de gravatas e laços para senhora, corpinhos, marguitos e golas dos mais ricos que tem vindo ao mercado, finissimas mantas e mantilhas brasileiras e a duqueza, fresquissimas luvas brancas e de côres do afamado Jouvin, interessante sortimento de leques de madeira, ôsso e sandalo, variado sortimento de fitas escocezas proprias para cintes, ditas de grosdenaples e de setim, camisas, saias bordadas, espartilhos, lenços bordados e lisos, vestuarios para meninos, ricos penteadores e talhos para camisas, trabalho manual dos mais lindos desenhos e nitidamente acabado e mil outros objectos que lhe não é possivel mencionar os quaes serão vendidos por commodissimos preços.

— O abaixo assignado perdeu na manhãa de hoje, da rua Nova á do Hospicio, e desta junto a ponte da Boa-vista, um sinete grande de cadeia de relogio, de ouro, ornado com pequenas folhas esmaltadas de azul e preto, tendo na base uma grada circular. Da rua Nova á entrada da rua do Hospicio o trajecto foi feito pelos trilhos urbanos, ou Street Railway : quem o tiver achado e restitui-lo será gratificado.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

DESAPPARECEU

No dia 14 de dezembro proximo passado desappareceu do Manguinho o pardo escravo Cyriaco, natural do *Ceará*, boa figura e estatura regular ; 26 annos de idade, cabello carapinho e que usa penteado, tem falta de dentes na frente e seis dedos no pé direito ; tem por costume andar descalço, mas sempre bem engommado : é bom cozinheiro e bastante curioso para todo e qualquer serviço, como seja o de pintor, pedreiro e mesmo tratar de jardim. Consta ter sido visto calçado seguindo caminho de Goyanna, e como para ser admittido em algum engenho, ou casa particular, como forro : roga-se as autoridades policiaes a sua apprehensão, que no Recife, á rua da Cruz, armazem n. 30, se gratificará aos portadores com generosidade.

Aluga-se

ou compra-se um escravo de idade de 18 a 30 annos, que seja sadio ; a tratar no Largo da Alfandega, armazem n. 2, ou 7 B.

Armazem de deposito

Recebe-se em deposito, volumes de fazendas ou qualquer outro genero ao preço muito modico : á tratar na rua do Commercio n. 48.

Auzencia longa.

Está auzente da casa do seu senhor, desde o dia 23 de junho do anno proximo passado, o escravo Luiz, mulato claro, alto, cabellos crespos e sem barba, tem um pequeno signal de cabellos no queixo, e representa ter 22 a 23 annos pouco mais ou menos. Tem n'um dos braços as letras L. F. N. : sabe ler, trabalha de pedreiro, é envernisador e pintor. Péde-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e feita esta tragam-n'o á rua da Matriz n. 22, onde serão generosamente recompensados.

Attenção

Desappareceu no dia 18 do corrente do engenho Arariba de baixo, na comarca do Cabo, o escravo Herculano, preto, crioulo, grosso, baixo, com falta de 2 ou 3 dentes na frente, idade de 18 a 20 annos, levou camisa de chita e calça de brim pardo. Desappareceu no mesmo dia um cavallo russo preto, grande, castrado, andador em cima, com o ferro JL no quarto direito. Desconfia-se que o escravo levou o cavallo. Recommenda-se, pois, á captura ás autorridades policiaes, e aos capitães de campo. a quem se gratificará generosamente no referido engenho, ou no Recife, rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar.

— Acha-se á rua do Barão da Victoria, sobrado, 2º andar n. 61, dous escravos peça para vender-se.

200$000 de gratificação

Desappareceram do engenho Maurity do termo da villa de Agua-Preta, os escravos seguintes, e que são propriedade do abaixo assignado, no dia 19 do corrente mez as 2 horas da manhãa, os quaes tem os signaes seguintes :

Paulo, nação, pela falla parece crioulo, de idade de 46 annos, côr preta, mas alguma cousa fula, alto, corpo bem perfilado, pés e mãos bem feitos, cabellos carapinhos, olhos regulares e bocca, nariz curto bem feito, rosto curto e estreito, com pouca barba, tem todos os dentes ; este conduzio roupa de algodão azul americana ; foi comprado ao capitão José Bezerra, morador em Quebrangulo, diz elle ter uma irmã no Recife.

Antonio, crioulo, côr preta, alto, idade de 36 annos, não se perfila bem, por ter uma meia corcunda, usa de toda barba, apezar de pouca, em todo caso a tem feixada, e tem bigodes, este escravo tem falta de dentes na frente do lado de cima, o rosto é magro e largo, queixo fino, nariz chato, mas é bem dispontado, olhos grandes, é bem fallante e muito moderado, entende de carriar; levou roupa de algodão americano de listras; e, foi comprado ao alferes José Roberto Ferreira, morador em Baixa-Verde de Pajeú ; ainda tem mais estes signaes, canella fina, pés bem feitos, mãos grandes e braços finos. Quem os apprehender queira os entregar ao abaixo assignado em sua residencia, ou no seu engenho Maurity ao seu administrador de quem receberão a gratificação de 100$000 por cada um.

Povoado dos Montes, 20 de fevereiro de 1872.

Irineo Jandario de Oliveira.

Attenção
Taffetá chinez

Chegou para a loja do Papagaio esta bonita fazenda com o nome de Taffetá Chinez, é um tecido de seda inteiramente novo, sendo de cores sorprehendentes, verde, azul claro, roza, lyrio, e côr de caffé, e vende-se pelo diminuto preço de 1$ o covado : só o Papagaio na rua da Imperatriz n. 40, da Mendes & Carvalho.

— Desappareceu de casa de seu senhor no dia 1 do corrente, uma preta de nome Mariana, de idade de 50 annos pouco mais ou menos, cabellos mais brancos que pretos, com poucos dentes, quando falla demora um pouco as palavras, estatura baixa, levou comsigo um prato e uma bandeja de charão pintado, levou vestida uma saia de mucelina desbotada, chale de metim de quadros de côr, rozêtas de ouro pequenas, desconfia-se ter ella seguido para a Luz, visto que a senhora que a vendeu ha pouco era mestra regia deste lugar e hoje exerce a cadeira de Pedra Tapada, o que ella ignorava; por outra occasião de fuga foi presa em caminho de Papacaça, donde ella é filha, no em tanto disseram que foi encontrada no dia 10 na ponte da Boavista para a rua Formosa, quem a apprehender queira remetter á praça da Independencia n. 33, que será recompensado com generosidade.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, cuidadosa e de bons costumes, para tratar de meninos, paga-se bem agradando : á tratar na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 35.

O regedor do Gymnasio Provincial, conego Francisco Rochael Pereira de Brito de Medeiros, celebrará no dia 29 do corrente, as 8 horas da manhãa, uma missa de requiem, na capella do estabelecimento, pelo eterno repouso d'alma do Exm. Sr. desembargrdor Francisco de Assis Pereira Rocha ; e para este acto de verdadeira caridade e religião, convida a Exma. familia, parentes e amigos do illustre morto.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro forro ou escravo para casa de familia, paga-se bem agradando : á tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35.

— Os abaixo assignados fazem saber que dissolveram a sociedade commercial que gyrava nesta cidade sob a razão de Etelvino, Pereira & Cunha, da qual fica exonerado o ex socio José Thomaz de Aquino Pereira, tendo estabelecido os exsocios Joaquim Etelvino Bezerra da Cunha com o Sr. Genipo Allido Genuino de Miranda nova sociedade, que gyrará sob a mesma firma de Etelvino, Pereira & Cunha, e a cujo cargo fica todo o activo e passivo da finda sociedade.

Mossoró 16 de fevereiro de 1872.

Joaquim Etelvino Bezerra da Cunha.
José Thomaz de Aquino Pereira.
Servulo Bezerra da Cunha.

Boa pergunta

Pergunta se ao Sr. A. B., procurador da casa da rua de Hortas n. 16, se ainda não se resolveu a botar a mulher que mora no 1º andar para fóra, estou vendo que deseja que essa boa academia vá em progresso, pois continuadamente se dá boas lições, e quem tomará estas lições ? Veja que não ha familia que queira alugar o de junto (n. 14), em quanto existir essa dita academia ; e aqui fico esperando na esquina. Veja agora o que determina.

AMA Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para casa de pequena familia : a tratar na rua da Imperatriz n. 26. loja.

— Desappareceu da casa do abaixo assignado, no dia 10 do corrente, a escrava Izidora, preta, crioula, de idade 40 annos. alta, magra, sem dentes, é muito conhecida nesta praça, e foi escrava da familia do Dr. Alcoforado, onde tem uma filha : quem souber noticia della dirija-se á rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz do Recife n. 49, que será recompensado.

Joaquim Bernardo da Cunha.

VI

umas portas americanas ja assentadas e pintadas, as quaes acabou de convencer-me de que ninguem por certo comprará madeira para as mandar fazer havendo-as tão bem feitas e tão baratas; isto tambem confirma a grande sahida que ultimamente tem tido as mesmas portas, no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe com perfeição e aceio, paga-se bom ordenado : na rua do Livramento n. 6, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem viuvo com um filho, para comprar e cozinhar : na rua do Vigario n. 33, venda.

PROGRAMMA
da festa de S. Benedicto em Caxangá.

No dia 2 de março do corrente anno, ás 7 horas da noite, será hasteada a bandeira do mesmo padroeiro, queimando-se em seguida um lindo fogo artificial, balões, etc. No dia 3, ao romper da aurora, sua festa sera annunciada por uma salva de 21 tiros, e as 11 horas principiará a festa, occupando a tribuna sagrada o Rvm. padre mestre Leonardo João Grego ; a orchestra será dirigida pelo mui distincto professor Francisco Lilioso dos Santos, e os solos serão cantados por habeis professores e alguns particulares que de bom grado se offereceram ; á tarde haverá cavalhadas e soltar-se-ha um lindo balão de nova invenção, tocando em todos os festejos uma banda de musica militar ; depois do *Te-Deum* queimar-se-ha um grande fogo artificial preparado com differentes vistas ainda não apreciadas pelo respeitavel publico. E para maior brilhantismo da festa, a commissão encarregada pede a todos os moradores do povoado queiram illuminar suas casas, apezar de haver uma grande illuminação preparada pela mesma commissão.

— Aluga-se ou vende-se uma preta sadia, robusta, sem vicios, propria para todo serviço de casa de familia e rua ou mato, sendo ensinada ; aluga-se barato e responde-se : na rua do Rangel n. 26.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

AMA DE LEITE

Na rua do Pilar n. 145, 2º andar, precisa-se de uma ama de leite.

ATTENÇÃO

Precisa se de uma ama para casa de uma familia composta de tres pessoas : nesta typographia a tratar com o administrador, ou em Olinda no oitão do Amparo, casa de portão verde.

ALUGA-SE

a loja do sobrado á rua Direita n. 93, e vende-se a armação nella existente, ou aluga-se tudo : a tratar com o Sr. Francisco Antonio da Rosa.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para cozinhar e engommar para uma casa de duas pessoas : á rua do Vigario n. 7, terceiro andar, sobrado amarello, quasi na praça do Corpo Santo.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

Á rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1237 com 800$000, um inteiro n. 2281 com 100$, e outras sortes de 50$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (225ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe (226ª), que se extrahirá na quarta-feira 28 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Para a semana santa

Na rua estreita do Rosario n. 35.

Avisa-se a todos os freguezes de dentro da cidade e de fora, que tem prompto um grande sortimento de rosas e palmas para sepulcro, de panno e de papel, côres de rosa brancas, e escarlate, flores para enfeite de capacete e saiotes para anjos, das côres que quizerem, rosas para nuvens de anjos, festões para igreja e palmas, tudo por preços mais commodos do que em outra qualquer parte ; enfeita-se peitos para anjos e capacetes, velas enfeitadas tanto de flores de cera como de flores de panno para sepulcro e ramos finos especiaes para Domingo de Ramos, e colcha para andores, tambem tudo por preço commodo.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em tres quartos de bilhete de n. 2996 e tres quartos de n. 4 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 50$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (224), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias em beneficio do collegio dos orphãos e orphãas que será extrahida no dia terça-feira 20 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— Precisa-se de um caixeiro de padaria : a tratar na rua de Vital de Negreiros n. 40.

Servente,

Na pharmacia da rua de Marcilio Dias n. 88 precisa-se de um servente, e se prefere portuguez.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

— Compra-se uma casa terrea nova ou pelo menos em bom estado, que renda mensalmente pelo menos 40$000 : quem a tiver e quizer vender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 43.

— Compra-se o « Jornal do Recife » n. 30 de 7 de fevereiro do anno passado : na rua da Imperatriz n. 40, loja.

Compra de escrava.

Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta e que saiba fazer o serviço diario de uma casa de familia : na rua do Aragão n. 9

Telhas

Compra-se um milheiro de telhas velhas : á tratar no pateo do Carmo n. 9, 2º andar.

COMPRA-SE

uma machina para copiador de cartas, usada : na rua Direita n. 16.

VENDAS.

Potassa em 1|2 barris

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., travessa da Madre de Deus n. 14.

— Vende-se a fabrica de cerveja sita no largo do Marquez do Herval n. 5, bem como dous bilhares e pertences : quem pretender dirija-se á mesma fabrica.

Papelão hamburguez

Joaquim de Souza Maia & C., á praça da Independencia n. 24 á 30, teem para vender em massos ou a retalho superior papelão de Hamburgo.

A 320.

Vende-se caixinhas com pós de arroz pelo diminuto preço de 320 rs. a caixa : venha a rua da Cadeia n. 30 A, loja de miudezas.

Attenção

Vende-se o sobrado da rua de S. Gonçalo n. 27: á tratar no armazem da bolla amarella, no oitão da secretaria da policia, ou a rua Formosa numero 8.

Piano

Vende-se um piano proprio para principiante : na rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia, n. 47, primeiro andar.

Tonico do Jayme

Contra a caspa e a calvice.

Acha-se á venda na nova loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Superior creme de Jayme.
Garantia dos cabellos

Vende-se na loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Barato.

Vende-se uma boa balança de Romão com os pesos de arrobas : a tratar no largo da Assembléa n. 1, armazem.

— Vende-se uma padaria muito bem arreada e afreguezada nesta praça por motivos de seu dono se querer retirar, para tratar de sua saúde : quem pretender dirija-se a padaria do Livramento n. 22, para tratar e dizer-se onde é.

AGUIA BRANCA.
Rua Duque de Caxias n. 50
Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca esta vendendo-as baratamente.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocome—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Piões de nova invenção !

Aquelles engraçados piões que dançam um quarto de hora mais ou menos, mostrando differentes côres e representando diversos caracteres e que trazem uma agradavel distração, recebeu a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias numero 63.

Novo perfume.

Agradavel Agua de Kananga, perfume japonez, superior agua florida e outros perfumes que servem para o lenço e para refrescar a pelle dandolhe aquella macieza que outros perfumes não conseguem, a Nova Esperança tem a verdadeira.

Aproveitem.

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63 acaba de receber uma pequena quantidade de candieiros para gaz, os quaes tem serventia duppla, isto é são candieiros e serão bonitos jarros se lhe retirassem os competentes depositos só se vendo poder se ha avaliar.

Fronhas bordadas

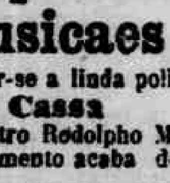
A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber lindissimas fronhas bordadas de puro linho, as quaes ja estão promptas e vende-as por preço rasoavel, tambem tem fronhas de labyrintho.

XAROPE
DE
Chloral

O Chloral é um composto chimico de mui recente emprego na medicina, e que grande exito tem apresentado para determinar um somno tranquillo ; doentes fatigados por insonias, apasigua as dôres as mais intoleraveis sem os graves inconvenientes do opio.

Com o xarope de Chloral, Chamouim acaba de resolver a questão de dóse, que apresentava difficuldades, e pelo uso delle podesse administrar com a maior facilidade e sem perigo tão poderoso agente para uso de innumeras molestias.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.



Novas publicações musicaes

Acaba de publicar-se a linda polka para piano

Cassa

composição do maestro Rodolpho Matloze. Assim ao mesmo estabelecimento acaba de chegar a lindissima quadrilha

Chiarini

Dedicada a este illustre artista, pelo melodioso compositor da Bahia, o maestro—ARAGÃO.

Acham-se a venda, a rua Nova n. 11, armazem de pianos e musicas do Azevedo.

Repolho de Hamburgo

Vende-se na rua da Guia n. 54, todos os dias, tendo branco e encarnado a 400 rs. a libra ; assim como maçães seccas e ervilhas, inteiras e quebradas.

BAZAR VICTORIA

Amaral Nabuco & C. vendem ricas jaquetinhas de lãa a hespanhola para Sra., basquinas de gorgurão preto bordadas com gosto espartilhos, insignias maçonicas, capachos de côco, toucadores com gaveta de jacarandá e de mogno, riquissimas estampas de imagens e de paysagens etc. a fumo e coloridos, tentos para jogo, fivellas douradas para padres, no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

BAZAR VICTORIA

N. 2, rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova numero 2.

MEIAS

Amaral Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de meias de algodão para homem, senhora, meninos e meninas, brancas e de côres, de lãa para homem e senhora, e de seda, carmezim e pretas para padre.

Feijão mulatinho

Vende-se feijão mulatinho novo a 1$200 rs. a cuia : no pateo do Terço n. 33.

Recreio estomachico !

Charos freguezes e amigos
Ouvi bem o que vos digo,
Muita —attenção—, pois, vos peço,
Porque a annunciar ja começo :
Linguas seccas muito novas,
Ervilhas, conservas, ovas,
Tapioca, arroz, sal fino,
Ostras, queijo londrino,
Salame, café, feijão,
O gostoso macarrão !
Rapé, bages, peixe em latas,
Tomate em massa, batatas,
Ingleza genebra fina,
Marmelada genuina !
Em calda fructas, azeite,
Sabos, amendoas e leite ;
Toucinho fino, aletria,
Onde o —sabor— se aprecia !
Nozes, massa de sagú,
O bom dôce de cajú ;
Velões, finas lentilhas,
Paras, peitoraes pastilhas.
Mate, dôce de araçá,
Aljofar mui fino chá,
Sem rival nesta cidade,
Em sabor — raridade— !
Manteiga fina, cacáo,
Dôces, geléas, bacalháo,
Os presuntos procurados,
Marrões tão desejados.
Arenques e fino vinho,
Muito novo e bom cominho.
Paios, alhos, queijo prato.
O bom feijão carrapato,
Salmon, aletrias, sardinhas,
Novas cebolas, bolachinhas,
Azeitonas, môlho inglez,
Rarirade desta vez !
Fano, pois, do que temos,
Todos chamar podemos !
E Minas queijo, champagne,
Vinagre, a fina banha :
Ainda mais : temos licores,
Muito finos e de sabores ;
Passas, cerveja, sabão,
Avadece e salpicão,
Refinado assucar, só,
Charuto fino em pó !
Os charutos regalia
O seu cheiro é — ambrosia !
Marões estas, só porque,
Não devo massante ser,
Uma vez que o meu fim,
Mesmo neste tempo ruim,
E vender muito barato,
Ridente, e a todos grato !
Ora, pois, cá os espero
Virem ver com que esmero,
Inventei cá um —Bazar—
Zo muito de agradar
Todos quanto cá entrarem,
E que dos generos comprarem,
O que espera aconteça :
Ainda mais que appeteça
Tudo do dito —Bazar—,
Que é proprio á quaresmar.

A MAGNOLIA
45—RUA DUQUE DE CAXIAS—45

A MAGNOLIA, tem recebido por todos os vapores, variedades de objectos de moda e phantasia, e pelo grande sortimento que tem chama a attenção do publico e especialmente a do bello sexo, afim de visitarem na e d'ella sahirem providos d'aquillo que desejarem.

A MAGNOLIA não vende caro, qualquer lucro lhe satisfaz, todo o seu fim é servir bem, para augmentar a freguezia e vender muito.

A MAGNOLIA, co grande sortimento que tem podia fazer um pomposo annuncio, e dizer muito mas não ; limita-se somente a annunciar os objectos seguintes :

Bonitas camisinhas e punhos bordados para senhora.

Chapéos de velludo e palha de italia modernos e de gosto para senhora.

Laços de seda para cabeça e peito (novidade.)

Lindas fivelas de madreperola.

Cintos modernos para senhora.

Leques de madreperola, marfim, osso, sandalo e madeira.

Meios adereços pretos, colchetas, voltas e cruzes, gostos modernos.

Ricos enxovaes para baptisado.

Chapéos de sol para senhora, ricamente enfeitados.

Bonitas capellas com véo e sem elle, proprias para noivas.

Escolhido sortimento de botões de larangeiras para enfeites de vestido de casamento.

Linha de todos os numeros para crochê.

Rico sortimento de [illegible] de cores e pretas para chapéo e cabello.

Ricos port-joias, porta-cartões de visita, porte-money, proprios para fazer presentes.

Lindos livrinhos para missa, com capa de marfim.

Chapéos de sol inglezes, cabos de marfim, e bengalas de cana com cabo de marfim.

Tapetes avelludados de diversos tamanhos.

Ditos de côco para portas de sala de diversos tamanhos.

Ricos sapatos de lãa, bordados em talagarça.

Lindas almofadas para renda.

As floristas,

A MAGNOLIA recebeu pelo ultimo vapor o que os Srs. floristas precisarem para fabricar flores, como sejam :

Pestilhas de varias cores.

Bagos de vidros de diversos modellos e tamanhos.

Olhos para mal-me-queres e cravos.

Calices para rosas.

Bagas douradas para flores.

Folhas verdes e pretas enceradas sortidas em tamanhos e feitios etc. etc.

Pomada alpaca.

D'este excellente privativo da queda dos cabellos, e muito apreciada por aquelles que a conhecem, recebeu a Magnolia pequena quantidade ; a ella antes que se acabe.

Peões a Rocambole.

Realmente são muito engraçados esses peões ! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção. Só na Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CANDIEIROS ECONOMICOS.

Os candieiros economicos, são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embelezar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores.

Todos esses artigos só se encontram na Magnolia, os seus correspondentes primam em gosto ; e para que esses objectos tenham muita extracção, elles recommendam aos seus proprietarios que sejam modicos nos preços e agradem muito aos freguezes.

A MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
Sá Leitão, Fonseca & comp.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma taberna sita no Encanamento muito afreguezada no retalho e com poucos fundos propria para principiante, tendo commodos para familia ; a tratar na mesma com Belarmino Sabino Vianna, ou no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

— Vende-se um escravo de 25 annos de idade, bonita figura e sadio, proprio para todo e qualquer serviço ; a tratar no largo de Santo Amaro n. 15, ou a rua do Aragão n. 31.

Lindos peixinhos

Vende-se na rua da Cruz n. 13, peixinhos para se terem em vidros e bacias.

Carne de porco salgada

em barris de 200 libras, propria para a alimentação a bordo : nos armazens de Tasso Irmãos & C.

FUMO CAPORAL
Fresco por cada paquete.
CHARUTOS DE HAVANA
Grande abatimento para liquidar.
Livraria Franceza.

Rapé Cearense

De superior qualidade da fabrica de Vasconcellos & Filho, deposito em Pernambuco, em casa dos Srs. Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

MUITA ATTENÇÃO

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

Grande reducção em preços

Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Ditos de sandalo a	5$000
Ditos a imitação com lantejoulas a	2$200
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a	6$000
Golinhas e punhos bordados para senhoras a 2$500 e	3$500
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$200
Peças de franja de seda modernas a	3$000
Idem idem idem a 800 e . . .	1$500
Fitas de setim larga escosseza para cinto, vara a	3$000
MIUDEZAS	
Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a	3$000
Peças de tranças de cores de 120 a	400
Duzia de cartões de linha preta a rs.	120
Caixas de linha do gaz sortidas em côres a rs.	800
Duzia de peças de trança de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Bengalas de canna e junco a 1$ e	3$000
Caixas de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de côres a rs . .	700
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e .	1$000
Abotoaduras para collete grande variedade a rs.	200
Idem idem lisas a	1$000
Idem idem de cornalina e crystal a	1$800
Idem idem dourados para punhos a rs.	500
Duzias de botões pretos para calças a rs	160
Idem idem brancos a rs. . .	200
Coques de tranças modernos a. .	6$000
Duzias de baralhos francezes beira dourada a	3$600
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a 2$000 e	2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Estampas de combates da guerra franco-prussiana a	1$000
Cartões com retroz de todas as côres a rs.	40
PERFUMARIAS	
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem kananga muito superior a . .	1$200
Agua de florida verdadeira, garrafa a	1$200
Idem kananga do Japão a . . .	1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a	1$000
Idem muito bôa a rs.	500
Sabonete com figura a rs . . .	200
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	800
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs	300
Idem de bolla transparentes a rs.	500
Cosmetique de cores a rs. . .	100
Pacotes com pós de arroz fino a 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Idem com dito para dentes a rs. .	320
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Dito de dito antique muito superiora rs. 320 e	400

Além dos objectos acima mencionados, temos um grande sortimento de miudezas, como jarros de porcelana o que ha de mais rico, candieiros a gaz o que ha de melhor, lamparinas, chaminés e globos, brinquedos para crianças, meias para senhoras, homens e meninos, fitas, bicos e rendas de blond de seda, espelhos grandes moldura dourada e grande variedade de objectos que por se tornar demasiado longo deixamos de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

Pechincha na loja do Pavaõ

POR CAUZA DO INCENDIO

F. Pereira da Silva, tem urgente necessidade de liquidar muitas fazendas de lã, linho, seda e algodão, que lhe ficaram mais ou menos estragadas por occasião do incendio que se deu nos dous estabelecimentos contiguos ao seu.

Peças de algodãosinho a 3$000 e 4$000

Ditas de madapolão a 4$, 4$500 e 5$.

Ditas enfestado com 12 jardas a 2$500 e 3$.

Dito francez muito fino com 20 varas a 9$000.

Algodão largo trançado para lençoes a 800 e 1$.

Bramante de linho superior com 10 palmos de largo a a 2$ o metro.

Dito do algodão com a mesma largura a 1$500 o metro.

Peças de cambraia transparente com 8 1/2 vara e uma vara de largura a 3$500 e 4$000.

Ditas Victoria com a mesma medida a 3$500 e 4$.

Ditas de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 5$.

Ditas de dita adamascadas para vestidos com 8 1/2 varas a 4$.

Ditas com bordados de dcôres a mesma medida a 4$500.

Cortes de organdy branco e de côr com 7 1/2 varas a 2$.

Ditos de cassa de côr com 7 varas a 2$500.

Peças de organdy branco para vestidos tendo 8 1/2 varas a 3$500.

Grande sortimento de chitas escuras a 240 e 280 réis o covado.

Cortinados para cama e janellas o par a 7$, 8$, 10$.

Saias de um só panno com pregas a 2$500.

Romeiras pretas de croché a 4$ e 6$.

Toalhas grandes de fustão para mesa de jantar a 3$500 e 6$.

Cobertas de fustão para a cama a 3$500.

Grande sortimento de casaquinhos ou basquinas modernos de seda e croché, ricamente enfeitados para differentes preços.

Gorgorão de côr para vestido a 360 o covado.

Bareges transparente a 320.

Ditos ditos a 160.

Duzias de toalhas para mão a 6$ e 8$.

Camizas francezas para homem a 1$600 e 2$500.

Coletes de meia cazemira e brim a 1$600.

Calças de brim branco de linho a 2$ 3$.

Palitots de alpaca preta de salpico a 2$.

Ditos sobrecasacos de brim a 2$.

Ditos de cazemira de côr a 4$500.

Panno preto com 6 palmos de largura a 4$500 o covado.

Cassas pretas lisas a 120 réis a vara.

Chita preta lisa a 100 réis o covado.

Chales pretos adamascados a 1$600.

Ditos de barege de côr a 1$.

Ganga franceza a 320 o covado.

Duzias de lenços brancos 1$600.

Punhos com gollinhas de cambraia tapad e transparente a 1$600.

Corpinhos de cambraia branca e de côr a 2$000.

Saias de lãa com barra de côr a 3$, 4$, 5$000. e outros muitos artigos que seria infadonho mencionar o que se liquida muito barato na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

Ja' chegou o verdadeiro doce de goiaba

e vende-se na rua de Marcilio Dias n. 91, armazem Relampago.

CIMENTO

PORTLAND

Verdadeiro, vende João Ignacio da Costa, em seu armazem rua do Amorim n. 39, que o preço convida.

Vende-se

terrenos do lado do sul, do sitio Olho de Vidro, em Parnameirim, aos palmos: quem pretender póde ver a planta que se acha na loja do Sr. Gaspar, na rua Duque de Caxias n. 43.

— Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, a qual tem bons commodos e sotão, tendo o sitio 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murado e parte dos lados; com duas cacimbas, tanque etc. e o sitio com muitas arvores de fructo, como sapotizeiros, coqueiros, mangueiras, cajueiros etc. baixa para capim e poço de boa agua para beber: tambem se vende metade do mesmo sitio, sendo na verdade boa acquisição por ser em lugar muito fresco, saudavel e perto da cidade do Recife, cuja via-ferrea tem sua estação na frente do mesmo: á tratar na rua do Crespo n. 6, thesouraria das loterias, com Antonio José Rodrigues de Souza.

Correio Pernambucano

Vende-se a typographia e a empreza do jornal *Correio Pernambucano*, á tratar na rua do Imperador n. 2, das 10 da manhãa às 3 da tarde.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

Não ha mais cabellos brancos

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brins da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Frères.
FARELLO em saccos grandes a 1$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo

DE

Casca de laranjas amargas

COM

BROMURETO DE POTASSIUM

DE

LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

Pretas para a quaresma

NO BAZAR NACIONAL

Rua da imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

CORTES DE CASEMIRA A 2$500

Vende-se cortes de casemira preta para calsa 2$500, a 4$ é bom o corte.

PANNO PRETO A 4$500

Vende-se panno preto para calsas palitots 4$500 2$ 2$500.

Dito muito fino 3$500 4$

CASEMIRA TRANSADAS 2$000

Vende-se casemira transada preta, 2$000 2$500 o covado.

GROSDENAPLE PRETO 2$000

Grosdenaple preto para vestidos de senhora e meninas a 1$800, 2$. 2$500 e 3$ o covado.

FAZENDAS DE CORES E ALPACAS DE LISTRAS A 500 RS.

Vende-se um grande sortimento de alpacas de listras lizas e de quadros para vestidos de senhoras a 500, 640, e 800 o covado.

LÃSINHAS DE CORES 160

Vende-se lãsinhas de cores a 160, 200, 400 e 500 o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 200 RS.

Vende-se chitas francezas largas a 200, 240 320 o covado.

MADAPOLÃO BARATO 3$

Vende-se pesas da madapolão infestado a 3$. dito de 20 e 22 metros a 4$, 5$ 6$. 7$ e 8$.

BOLSAS PARA VIAGEM

Vende-se um grande sortimento de bolsas para viagem a 3$, 3$500, 4$ e 5$

ALGODÃO BARATO

Vende-se pesas de algodão 3$, 4$, 5$, e 6$000.

Vende-se paças de cambraias brancas victoria 4$, ditas transparentes a 4$500, e outras muitas fazendas em liquidação, que se vendem muito barato, para feixar contas, e chapeus para homem e meninos, e roupa feita preta para a quaresma de todas as qualidades e tambem de cores.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72

CONTRA A TOSSE

XAROPE

Linitivo peitoral

DE

FLOU.

Este xarope d'um gosto agradavel é mui efficaz em todas as doenças da garganta, do peito e do estomago, além disso constitue o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, rouquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche, etc. etc.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se duas casas com todos os materiaes que foram desappropriadas em muito boa localidade, que não vai cheia, no largo da Casa Forte: á tratar com José Antonio Marques. Chora Menino.

— Vende-se uma parte do sobrado da rua da Imperatriz n. 43: a tratar na rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com á vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se á trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Cura rapida e radical dos callos

pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unirica outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Vende-se tres casas na povoação de Una occupadas com estabelecimento: á tratar com Adriano, Castro & C., no Recife rua da Cadeia n. 16.

Passaros

Vende-se excellentes passaros de diversas qualidades: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Setins de cores a 2$500.

Completo sortimento de todas as cores, sendo azul claro, lyrio-verde, encarnado, branco, e cor de rosa, e setim macão, e um sortimento de poupelinas lavradas, e sedinhas de delicadas cores a 2$ o covado: só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10º e 20º: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

BRAGA & PIMENTEL

Rua do Barão da Victoria n. 35

Outrora rua Nova.

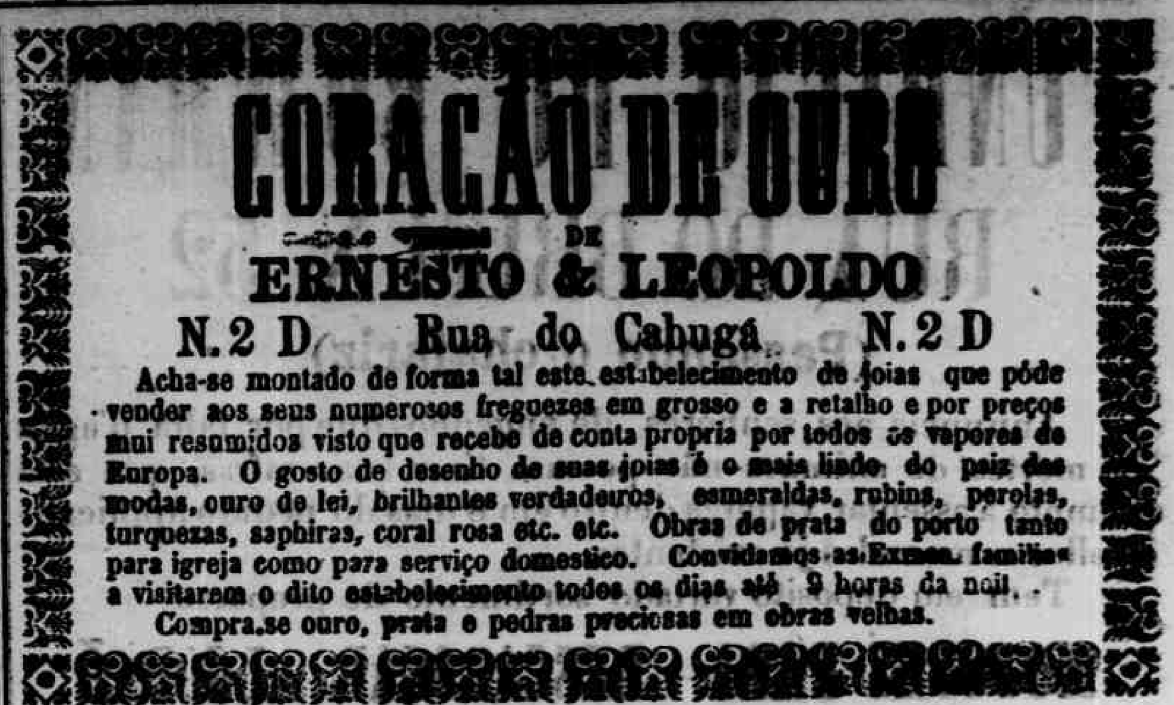
Grande deposito de metaes e officina de latoeiro, caldereiro, funileiro e fundição de sinos.

Este grande estabelecimento está sempre sortido de alambiques, sinos, bombas de todos os tamanhos do systema americano de cobre e obras de folhas, tubos de chumbo para agua, torneiras de todos os tamanhos taxas de cobre tanto para refinação como para casa particular, tambem se encarregam de collocar e concertar, tanto bombas como encanamentos para agua, tudo isto por preços commodos e promptidão.

Terreno e casa.

Vende-se por preço muito barato um terreno com 400 palmos de frente e 330 de fundo, com casa pequena de pedra e cal, em Beberibe de Baixo ou Fundão, na rua de Olinda, (vende-se com o terreno que o pretendente quizer) e tambem se retalha no mesmo lugar 700 palmos com 330 de fundo, é o melhor terreno do lugar e vende-se barato por precisão: á tratar com [illegible] Fagundes Carneiro, nos dias uteis á [illegible] Rosario n. 41, loja, e nos [illegible] rua da Esperança.

— Vende-se apolices [illegible] juro de 8 0/0 ao anno: á tratar na travessa do Carioca n. 2, casa de Ramos.



Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores da Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias, até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56 A

outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter de melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitavel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mogunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arroba e mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

CHAMPAGNE

Marca Chs Fare

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1º andar.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Banheiros de marmore

200 *rs. um banho*

A casa de banhos do Recife aceita até o numero de vinte assignaturas para banhos diarios na razão de 6$000 por cada uma, pagos adiantados. O subscriptor terá de assignar o seu nome e data em que se subscreve no livro da casa.

Assignatura de 30 cartões tranferiveis	10$800
Meia dita de 15 ditos ditos	6$000
1 banho para pessoa residente na provincia	500
1 dito para passageiro de qualquer especie	1$000

Rapé francez e fumo caporal.

Vende-se no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.

Por muito modico preço

vende-se tres casas na povoação de Una occupadas com estabelecimento: a tratar com o major Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva nesse lugar, ou Adriano Castro & C. na rua da Cadeia numero 16.

Chumbo de munição.

Vende-se a dinheiro por 23$ o quintal: na rua do Commercio n. 32, 2º andar.

Farinha de mandioca.

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 14$000 rs. a barrica: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

KEROSENE

Pereira da Cunha Irmãos vendem no seu deposito á praça de Pedro I n. 16, antigo largo do Chafariz da rua do Brum, kerosene de primeira qualidade (Devoes) em caixas de duas latas, não só a grosso como a retalho, por preços commodos: á tratar no seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 21, outr'ora da Cadeia.

Os mesmos recolhem tambem esse artigo no mesmo depozito, por modica armazenagem.

POTASSA

Da Russia, nova e de boa qualidade: vendem Pereira da Cunha Irmãos: á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Verde Chrome.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO

DA

TERRA NOVA

DE

H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

— Vende-se uma agradavel, fresca e sadia propriedade na povoação do Peres, tendo 100 palmos de frente e 400 de fundo, com fructeiras e uma grande casa que accommoda grande familia por ter duas vastas salas, 7 extencos quartos e espaçosa cosinha. Além disto tem estribaria para 6 cavallos e coxeira para 2 carros. E' a melhor collocada do povoado, tem linda vista e banho perto: á tratar na rua do Rangel n. 2, ou no Peres com o Sr. capitão Antonio Corrêa Maia.

Fiejão

Vende-se feijão mulatinho novo a 1$280 a cuia na rua Direita n. 8

Cretones a 400 rs.

Chegou para a loja do Papagaio um bonito sortimento de cretones de todas as cores muito finas, proprios para vestidos de casa, e para roupas de meninos, e vendem-se pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, sendo seu preço regular 800 rs. e neste mesmo sentido outras muitas fazendas; na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

— Vende-se uma excellente parelha de cavallos pretos: no caes 22 de Novembro n. 62.

SEDAS PRETAS

Superiores córtes de seda preta adamascada com pequeno toque de môfo pelo baratissimo preço de 20$, 25$ e 30$000 o córte.

Grosdenaples de seda pretos, largos, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Ditos dito dito com listas assetinadas a 2$800, 3$, 3$500 e 4$000 o covado.

Gorgurão de seda preto a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 o covado.

Dito dito dito muito superior a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 o covado.

Mantas e mantinhas brasilinas de superior qualidade.

Filó preto liso e com flores.

E outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, havendo grande e variado sortimento para os compradores escolherem.

Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples pretos e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS. a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, rica armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda
A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva &

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada côrte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacc de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 ras da noite, á rua da Imperatr n. 60.

Para a quaresma
GROSDENAPLES PRETOS A 1$600, 2$000 2$500 e 3$200

O Pavão recebeu um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos que vende por preço muito em conta, sendo grosdenaple preto liso muito boa fazenda a 1$600 o covado. Dito a 2$000 e 2$500. Dito de cordão ou gorgurão muito encorpado de boa largura a 3$000, 3$200 e 3$500 até 5$000 ou 6$000 o covado, assim como grosdenaple liso com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado a 3$200 é grande pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de fazendas pretas proprias para a quaresma como sejam: grosdenaples pretos de todas as qualidades, panno fino preto de 1$600 o covado até 10$000, casemiras pretas de todos os preços e qualidades, merinós trançados e de cordão, bombasinas, alpacas e outros muitos artigos que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte á rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto a 1$600 o covado

O Pavão vende panno preto fino de duas larguras a 1$600 o covado, dito muito superior a 2$500 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

RICAS SAIAS BORDADAS A 8$000 E 10$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais ricas saias bordadas, tendo 4 palmos cada uma e vende a 8$000 e 10$000, sendo fazenda que vale 12$000 e 14$000, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LÃASINHAS NOVAS

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas lãas para vestidos com listras de seda que vende a 800 e 1$000 o covado, ditas de phantasia sem listras de seda que vende de 400 até 640 rs. é pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão com mofo a 6$000 a peça

O Pavão vende bom madapolão, tendo 4 palmos de largura, com 20 varas ou 22 metros, pelo barato preço de 6$000, por ter um leve toque de mofo; assim como peças d'algodãosinho a 3$000.

MANTILHAS BRASILEIRAS

O Pavão vende bonitas mantilhas brasileiras a 10$000 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVAS CAMBRAIAS BORDADAS A 5$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento de novas cambraias bordadas para vestidos sendo todas brancas e com bordados de côres e vende se pelo barato preço de 5$000 cada corte, tendo 8 1/2 vara é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

Grande pechincha
Saias a 2$500
Saias a 2$500
Saias a 2$500

O Pavão vende um grande sortimento de saias brancas já promptas com folhos machiados, pelo baratissimo preço de 2$500 cada uma, fazenda que sempre se vendeu a 4$500 é grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

DIADEMAS
E
COQUES.

O Muzeu Elegante recebeu pelo vapor francez o que ha de mais lindo em diademas de tartaruga e a imitação, e tambem coques de tranças e crespos, cousas de alta novidade em Paris, e se estão vendendo por preços modicos: na rua estreita do Rosario n. 1.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade será conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

Camizinhas para baptisados

A Aguia Branca recebeu bonitas camizinhas enfeitadas para baptisados, e como sempre continúa á vende-las por preços commodos.

---

nunca se vio um processo mais perfeito e que aceita de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataça as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomerem tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas deve-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Quanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

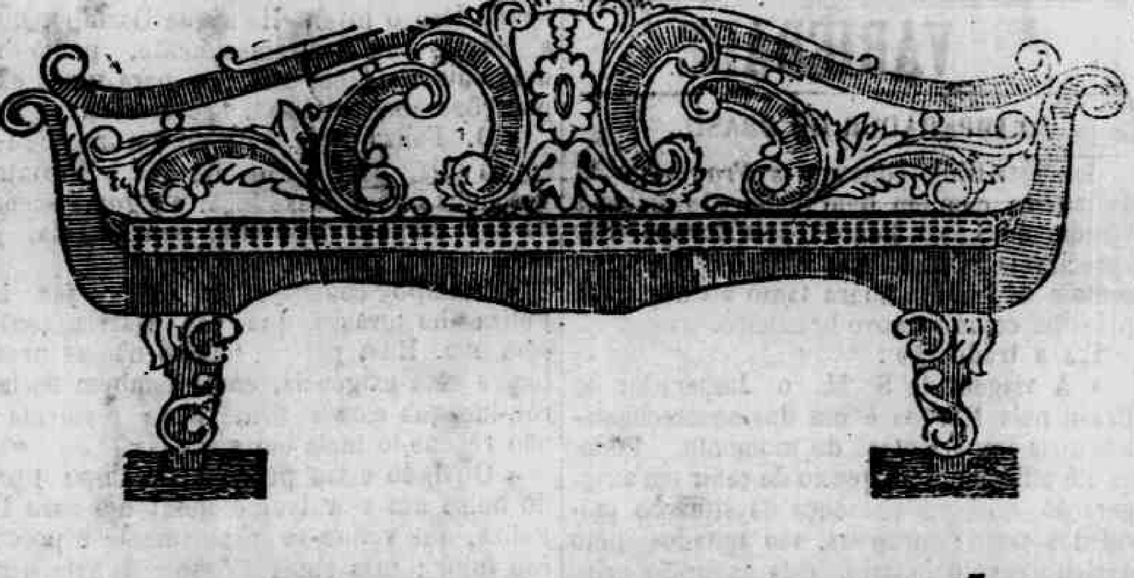
Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tel-a em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.



ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

---

A FLOR DE OURO
N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A
BENJAMIN & IRMÃO

Sempre viva no cumprimento de seus deveres, saúda a seus innumeros freguezes pela entrada do novo anno de 1872, e de coração deseja, a todos, bem boa somma de contos de réis, afim de que jamais esqueçam o jardim das joias que existe a rua larga do Rosario n. 24 A, onde com muito pouco dinheiro organisam um bonito ramalhete que não expargindo perfume não deixa com tudo de ser de subido valor, e mil vezes preferido ás flores vegetaes que perdendo o odor murcham e desapparecem. Anno novas, nova cousas; portanto respeitaveis leitoras visitai o estabelecimento que encontrareis uma variedade tal que com certeza dareis por bem empregado o tempo precioso passado na FLOR DE OURO que

Em modicidade de preços é sem igual

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brinco de phantasia a 8$ e 10$000, meios adereços a 16$, rozetinha de diversos modellos a 5$ e 6$, e 8$000 o par, pulceirinha de coral a 7$, atacadores de dito para creança com bollinhas e diversos enfeites de ouro a a 20$000, voltinhas de coral com crus de ouro a 5$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 14$, e 16$000, caçoletas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulceiras de fita a 1$.

Aos apreciadores da moda

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura a 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditos a 3$, ditos de colerinhos a 1$500 o par ditos para punhos a 8$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$000 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata do Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continua a estar aberta até as 8 horas da noute

---

MACHINAS
DE
COSTURA
A'
90$000
DOUS POSPONTOS — DOUS POSPONTOS

MARCA

SINGER MANUFACTURING COMPANY — DA — 90$000 — DA — SINGER MANUFACTURING COMPANY

COMPANHIA
FIXO NO BRAÇO DE CADA MACHINA
GRANDE TRIUMPHO
OBTIDO SOBRE MAIS DE TRINTA EXPOSITORES, INCLUINDO TODAS AS CASAS PRINCIPAES NESTE RAMO DE INDUSTRIA
NA
EXPOSIÇÃO DE ALTONA

Os jurados, para decidir das qualidades de varias machinas (não só a respeito da excellencia da construcção, como tambem da superioridade do trabalho executado), organisaram entre os expositores uma *luta de coser*, em que os jurados determinaram e destribuiram os materiaes de que se deviam usar.

Reconheceu-se unanimemente

Que a machina moderna para costura de familia, de

SINGER MANUFACTURING COMPANY

alcançou uma victoria facil sobre todas as concurrentes, tendo effectuado uma tarefa em 2 3/4 horas, quando a mais rapida das outras tinha levado 3 horas para executar o mesmo trabalho de uma maneira muito inferior.

O numero proporcional de palmos de costura feita em 10 horas de trabalho, com a machina Singer, era 1,500, necessitado 1.000 a 1,200 jardas de linha; no entretanto será preciso 3,000 a 4,000 jardas para fazer o mesmo comprimento de costura com as machinas.

A PONTO DE CADEA

O preço de 3,000 jardas de linha.................	1$650
O preço de 1,000 jardas de linha.................	5$50

O que mostra um prejuizo certo pelo menos de 1$000 por dia emprego das machinas de ponto de cadea, fazendo em um anno de 300 dias, o obreiro um prejuizo de mais de 340, quantia pela qual póde-se quasi comprar quatro machinas.

Unico agente em Pernambuco
(Note-se bem o numero) W. H. Chapman (Note-se bem o numero)
45 Rua do Imperador 45

NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES
64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes. certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tractos, Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.

Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.

Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.

Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.

Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.

Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.

Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o córte.

Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.

Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,

A' duqueza a 12000.

A' brazileira a 13$.

PARA A SEMANA SANTA

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500

Grez de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.

Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,

Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.

Dita transparente fina de 3$500 até 10$000

Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.

Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$,

Ditas já feitas a 4$.

Ditas bordadas a 5$500.

Ditas mais finas de 8$ e 9$.

Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.

Cambraias branca com listras bordadas a 8$.

Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.

Ditos cabos de marfim.

Grinaldas para noivas ricamente enfeitadas.

Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte

Basquinas de seda ricamente enfeitadas a 20$000.

Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.

Guardanapos de linho a 4$.

Ditos alcochoados grandes a 6$.

Cachinez a 3$ para acabar.

Camizas para homens de 2$ até 5$.

Ditas bordadas finas a 6$.

Ditas ditas para noivos a 10$.

Ditas para meninos a 2$.

Colxas brancas grandes a 8$500, ditas a 5$500.

Ditas de cores muito superiores a 5$500.

Bramante de linho a 2$200 dito a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$700 metro.

Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.

Dito de algodão a 1$600 a vara.

Babados bordados muito finos.

Ditos intremeios.

Fustão branco muito superior para roupa de meninos.

Gollinhas de esguião bordadas para senhora.

Ditas de algodão.

Luvas frescas de Jouvin a 3$.

Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.

Cortinados para camas de 8$, 9$ até 2 $ o par.

Pannos a croché para guarnição de salla muito baratos.

Para luto. Alpacas merinós cantões, princezas bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que tudo vendemos por um preço diminuto.

Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.

Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js..

Casemira para homens e meninos de lindos padrões e por preços baratissimos.

Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.

Anquinhas de crina das mais modernas a 3$ e 4$.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por systema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64
FIGUEIREDO & LOPES

LITTERATURA.

CARTAS AO DR. JOSÉ SOARES DE AZEVEDO PELO DR. JOÃO JOAQUIM FONSECA DE ALBUQUERQUE

Quinta e ultima carta.

Meu illustrado mestre e amigo.—A necessidade põe termo á nossa feliz correspondencia.

Quando encetei este trabalho, pelo qual muito me esforçaria por aprender nas sabias respostas de V. Exc., bem longe estava de pensar que tão cêdo fechariam a discussão motivos superiores.

Sinto de coração; porque o prejuizo é contra mim.

Lendo a preciosa carta de V. Exc. em resposta ás quatro que nei publicado por este *Diario*, muito me orgulhei de ser seu discipulo, pelo modo justiceiro com que julgou a realidade dos meus fracos pensamentos.

Sim, meu illustrado mestre; poderá haver confusão nas minhas idéas pelo desejo ardente com que me applico á subidas considerações, tão pouco preparado ainda para as conquistas do saber; o amor das lettras é como o clarão do sol que deslumbra a nossa vista; nesse calor innocente é que se gera a nebulosa do meu estylo.

A docilidade com que V. Exc. recebeu e julgou os meus escriptos é uma virtude do mestre e uma felicidade para o discipulo: sempre confiei na franqueza com que manifesta suas opiniões esclarecidas; a franqueza é a alma dos grandes caracteres.

Agora permitta-me V. Exc. que diga uma ultima palavra com relação ao resumo feito sobre as variadas questões que levantei nas minhas passadas cartas; palavra que será epilogo.

Tres proposições mereceram especial attenção de V. Exc., magistralmente examinadas com criterio e illustração: *inconveniencias do luxo desenfreiado tanto no estado como na familia; prejuizos da liberdade de consciencia na falsa comprehensão destas duas faculdades; finalmente sobre a educação que proclamei como o principio da felicidade humana.*

Acceitando obediente os reparos que V. Exc. se dignou fazer sobre a generalidade com que discuti as duas questões acima, apenas por amor da logica direi pouca cousa em sentido explicativo.

Reconheço que, partindo de considerações moraes, criminei o luxo desenfreiado como um verdadeiro insulto á pobreza, affastando-me do principio economico pelo qual V. Exc. justificou o progresso industrioso; só tive em vista atacar a vaidade social no estado e na familia; essa ostentação excessiva da fortuna publica e particular fóra da necessidade real, antepondo á embriaguez da opulencia, o desespero da mendicidade, á miseria das classes infelizes, a desgraça da familia.

O engano que V. Exc. me attribue no modo por que entendo a *consciencia moral*, a *fé religiosa* e a *liberdade de consciencia*, não é culpa minha; pelas sabias lições de V. Exc. aprendi a distinguir estas tres idéas realmente distinctas; a culpa é desses *faladores* que por ahi andam seduzindo a humanidade com seus sophismas pretendendo fazer da consciencia e da liberdade instrumentos de *celebridade* religiosa, ensinando *uma certa liberdade do erro* de commum accordo com *uma notavel consciencia do mal*.

Eu sei que a consciencia moral reconhece intuitivamente o bem e o mal, o justo e o injusto; sei que a fé religiosa nos faz crer robusta e firmemente nas verdades reveladas á que a razão esclarecida se curva; sei que a liberdade de consciencia tolera, não o erro em religião, mas o individuo que pertence á tal ou qual culto e nem me decido contra isto; o que digo e o que quero é que não se faça máo uso da liberdade nem se abuse da consciencia, atacando-se o catholicismo como intolerante porque ensina, aconselha e pede a humanidade amor á sua propria felicidade. O nobre orgulho da conquista das almas pertence á Deus; humanamente é impossivel domar os corações, mas é dever de quem ensina fallar a verdade até a convicção.

A razão catholica descança na certeza do seu triumpho; não precisa de *ferro* nem *fogo* quem têm em si a miraculosa doçura da conversão.

Meu bom mestre e amigo.—Eu disse que a educação moral e religiosa era tudo para a felicidade humana, e V. Exc. impugnando este principio se dignou fallar assim: *não é isto absolutamente exacto; a educação é muito: é um grande motor da honra e da vida moral, mas não é tudo.*

Partindo da queda do primeiro homem e dos accidentes da nossa organisação physica, conclue V. Exc.: *D'aqui veem as aberrações do homem, ainda aquelle que, muitas vezes, melhor educação recebeu.*

Sinto, meu illustrado mestre, que a divergencia nos venha separar aqui; e a causa talvez a mais forte seja a influencia physica que V. Exc. admitte nos variados movimentos da natureza. Estudemos a natureza humana: o que nos apresenta o recem-nascido? A fragilidade physica e moral em embryão, sujeita ás leis do desenvolvimento com todos os poderes da vida ascendente.

A dedicação extremosa e o mais sollicito cuidado são o amparo dessa innocencia vegetativa; e é a propria natureza que impõe respeito ao desvêlo e reprehende o abandono.

Firme nestes principios é que se origina a philosophia da educação, a mais nobre, a mais grave, a mais solemne de todas as sciencias, a segunda maternidade, mão poderosa que recebe o homem no berço e o salva de todas as diformidades physicas e moraes atravéz de todas as tempestades da vida social.

Não sei que influencia directa possa exercer a organisação physica na vida moral; para que se diga que tal ou qual disposição organica determina tal ou qual inclinação natural; a força de todos os grandes movimentos humanos partem do espirito, o corpo é paciente.

A physiologia póde apresentar signaes mais ou menos expressivos, mas isto é com referencia a robustez organica, e muitas vezes falham estes signaes quando por elles se pretende annunciar tendencias do espirito.

O desenvolvimento das bôças por exemplo nem sempre determinam qualidades essenciaes que a physiologia quer alcançar nas tendencias naturaes do individuo.

Estes variados accidentes da nossa organisação physica muitas vezes são devidos a educação physica mais ou menos grosseira.

O segredo da educação, diz Platão, está em dar-se ao corpo como a alma a perfeição que a sciencia psycho-physiologica póde produzir, ou como refere Kant, em desenvolver os germes da perfeição perdida no esquecimento da dignidade humana.

Não ha coração insensivel ao sentimento do bello; que valor não teem as opiniões a direcção, o habito, o exemplo no santuario da familia?

Os pais ensinam aos filhos o que aprenderam de seus antepassados; essa transmissão doutrinal é uma herança natural que o exemplo idealisa na mais respeitosa idolatria; é um estudo, uma arte, uma doce imitação, um progresso com suas leis; é o orgulho das gerações; é a *georgica* da familia.

A educação moral e religiosa é a melhor historia da humanidade; as gerações se elevam na posse tradicional das virtudes paternaes, cadeia da honra, suprema garantia da fraternidade.

Meu bom mestre. Sempre me conspirei contra certo impulso barbaro que se attribue a natureza humana em luta constante com as virtudes da boa educação; é apparente este juizo com que se faz grave injustiça á innocencia; á admittir-se que o homem nasce máo, é justificado o que diz Rousseau com referencia á repressão no systema da educação, o que me faz crer que, ainda nesta hipothese, este philosopho reconhece a força electrica da educação; tambem não acceito a opinião de alguns que sustentam que o homem nasce bom; os excessos nas opiniões prejudicam os principios e tornam impossiveis as conclusões; admitto antes o que diz a boa razão e é que o homem nasce com todos os germes do mal e do bem mas n'um estado de innocencia, santa ignorancia em que a impossibilidade pede auxilio á sciencia; o amor ao dever.

Julgo ficar no meio termo e me exprimindo com Montaigne digo que uma severa doçura, affastando as más inclinações e favorecendo as boas disposições, é o melhor guia da educação.

Plantar o respeito da autoridade paterna no centro da familia, paes que sejam de espirito igual, firme e moderado; razão esclarecida; nada de capricho e menos colera; taes são as virtudes que Rollin descreve na mais segura educação.

Grande problema, falla ainda Kant, é o de conciliar a obediencia passiva dos filhos com sua moralidade e o exercicio de sua liberdade.

Desde a queda do primeiro homem a culpa innoculou-se na humanidade por uma mysteriosa responsabilidade; mas que importa isso, quando cada um traz, em sua consciencia a inspiração do bom, nesse instincto natural que tanto aconselha o homem em terna e doce compaixão da grave imposição original?

Que serviço haveria prestado Christo á humanidade si o homem nascesse sempre máo, sem coração e sem consciencia?

Que serviço prestariam a moral e a religião, pelo dever que impõe, pela palavra que convence, pelo exemplo que estimula?

Si assim é; estudar as primitivas disposições, reprimindo-as ou ampliando-as, com severidade ou doçura segundo o caracter da sua manifestação: eis o caminho da *pedagogia* no melhor systema da mais sabia disciplina.

Uma das mais serias considerações que se levanta sobre a educação é o modo pelo qual se exercem as penas e recompensas no seio da familia; attender a emulação e aos meios porque se tornam exequiveis tanto a repressão como o favor, sem injustiça, é um dos maiores beneficios da educação.

O pai e o mestre não são artistas caprichosos que lávram o marmore á gosto do seu engenho; são artistas disciplinares que, ao mesmo tempo que ensinam, aprendem na propria natureza a inspiração do seu ensino; os movimentos da infancia são previsões do futuro; as flores que perfumam o berço vão murchar na sepultura.

Meu illustrado mestre e amigo. No meu fraco entender a educação é tudo; é o preambulo da nossa vida em todos os sentidos; e quando mais tarde, a instrucção se apodera do coração da mocidade, onde os sentimentos do bello, do sublime, do infinito, gravaram a convicção profunda do *real* na perfeição moral, ostenta, na razão esclarecida, por amor da virtude e em gloria de todas as grandezas, o verdadeiro progresso da humanidade, tudo se tem alcançado; a familia e a patria se orgulham de si mesmas.

Sendo esta carta o ultimo pedido, espero a ultima licão.

Recife, 27 de fevereiro de 1872.

João Joaquim Fonseca de Albuquerque

VARIEDADE

O IMPERADOR DO BRASIL.

Sob esse titulo consagra a *France*, de 31 de janeiro, com em bem elaborado artigo á viagem do Sr. D. Pedro II pela Europa. São apreciaveis as judiciosas reflexões que apresenta e dão muita honra tanto ao illustrado principe como ao povo brasileiro.

Eis a traducção:

« A viagem de S. M. o Imperador do Brasil pela Europa é um dos acontecimentos mais importantes do momento. Póde-se até affirmar, sem receio de cahir em exaggeração, que, em presença da situação moral dos povos europeus, tão agitados pelo espirito revolucionario, esta excursão principesca é um dos factos mais capitaes da nossa época. O soberano de um grande imperio, despojando-se voluntariamente do prestigio material da realeza, pedindo ao incognito a obscuridade relativa que protegerá a sua perigrinação scientifica, indo estudar ás suas fontes as instituições das nossas sociedades cada vez mais democraticas. que fecunda rehabilitação de monarchia! Até ao presente, excepto Pedro o Grande, os soberanos tem viajado só para se divertirem. A permanencia delles nas capitaes da Europa, não tinha sido senão uma serie de ruidosas festas, alguns, mesmo descendo ao papel *burguez de touristes*, teem-se feito notar por uma curiosidade muito pronunciada pelas distracções que nada tem de austeras. Ao ver essas cabeças coroadas seguirem o prazer pelos seus longos caminhos mais de cem labios scepticos proferiram: « Os reis desapparecem! » —O Imperador D. Pedro II terá por acaso a intenção de que dizem, vendo-o tão democraticamente real: « Volvem de novo os reis? »

« Conhecia-se de ha muito tempo em França o Imperador do Brasil, e já o estimavamos. A reputação do seu governo sabiamente liberal atravessara o Oceano. O seu proceder firme, energico e liberal na guerra do Brasil com o Paraguay tinha-lhe grangeado a geral approvação; sabia-se que o Brasil era uma das terras classicas do puro governo constitucional; que os principios de um direito das gentes humanos, civilisados, eram religiosamente respeitados pelos exercitos brasileiros, e depois o grande acontecimento da libertação dos escravos, resoara na Europa e sobre tudo em França. Por esta forma D. Pedro podia ter a certeza de encontrar entre nós um acolhimento respeitoso e sympathico, porém estavamos longe de esperar delle um comportamento tão amplamente digno de um rei. Esta intelligente investigação seguida pelo soberano sobre todos os pontos em todas as minudencias onde a sciencia, a industria, a litteratura e a arte européa lhe podem revelar alguma instituição, alguma verdade, alguma obra prima, alguma invenção util do velho mundo, tem enchido de assombro e admiração todos os espiritos. D. Pedro deu aos soberanos uma grande lição defendendo pelo seu exemplo a causa das monarchias em presença das democracias européas.

E' principalmente sobre este ponto de vista que a sua viagem convida á reflexão. « A sua permanencia em França não póde prolongar-se por mais tempo, diz-se. Que importa?

A sua lembrança ficará no coração da França, açoutada pelas tempestades politicas, para recordar aos partidos que, se as republicas tem gerado grandes cidadãos, os imperios são tambem governados por grandes principes. Possa o Imperador do Brasil levar para os seus estados uma impressão favoravel desta França tão desgraçada mas sempre a mesma, apesar das suas ruinas e dos seus revezes, porque ella sabe ainda admirar o que é digno de admiração. »

DRAMA TERRIVEL.— Na noute do 1.º de fevereiro foi a cidade de Buenos-Ayres theatro de um grande crime. Eis como a *Tribuna* o narra:

«D. Feliza Guerrero de Alzaga estava para unir-se a Dr. Samuel Saenz Valiente. Sabendo isso o joven Henrique Ocampo, que a amava com estremecimento, pedio-lhe uma entrevista em sua casa para umas explicações que se faziam necessarias.

«D. Feliza accedeu; porém recebeu-o só, na sala, com receio de que o encontro dos dous rivaes désse lugar a alguma scena, de cujo caracter fatal ella, sem duvida, já tinha algum presentimento.

« Ocampo começou por exigir que D. Feliza lhe jurasse que não casaria senão com elle. Ella, porém, não só não se prestou a essa exigencia, como tambem declarou-lhe que estava firmemente resolvida a não recebe-lo mais em sua casa.

« Ouvindo estas palavras, Ocampo tirou do bolso um rewolver e apontou-o para D. Feliza, que voltou-se rapidamente e procurou fugir; mas antes de sahir da sala uma bala fê-la cahir no chão, batendo com a cabeça contra um dos angulos da portada. Foi o ferimento occasionado por esta queda que fez crer a principio que tinha recebido um tiro na fonte, quando só foi ferida por uma bala na espadua, ou antes no angulo superior interno da omoplata, penetrando na direcção da columna vertebral, e compromettendo provavelmente a medulla espinhal.

« Ocampo disparou mais tres tiros que, acredita-se, foram dirigidos ás pessoas que se achavam no interior da casa, e que elle suppunha que vinham em soccorro de sua victima.

« Destas balas duas apenas foram encontradas nos batentes de uma porta e de uma janella. Ninguem sabe que direcção teve a terceira.

« Os dous tiros que restavam no rewolver descarregou-os Ocampo em si mesmo, um no coração e outro no céo da bocca.

« Dez minutos ou quinze depois, ainda vivia o infeliz moço (se bem que já estivesse sem movimento) e ainda conheceu algumas pessoas que delle se approximaram.

« D. Feliza conservava-se serena e parecia não sentir mais do que um incommodo no hombro. E assim sempre senhora de si, esteve desde as nove ou nove e um quarto, hora em que se deu o triste successo, até meia noute, occasião em que lhe appareceu a febre e as agudas dôres do seu ferimento mortal. Desde então começou sua terrivel agonia, que se prolongou até ás seis menos um quarto da manhãa, em que deixou de existir.

« Parece que o desditoso actor daquelle drama tinha, ha tempos, uma idéa fixa que lhe transviava a razão, porquanto ouvia-se-lhe dizer que se não contrahisse matrimonio com D. Feliza, muitas lagrimas de sangue teriam de chorar seus pais.

« Accrescenta se que o proprio Sr. Guerrero, pai da victima, tambem ouvira essa ameaça, mas, como é natural, ninguem podia imaginar que ella encerrasse tão tremendo augurio.

« Referem que o quadro que apresentava, na occasião do successo, a casa da Sra. Feliza, era o mais tetrico e commovente possivel. Imagine-se uma sala regiamente entapetada e mobiliada, tendo no centro o cadaver de Ocampo rodeado de um charco de sangue, e a pequena distancia delle o corpo quasi exanime de Feliza Guerrero, uma das moças mais formosas de Buenos-Ayres e que até então havia sido a joia e o adorno das salas.

« E para maior complemento de sua brilhante posição, com a morte de seu esposo D. Martin Alzaga, tinha ella herdado uma fortuna de sessenta e tantos milhões de pesos papel.

« Tendo fallecido ha pouco o unico filho que lhe restava, passa hoje essa colossal fortuna para as mãos de seus pais. »

CEGUEIRA ESPONTANEA.— O *Echo do Parlamento* cita um caso extraordinario de cegueira espontanea, fulminante e sem exemplo nos annaes da medicina, que aconteceu a 24 de dezembro ultimo na municipalidade de S. Josse-ten-Noode, e que julgamos util (diz o jornal donde extrahimos esta noticia) communica-lo ao estudo dos homens da arte, e sobre tudo áquelles que se applicam especialmente de enfermidades de olhos, que fazem o desespero de tanta gente.

Ei-lo:

« A 24 de Dezembro ultimo, vespera de Natal, um moço de 22 annos, bem constituido e são como um pêro, C. J, foi á noute ao *botequim* para fumar o seu cachimbo e beber um copo de serveja. Como sempre, fumava-se nessa occasião muitissimo no *botequim*. Havia meia hora que o moço ahi estava quando sentio uma ligeira sensação nos olhos, e não vio mais nada.

« Estava cego! Foi necessario conduzi-lo para casa, e o medico da familia foi immediatamente chamado, e empregou todos os meios e cuidados, applicando sanguesugas e emolientes; porém de nada disto obteve resultado.

« A familia desesperada levou-o á clinica ophthalmologica, na rua Real, dirigida pelo Dr. Tack e especialmente consagrada á molestia de olhos.

Os medicos consultados reconheceram que nunca se havia dado um caso semelhante. Metteram mãos á obra immediatamente, e depois de muitas operações dolorosas praticadas na cabeça do paciente, e depois de empregados muitos remedios, obtiveram um primeiro resultado, o de fazer recuperar uma parte da vista a esse infeliz moço.

« Com intelligentes cuidados se tem conseguido melhoras sensiveis, sendo imposto ao doente um rigoroso regimen, e precauções extraordinarias. Os medicos mais notaveis teem esperança de ver restituida a vista inteira ao pobre rapaz, dentro de algumas semanas.

« Parece que attribuem este caso de cegueira ao fumo do tabaco. »

NA ROÇA

Cercada de mestiças, no terre
Scisma a senhora moça; vem descendo
A noite, e pouco e pouco escurecendo
O valle umbroso e o monte sobranceiro.

Brilham insectos no capim rasteiro,
Vêm das mattas os negros recolhendo;
Na longa estrada echôa esmorecendo
O monotono canto de um tropeiro.

Atrás das grades, pardas, borboletas,
Creanças núas lá se vão inquietas,
Na varanda correndo ladrilhada.

Desponta a lua; o sabiá gorgeia;
Emquanto ás portas do curral ondeia
A mugidora fila da boiada.

A UM JOGADOR

A um jogador tenaz, que não passava um dia sem dar pasto á sua paixão, e que passou oito dias sem ir á espelunca, perguntou um companheiro, encontrando-o:

— Oh! Fulano, por onde tens andado? Ha oito dias que ninguem te vê.

— Ah! meu amigo, não me falle nisso, perdi minha mulher!

— Em que jogo?... perguntou-lhe o amigo.

ANACHRONISMOS

Por uma liberdade digna de censura usam e abusam, desde tempos remotos, os poetas e pintores, dos anachronismos. E' assim que vemos, por exemplo, Virgilio fazer de Enéas e Dido contemporaneos, quando é sabido que Dido apenas viveu tresentos annos depois da tomada de Troya.

Este mesmo erro nem sempre é filho da liberdade; mas antes, quasi sempre, da ignorancia.

Foi, por conseguinte, por abuso ou ignorancia que o pintor Cigoli, no seu quadro da *Circumcisão*, querendo representar o velho Simeão a observar o menino Jesus, pintou-o de oculos, cousa inventeda seguramente dez seculos depois; e um outro pintor, não menos celebre, paramentou o anjo Gabriel com uma estola, ao saudar Maria, no quadro da *Annunciação*, que ainda se hoje vê no côro da igreja dos Carmelitas, em Pariz.

ESPIRITO FORTE

Sidney, inimigo nato da monarchia e dos reis porém innocente dos crimes de conspiração e alta traição de que fôra accusado, e pelos quaes fôra condemnado á morte; Sidney, ouvindo Jeffreys, seu juiz e seu inimigo pessoal, que o exhortava constantemente a caminhar para o supplicio, appresentou-lhe o braço, e disse-lhe:

— Apalpa-me o pulso, e vê se tenho o sangue agitado.

Assim morreu, com a mesma altivez com que fallára.

OPINIÃO DE UM PHILOSOPHO

Anacharsis, tendo sabido que Solon occupava-se em formular um codigo para o governo de Athenas, escarneceu do empenho dizendo:

— As leis são têas de aranha: as moscas pequenas enredam-se; as grandes furam.

FOLHETIM

ESTRELLAS PROPICIAS.

POR

CAMILLO CASTELLO-BRANCO

(Continuação do n. 46)

Pouco sabe de tamanha desventura quem tal diz! Os accessos da vertiginosa raiva que padecem os feridos d'esta lepra moral são agonias mortaes. O esquivarem-se á sociedade, o ouvirem-se unicamente a si proprios nos monologos selvagens com que a si se amaldiçoam e amaldiçoam a humanidade, dispara por vezes em enfurecimentos e raivas que só bem desafogam se o desgraçado, com as proprias unhas, se dilacera. O homem sem irmãos, sem familia, sem amigos, sem um mundo que lhe absolva a sua individualidade e n'elle se identifique, sahe tanto fóra das leis da natureza, que a sua angustia ha de superar todas as angustias inconsolaveis. D'estas horas tinha muitas Antonio d'Azevedo, e uma das mais longas e convulsivas estava elle penando n'aquella noute.

Havia de pensar a leitora que o infeliz ia para as Fontainhas scismar na imagem de Corinna da Soledade, contar-lhe os seus infortunios sem pejo d'ella nem das estrellas, consubstancia la em sua alma pelo mais facil dos processos que usam amantes imaginativos; em fim haviam de pensar os meus amigos que Antonio d'Azevedo era um poeta como nós todos os que andamos de noite a namorar senhoras nos luzeiros do firmamento, como se isso servisse d'alguma cousa para o amanho da vida de cada um e de cada uma. Em minha boa e leal verdade hei de dizer-lhes que o bacharel de Barcellos era bastante desgraçado para entender em cousas do coração, que requerem contentamento e paz de espirito. Um homem que medita no presente e futuro de quatro irmãs, reconcentra toda a sua sensibilidade no coração paternal. O coração dos amores conjugaes—alvo mais ou menos remoto dos affectos enamorados—esse não se compadece com as tristezas, que gelam e como que endurecem o espirito.

Em quanto, porém, o moço engolfava os olhos e o pensamento na alvacenta nuvem que mais e mais se condensava sobre a torrente, Corinna da Soledade relanceava inquieta os olhos á procura do cavalheiro que lhe tinha apresentado Antonio d'Azevedo. Ao vê-lo, fez lhe signal com vehemente interesse, e perguntou-lhe quem era o sujeito que lhe elle apresentara.

— E um doutor de Barcellos, que eu encontrei, ha dias, hospedado em casa dos Taveiras, riquissimos commerciantes. Estes meus amigos é que devem conhece-lo cabalmente, e só elles podem informar vossa excellencia... Dê me licença...

O cavalheiro vira de relance um dos dous bachareis, condiscipulos de Antonio d'Azevedo, e apanhou pelos cabellos o ensejo d'uma apresentação. Instantes depois voltava, e dizia ter a honra de apresentar á filha do nobilissimo Gastão da Noronha o doutor Felisberto Taveira, e deixou-os, segundo disse, para ir apresentar dous amigos da provincia á senhora condessa do Casal.

Este cavalheiro, alguns annos depois, á hora da morte, ainda apresentou ao seu confessor as testemunhas do testamento.

IV

Corinna e Felisberto Taveira conversaram largo espaço. Gastão de Noronha, reparando no interesse e apparente intimidade com que sua filha, estranha ás dansas e a tudo, se entretinha, cuidou em averiguar quem fosse o cavalheiro. As informações deram em resultado que o fidalgo ficou contente. Houve alli um sujeito que respondeu assim arithmeticamente á pergunta do nobilissimo Gastão:

— João Bernardo Taveira, quando casou, dotou-se com cento e cincoenta contos; a mulher trouxe-lhe de dote cento e dez contos: somma duzentos e sessenta contos. Depois, o Taveira herdou de sua cunhada cento e dez contos: somma trezentos e setenta contos. O negocio d'esta casa tem ido sempre em crescente prosperidade. Dou-lhe que, feitas as despezas domesticas, o capital de trezentos e setenta contos, em trinta annos, tenha rendido nove por cento. Ahi tem vossa excellencia que a casa de João Bernardo Taveira deve hoje valer perto de setecentos contos, que repartidos por dous filhos...

— Trezentos e cincoenta contos—atalhou o fidalgo — é uma fortunasita soffrivel em Portugal...

— Eu não se me dava de a soffrer em Londres— disse o outro.

Em vista do que, o condescendente pai estimou que sua filha gastasse o tempo [illegible] d'aquella bôla.

Ao abrir da manhãa entrou Felisberto no quarto de Antonio d'Azevedo, e encontrou-o emmalando a sua roupa.

— Isso que é? — disse Taveira— onde vais tu?

— Vou para Barcel'os — respondeu serenamente o hospede—Basta de vida regalada: vamos ao trabalho, que é o unico regalo dos infelizes. Estou aqui deslocado, meu amigo. Esta vida do teu galhardo Porto não se fez para mim. Ha de ser-me mais consoladora a soledade e a tristeza de minhas irmãs. Desgraçados com desgraçados.

— Mas — interrompeu Felisberto— que vais fazer em Barcellos?

— Abrir um escriptorio de requerimentos, e nos dias em que merecer um tostão com o meu trabalho, dar a minhas irmãas um banquete que valha um tostão; e nos dias em que a minha sciencia das leis não tiver que fazer com a paz em que vivem os homens, farei discursos a minhas irmãas para persuadi-las á resignação. De qualquer das maneiras carecem ellas de mim, e eu d'ellas.

— E porque não has de tu — atalhou o leal amigo— dizer ao teu Felisberto que tuas irmãas estão precisadas, e que os prazeres da vida te amargaram em quanto ellas estão penando? Abre as minhas gavetas, e manda dinheiro a tuas irmãas.

— Obrigado, meu bom irmão. Se a amizade te impõe o dever de ser generoso, a estima de mim proprio obriga-me a ser homem. Aquelle que vive de emprestimos, sem ter exhaurido as suas faculdades de aptidão para o trabalho, póde hypothecar a sua palavra, mas a dignidade, não, que a não tem.

— Faz a tua vontade, Azevedo; mas vê lá que o teu catonismo de dignidade te não leve até á ingratidão!...—disse com branda severidade o filho do millionario.

— Ingratidão!— acudio o mancebo com sincera magoa.

— E' ingratidão esconderes tua vida de quem está com a alma aberta convidando-te a dar-lhe o prazer de te ser util. E' ingratidão privares-me da alegria de te fazer bem a ti e aos teus.

— Perdoa-me, pois... — interrompeu Azevedo, apertando-lhe estremecidamente a mão.

— Estás perdoado — tornou Felisberto abraçando-o; mas has de cumprir uma pena. Ficarás mais algum tempo comnosco. Tuas irmãas não são felizes; mas necessidades creio que as não soffrem. Teu irmão Joaquim reparte com ellas o seu ordenado, e bem sabes que quatrocentos mil réis abundam á subsistencia d'uma familia em Barcellos... Vou ajudar te a desfazer a mala.

Felisberto ia desdobrando o pouco fato do seu hospede, e fallando ao mesmo tempo:

— Porque sahiste tão cedo do baile, Azevedo? As onze horas já te não vi...

— Estava triste...

— E que fizeste até ás seis horas e meia fóra de casa?

— Andei a fazer a digestão da felicidade com que sahi de lá— respondeu sorrindo amargamente Azevedo.

— Que te pareceu aquella mulher com quem fallaste? a Corinna?

— Chama-se Corinna?

— Da Soledade! Vê tu que nome, que poesia, e que romance! Quanto daria o Eugenio Sue por um nome d'estes? Quando aquella menina fôr conhecida dos poetas menores do Porto, todas as poesias se chamam « Corinnas da Soledade. » Que te pareceu ella a ti, alma de gelo?

Antonio d'Azevedo corou, lembrando-se de que o seu amigo ouvira d'ella ou d'outra a singular sahida da sua apresentação, adornada comicamente de motejos feminis, os mais pungentes de quantos ha.

— Riram se de mim?— perguntou elle —Tu de certo não ririas, meu Taveira!

— Se riram! que desproposito! Que ha em ti provocador de riso?

— Entre-lembro-me de ter dito não sei que a essa senhora... O que foi está-me fazendo a impressão de um máo sonho.

— Disseste-lhe que eras infeliz. Tu crês que a infelicidade faça rir alguem? Corinna ouvio-te, estranhou o infortunio que se confessa em bailes; mas não sorrio, condoeu-se, lastimou-te, e pedio-me que te levasse amanhãa ao baile da Torre da Marca.

— E' curiosidade de mulher ociosa?

— Não: é sympathia...

— Com a desgraça?— atalhou Azevedo

— E com o homem, creio eu; muito mais com o homem. Uma menina de vinte annos, bella, nobre, e não sei se rica, só por milagre sympathisa com o homem desgraçado.

— Então...—disse Antonio d'Azevedo, e susteve-se.

— Então, ias tu perguntar-me se seria amor?

— Não: o infortunio estraga as faculdades da razão, mas não as cega, meu amigo.

— O que me espanta é o sangue frio com que tu ouves esta revelação, que faria endoudecer muitos felizes! — tornou Felisberto—Dar-se-ha caso que tu sejas aleijado de coração! O' Azevedo, tu já amaste?

— Não tive ainda tempo. Quando a alma trabalha sempre, o coração nunca está ocioso. Bem sabes que fiz a minha formatura á custa de muitas vigilias. Acabei de formar-me, e fui para Lisboa requerer. Estive lá nove mezes; e, n'este longo prazo de desgostos, o menor foi a fome, e o maior foi a convicção da minha nullidade. Uma vida assim, nem por descuido se acha illaqueada nas armadilhas do amor.

— Mas deves ter sentido uma aspiração que é commum: deves ter sonhado uma mulher.

— Não, porque adormecia sempre com a barra de ferro da desgraça sobre o peito. As mulheres que via nos meus sonhos eram minhas quatro irmãas lindas, desamparadas e pobres. Tinha o coração cheio d'ellas. A Providencia divina tem-me feito a mercê de não ajuntar uma quinta imagem ás quatro infelizes que sobejam á minha sensibilidade.

— Ora vamos—tornou Felisberto Taveira—Corinna da Soledade não é mulher que algum homem veja isentamente. Não te havia ser penoso ama-la, pois não?

— Tem graça a pergunta! — respondeu Azevedo com affavel sorriso—Creio que me seria muito facil ama-la se eu fosse Felisberto Taveira, ou um d'esses mil que recebem um raio d'este sol universal da esperança ou da alegria. Como queres tu que a minha alma saia do seu abysmo escuro, e vá como douda banhar-se na luz immensa, n'este mar de paixões deliciosas que eu mal conheço dos romances que traduzi, como quem copia caracteres hebraicos, sem os entender? Meu amigo, eu creio que o amor só resiste ás lagrimas, que são suas: ha um chorar que vem d'outras angustias mais severas e profundas; e, a meu ver, estas lagrimas vão ao coração, e devoram o sentimento melindroso do amor.

— E' uma theoria, que estás compendiando para um futuro livro, meu Azevedo; estimo que desbanques o Balzac, o Ovidio, o Sthendal, o Castilho, e quantos escreveram do amor e da arte de amar; entretanto, convem-te recolher experiencias. Começas amanhãa a experimentar no baile da Torre da Marca.

— Tu és tão bom que me deixas ficar em casa!—disse Azevedo.

— Não posso: dei a minha palavra a Corinna, contando com a tua condescendencia.

— Iremos—acudio Antonio d'Azevedo.

N'este mesmo dia, Joaquim, guarda-livros dos Taveiras, foi ao quarto de seu irmão, e disse-lhe:

— Trago-te uma boa nova, Antonio. O senhor Taveira chamou-me ao seu escriptorio, e augmentou o meu ordenado a um conto e duzentos, para que eu continuasse a dispender na minha decencia e pequenas negociações que faço a quantia que dava a nossas irmãas. Beijei-lhe as mãos, e agradeci-lhe em nome d'ellas, e em teu nome. Agora vê tu se precisas d'alguma quantia para os teus arranjos, que eu tenho de sobra. Se queres tornar para Lisboa, vai, Antonio, que te não hão de faltar meios. D'aqui a meia duzia de annos as nossas irmãas podem estar casadas com lavradores remediados, se eu tiver vida e saude. Dous mil cruzados é um dote para cada uma, e eu sinto-me com bastante aptidão e fortuna para os grangear de dous em dous annos sem lhes diminuir a ellas a mesada. Quero ver se tu agora com esta boa noticia te não alegras, Antonio! Andas ahi tão acabrunhado que pareces um velho! Quem te vir assim abatido e descuidado do teu aceio, ha de pensar que algum remorso te atormenta! Vive com toda a gente mais infeliz do que nós somos. Se foste contrariado, se trabalhaste muito para te formar, agradece a Deus a intelligencia com que venceste todos os obstaculos. Se não tens agora emprego, tu serás empregado. Os senhores Taveiras morrem por ti, e tem muitos amigos na capital. Já o pai me disse que, em cahindo este ministerio has de ser delegado ou administrador d'um bairro aqui do Porto. Depois, as nossas irmãas se estiverem solteiras, veem para a nossa companhia, e vão comnosco aos bailes e aos theatros...

— Cala-te, criança!— interrompeu Antonio—Se as nossas irmãas hão de ir comnosco aos bailes e aos theatros, como queres tu que ellas casem com lavradores, dotadas a dous mil cruzados! Vê se as dotas, Joaquim; e dá-lhes os seus maridos lavradores, e não as chames á cidade. Não te lembras d'aquelles choupos onde cantavam de madrugada e ao anoutecer os pintasilgos, debaixo da janella do nosso quarto?

— Lembra.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS